O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, SÁBADO, 22/7/1967 — NCr$ 0,20
ANO XXXVI — N.º 11.911

Jornal dos Sports

S. Paulo vence Portuguêsa

Olaria goleia S. Cristóvão

EUA querem vingar basquete

O tempo, no Rio, passará de bom, com nebulosidade, a instável, nas próximas 24 horas, e a temperatura estará em elevação, de acôrdo com as previsões do SM.

Vasco e Fla jogam alterados

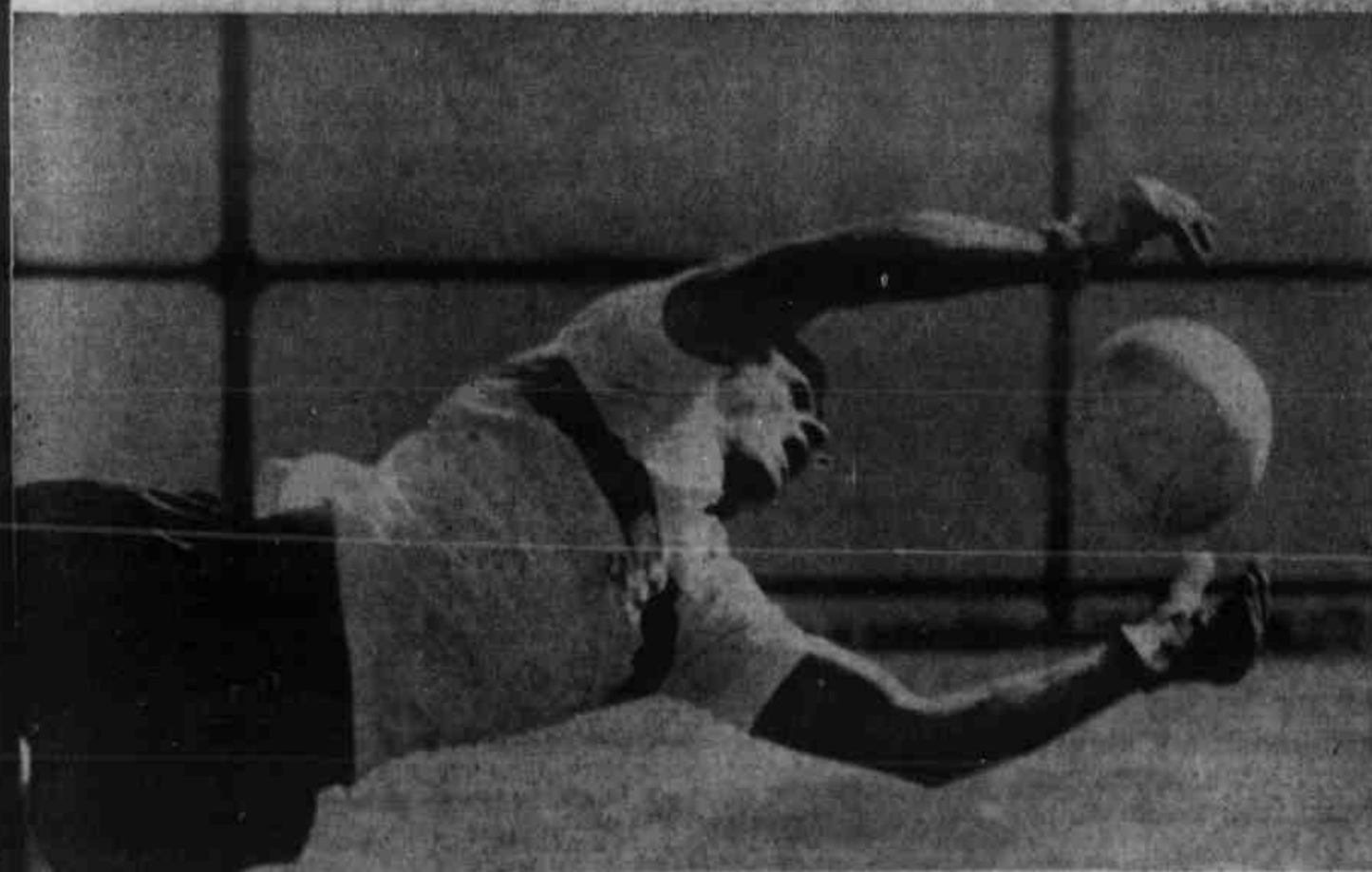
— Lançando os juvenis Zèquinha, Dionísio e Rodrigues II, além de contar com Amorim no meio-campo, o Flamengo jogará hoje à noite, no Estádio Mário Filho, contra o Vasco, que, sem Jorge Luís, lançará Nilton Paquetá.

— O Bangu estreou ontem à noite na Taça Guanabara vencendo por 2 a 0 o Fluminense, que procurou de tôdas as maneiras superar o marcador contrário, chegando a atirar seis bolas à trave do adversário. Dé e Aladim marcaram os gols da vitória do Bangu no primeiro tempo, quando maior era a pressão exercida pelos tricolores. Altair e Denilson foram expulsos, mostrando-se visivelmente nervosos pelo que consideraram má a atuação do juiz José Teixeira de Carvalho.

A bola já havia entrado quando Luís Alberto, de dentro do gol, tirou de bicicleta

Rodrigues vai para Botafogo

Pág. 3

FLU MELHOR PERDE PARA BANGU

Marco Aurélio usará luva para proteger a fissura num dedo da mão direita

Vasco escalado sem Jorge Luís

Pág. 3

Gérson é certo para o amistoso

Pág. 5

América já tem Leon na equipe

Pág. 5

Gentil Cardoso já armou a equipe do Vasco, contando com Nei para o ataque

No sétimo página do primeiro caderno está o noticiário completo sôbre os V Jogos Pan-Americanos, em Winnipeg, no Canadá

VASCO EM REVISTA

Hi-Fi

Amanhã — Tarde-dançante em São Januário, das 18 às 22h. Traje esporte.

Debutantes de 1967

O Departamento Social participa que estão abertas as inscrições para o Baile das Debutantes, na Secretaria do Clube, à Avenida Rio Branco, 181-9º andar.

Programação para o mês de aniversário

Dia 1 — Têrça-feira. Cocktail à crônica social e desportiva, às 17 horas na Sede Central (Edifício Cineac).
Dia 4 — Sexta-feira. Jantar dançante com Conjunto "Homero e seu Ritmo", das 21 às 4 hora, na Sede Náutica da Lagoa. Traje esporte.
Dia 5 — Sábado. Boite-Show com o Conjunto "Ritmo O.K." e o barítono Hélio Paiva das 21 às 4h., na Sede Náutica. Traje passeio completo.
Dia 6 — Domingo. Manhã Circense no Ginásio de São Januário, às 10 horas com Bandinha do Circo, mágico e ilusionista Prof. Robertini, os palhaços Poty, [illegible], malabaristas Charles Brothers, Equilibrista Zé Linglüiça, excêntricos musicais Walter e Wilma e os cães amestrados do Prof. Campos.
— Tarde dançante das 18 às 22hs. em São Januário. Traje esporte.
— Tarde dançante das 19 às 22hs. na Sede Náutica. Traje esporte.

Departamento infanto-juvenil

"Torneio Luso Brasileiro João da Silva"

Com 120 jovens inscritos, terá lugar hoje às 10h., em nosso Ginásio, o início do "Torneio Luso-Brasileiro João Silva", cujas equipes em número de 12 tomaram as seguintes denominações e respectivos patronos:

C. R. VASCO DA GAMA — Nélson Gonçalves; BELENENSES — Dr. Guilherme Antunes Baptista; FUTEBOL CLUBE DO PÔRTO — Alfredo Gonçalves de Barros; A.A. PORTUGUÊSA — Fernando Rodrigues da Costa; A. A. PORTUGUÊSA SANTISTA — Carlindo Augusto F. Guimarães; SPORTING CLUBE DE PORTUGAL — Avelino Cândido Martins; VITÓRIA DE SETÚBAL — Nélson Antônio de Moraes Bastos; ASSOCIAÇÃO ACADÊMICA DE COIMBRA — Dr. Agatyrno Silva Gomes; PORTUGUÊSA DE DESPORTOS — Thadeu Martins de Macedo; TUNA LUSO COMERCIAL — Jacinto Aguillar; LEIXÕES — Antônio Batista Gonçalves; SPORT LISBOA E BENFICA — Emídio Augusto Aires.

Setor de futebol

O Departamento Infanto Juvenil solicita o comparecimento dos jovens abaixo relacionados, às sextas-feiras, às 8h30m para participarem dos "treinos-testes" que serão realizados contra a equipe Infanto Juvenil titular.

Hélio de Almeida Baltazar, Ary Rodrigues Martins, Maxwell Azoubel de Mello, Paulo Gomes Mourão, Vili Sechimidt, Jayme Francisco Neto, Jorge Maciel da Silva, Jairo Cardoso dos Santos, Josué Benedito de Lima, Luiz Lube Ferreira, Paulo Roberto dos Santos, Luiz Carlos Franco, Sílvio Leocado, Ubiratã Marina, Reynaldo Paulo de Jesus, Vanderley Nunes, Paulo César Pires, Braulino Amadeu Ferreira, Fred Nunes de Oliveira, Juvenal de Tal, João Tarcini da Silva e Moacyr Linhares Motta.

BOTAFOGO DIA A DIA

ANIVERSÁRIO — A data de hoje é uma das mais queridas dos botafoguenses, pois assinala o aniversário natalício do Grande Benemérito Dr. Ademar Bebiano. Figura da mais alta projeção no nosso Clube, em razão dos múltiplos e relevantes serviços que lhe prestou; Presidente que comandou com firmeza e superioridade o Botafogo, conselheiro prudente e acatado. Ademar Bebiano é um dos valôres de que mais se orgulham os alvinegros, em significativa unanimidade. Ao admirável aniversariante os votos de felicidade de BOTAFOGO DIA A DIA.

PROGRAMA ESPORTIVO — Muito movimentada será a parte esportiva do Botafogo neste fim de semana.

Assim, hoje às 14,30 horas, no nosso campo, na Av. Atlântica esquina de Paula Freitas, o quadro de aspirantes do Botafogo de Futebol e Regatas, lutará com o do Praiano, em prélio sensacional, para o campeonato da categoria de Futebol de Praia, eis que ambos se encontram na liderança. A seguir, às 15,30 horas, realizar-se-á o confronto das equipes principais dos mesmos clubes, sendo que a do Botafogo defenderá a liderança isolada do certame.

Às 15 horas, prosseguirá o Campeonato de Corridas de Fundo, no Maracanã.

Às 15,30 horas, em General Severiano, jogarão, pelo Campeonato Carioca Infanto-Juvenil de Futebol, Botafogo e São Cristóvão.

Domingo, à tarde, na cidade de Vitória, o quadro principal do Botafogo, credenciado pelo título de campeão do Torneio Início de 67 e pela derrota que impôs ao América, defrontar-se-á, em prélio amistoso, com o Ferroviário.

Ainda domingo, às 15 horas, na piscina do Fluminense, nossos nadadores infantis participarão da Primeira Competição Infantil de 1967.

PROGAMA SOCIAL — Para hoje, das 23 às 3 horas, na sede de Venceslau Brás está programada uma noite dançante, sob a direção do Conjunto Válter Brandão e abrilhantada por um "show" do tenor Gabriel Sales, mavioso intérprete de canções italianas. Traje: Passeio completo.

Domingo, das 17 às 21 horas, outra sessão de iê-iê-iê, com os conjuntos The Kynkys e Os Deuses, na sede de Venceslau Brás.

CURSOS FEMININOS — Estão em pleno funcionamento os seguintes cursos femininos: Balé, para moças, a partir de 8 anos, com a Professôra Josette Lupu, às quartas e sextas-feiras, das 18,30 às 19,30 horas, em Venceslau Brás; Ginástica Sueca, para moças a partir de 14 anos, com a Professôra Jucira Pilgueiras, às segundas, quartas e sextas-feiras das 8 às 9 horas, no Mourisco. Está em organização o curso de pintura em tecido. Informações e inscrições na Secretaria, na Rua General Severiano, com a Sra. Anthéa, telefone 26-3684.

DIÁRIO DO FLAMENGO

• Com uma competição destinada à categoria de infantil, será aberta, amanhã, com início às 15h, na piscina do Fluminense FC, a temporada oficial de natação de 1967. A representação rubro-negra, segundo afirmou-nos o diretor geral Luís de Melo Rêgo, mercê do preparo cuidadoso a que foi submetida por Rômulo Duncan Arantes, tem condições para brilhar na tarde de amanhã. A segunda parte dessa competição, no mesmo local e horário, será no próximo dia 30.

• O Fluminense FC realizará, na noite de hoje, o seu elegante e tradicional Baile de Gala, comemorativo do 65.º aniversário de sua fundação. Na impossibilidade de comparecer, o presidente Luís Roberto Veiga de Brito, credenciou para representá-lo, o vice-presidente Jaime Quartin Pinto Filho e sra., que terão a incumbência de levar aos dirigentes do grande clube brasileiro os cumprimentos do CR Flamengo.

• O CR Flamengo oficiou ao Sr. Alcides Acioli, chefe da seção de montagens e ornamentações da Secretaria de Turismo da Guanabara, manifestando o seu reconhecimento pelos préstimos valiosos que ofereceu, por ocasião dos festejos juninos, realizados, no último mês, no Parque Desportivo da Gávea.

• Entre as inúmeras mensagens recebidas pelo Dr. Luís Roberto Veiga de Brito, ao ensejo de sua data natalícia, duas, pelo carinho dos têrmos contidos, tocaram mais profundamente a sua sensibilidade. Foram as que vieram assinadas pelo presidente João Silva e pelo vice-presidente César Arêas, em nome do grande CR Vasco da Gama e de seu Departamento Social, respectivamente.

SEBASTIÃO FERNANDES

Sebastião Fernandes, carinhosamente chamado na intimidade rubro-negra por Terror do Nordeste, era um dos mais prestimosos servidores do CR Flamengo. Paraibano, de Guarabira, Seu Terror que, apesar do cognome, era a bondade em pessoa, há muitos anos vinha servindo como porteiro do Edifício-Sede da Av. Rui Barbosa. O seu trágico falecimento, ontem ocorrido, vítima que foi de um atropelamento, causou a mais profunda consternação entre dirigentes, associados e seus companheiros de trabalho.

• ANTONIO CARNEIRO PINTO (7.º Dia) — Lembramos aos associados do CR Flamengo e amigos do saudoso Antônio Carneiro Pinto, que a missa de sétimo dia pelo repouso de sua alma, será hoje, às 10 horas, na Igreja da Candelária.

Olaria se reabilitou goleando S. Cristóvão

O Olaria goleou ontem à noite o São Cristóvão, por 5 a 1, no Estádio Mário Filho, em disputa pelo Troféu José Trocoli, na preliminar de Fluminense e Bangu, pela Taça Guanabara. Já no primeiro tempo, o Olaria, jogando melhor e com mais objetividade, chegou aos 3 a 1, embora o São Cristóvão tenha aberto o escore.

No segundo tempo o São Cristóvão voltou melhor, dando a entender que iria virar o jôgo, mas ao sofrer o quarto gol, ficou desnorteado. O técnico José do Rio introduziu duas modificações no ataque, que lhe deu mais personalidade, chegando mesmo a dominar o jôgo, mas coube ao Olaria marcar, mais uma vez, acabando com a reação do São Cristóvão.

Início

O São Cristóvão, logo que começou o jôgo, lançou-se ao ataque, procurando resolver a partida, mas o Olaria defendia-se, tirando a bola, de qualquer maneira, da área, a fim de cortar o ímpeto do time de Figueira de Melo. E foi o São Cristóvão quem abriu o escore, como era de se prever, pois vinha se apresentando melhor.

O Olaria reagiu, e, em dois minutos Antoninho marcou dois gols passando à frente do placar. Tentou o São Cristóvão descontar, mas o Olaria, novamente, marcou outro gol, aumentando para 3 a 1. Daí até o final do primeiro tempo o Olaria passou a dominar o jôgo, com o São Cristóvão procurando descontar a diferença. Mas o Olaria estava bem plantado na defesa e cortou tôdas as tentativas de gol do adversário.

Final

No segundo tempo o São Cristóvão começou atacando, mas coube ao Olaria a iniciativa do primeiro ataque perigoso, com Solimar cometendo falta em Araújo. O juiz marcou e Mura cobrou, com violência, obrigando Manga a praticar arrojada defesa. Novamente voltou o São Cristóvão ao ataque, procurando descontar a diferença. O Olaria procurava se defender, de qualquer maneira para conservar o escore.

O meio de campo do Olaria, formado por Eliseu e Hélinho, o melhor jogador em campo, dominava, por completo o setor, onde Arinos, lento e Edmilson, desperstivo, não se entendiam bem, do que se aproveitava Antoninho para entrar pelo meio e levar sempre perigo ao gol do São Cristóvão.

Nessa altura do jôgo o São Cristóvão, lançou-se, em massa, para o ataque, procurando o jôgo de abafa, obrigando o Olaria a se defender, de qualquer maneira. Mas foi o Olaria quem marcou nôvo gol. Com o São Cristóvão todo na frente, a bola sobrou para Escurinho, livre, no meio do campo, que esticou logo para Antoninho. Êste correu para o gol do São Cristóvão, passou por dois adversários, e Manga, em desespêro, saiu do gol, mas Antoninho chutou e marcou o quarto gol.

Com êsse gol o Olaria cresceu, voltou a dominar o jôgo e marcou mais um gol, que completou a goleada de 5 a 1. A partir dêsse gol o Olaria se limitou a prender a bola, para passar o tempo e conservar o escore.

Olaria 5 x São Cristóvão 1

Local — Estádio Mário Filho.
Primeiro tempo — Olaria 3 a 1, gols de Castilho (S.C.) aos 16m, Antoninho (O.) aos 21 e novamente Antoninho aos 22 (O.) e Araújo (O.), aos 43m.
Final — Olaria 5 a 1, gols de Antoninho, de pênalte, aos 14 e 34m.
Olaria — Ubirajara; Mura, Miguel, Osmani e Nilton Santos; Eliseu (Guará) e Hélinho; Araújo (Lenini), Alcir, Antoninho e Escurinho.
Técnico — Jair Boaventura.
São Cristóvão — Manga; Lauro, Solimar, Ailton e Tião; Edmilson e Arinos; Alfredo (Julinho), Castilhos, Juarez (Cláudio) e Nei. Técnico — José do Rio.

S. PAULO VENCE PORTUGUÊSA

São Paulo (Sucursal) — Mesmo desfalcado de Neném, que saiu de campo expulso aos 38 minutos do primeiro tempo, o São Paulo derrotou a Portuguêsa de Desportos por 3 a 1, no jôgo disputado ontem à noite, no Pacaembu, e dirigido por Romualdo Arpi Filho que assinalou três pênaltes, todos convertidos, dois dêles em favor do São Paulo.

Antes de abrir o escore, aos 19 minutos, na cobrança de um pênalte por Renato, o São Paulo já tinha, no segundo tempo, perdido duas chances de gol. E foi depois da saída de Neném, que obrigou Filão a recuar Paraná para o meio-campo, que o São Paulo começou a jogar mais.

Panorama

Os dois times alinharam assim: S. Paulo — Picasso; Renato, Jurandir, Dias e Edilson; Neném e Lourival; Válter, Adilson, Babá e Paraná. Portuguêsa de Desportos — Félix; Zé Maria, Jorge, Marinho e Augusto; Lorico e Paes; Ratinho, Basília, Ivair e Dirceu. A renda no Pacaembu somou NCr$ 37.418,00.

A característica principal do jôgo, no primeiro tempo, que terminou sem gols, pode ser resumida nas faltas constantes, determinando paralisações e transformando o espetáculo numa "pelada", embora a Portuguêsa tenha mostrado algum futebol, em um e outro avanço.

Depois da expulsão de Neném, por pontapé num adversário, o São Paulo cresceu e, no segundo tempo, aos 19 minutos, abria o marcador, cobrando um pênalte por Renato e que fôra cometido sôbre Babá. A Portuguêsa empatou por Augusto, também de pênalte, aos 26 e aos 30, outra vez o São Paulo marcava por intermédio de Válter, após driblar Marinho e desviar a bola do alcance de Félix, que deixou o gol. O terceiro gol surgiu aos 40 minutos, quando Babá foi novamente derrubado na área: Renato cobrou e fixou o marcador em 3 a 1.

GB CATEGÓRICA BATE BAHIA

A equipe da Guanabara, evidenciando maior categoria, e não se deixando impressionar mesmo quando o placar lhe era adverso, obteve sensacional vitória ontem, à noite, no ginásio do Minas Tênis Clube, ao derrotar a Bahia por 3 a 1, parciais de 15 a 6, 15 a 17, 15 a 5 e 15 a 11, na principal partida da última rodada válida pelo turno classificatório. Na preliminar, São Paulo 3 e Brasília 0, sets de 15 a 1, 15 a 1 e 15 a 5. À tarde, ainda no mesmo local, e perante uma assistência regular, o Rio Grande do Sul venceu o Paraná por 3 a 0 — 16 a 14, 15 a 9 e 15 a 7 —, e Pernambuco 3 x Estado do Rio 2, parciais de 13 a 15, 16 a 14, 15 a 8, 6 a 15 e 15 a 8.

O certame destinado às moças, será iniciado esta tarde, a partir das 14h30m, no ginásio do Minas Tênis Clube, com o clássico São Paulo x Guanabara. À noite, com início previsto para às 19h 30m, jogarão Minas Gerais x Estado do Rio. A rodada masculina, já no turno final, está assim distribuída: à tarde no Minas T. C., Guanabara x Rio Grande do Sul; à noite, São Paulo x Pernambuco e Minas Gerais x Bahia. Os jogos serão disputados ainda no Minas T. C., que tem sido o local de tôdas as partidas.

Outra atração

A apresentação das estrelinhas está sendo aguardada com invulgar interêsse pela torcida mineira, prevendo-se uma melhor renda na rodada de hoje, no Minas Tênis Clube. À tarde, no horário de 14h30m, jogarão paulistas e cariocas, no clássico do certame. As paulistas surgem como favoritas, mas as meninas da Guanabara poderão surpreender e, para isso, treinaram bastante no dia de ontem.

À noite, será a vez do público mineiro poder incentivar a equipe da casa, que enfrentará as fluminenses, na primeira partida da noite, no Minas Tênis Clube. O torneio feminino, conforme ficou decidido no congresso, será disputado em turno único.

Turno final

Após a realização das partidas de ontem, classificaram-se para disputar o turno final do certame reservado aos rapazes, as seleções de Minas Gerais, esta na condição de "bye", por ser a entidade promotora, Guanabara, que concluiu o turno de classificação sem derrotas. São Paulo, com uma derrota, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Estado do Rio e Bahia. Paraná e Brasília, desclassificados, jogarão às 10 horas de hoje, numa partida válida apenas para a classificação final.

A rodada de hoje está assim constituída:

15h30m — Guanabara x Rio Grande do Sul.

2h30 — São Paulo x Pernambuco.

21h30m — Minas Gerais x Bahia.

Resultados

A última rodada do turno de classificação da categoria masculina, desenvolvida no ginásio do Minas Tênis Clube, apresentou os seguintes resultados:

À tarde — Rio Grande do Sul 3 a Paraná 0, parciais de 16 a 14, 15 a 9 e 15 a 7. José Luís Meira, da Bahia, e Franklen Bezerra, de Pernambuco, foram os árbitros. No outro resultado vespertino, Pernambuco 3 a Estado do Rio 2, sets de 13 a 15, 16 a 14, 15 a 8, 6 a 15 e 15 a 8.

GB firme

Barata, Luís Henrique, Luciano, Ivã, José Henrique, Peterli, Renato e Paulo Roberto foram os jogadores utilizados pelo técnico Paulo Matta, para Guanabara vencer a Bahia por 3 a 1, parciais de 15 a 6, 15 a 17, 15 a 5 e 15 a 11, sendo que neste parcial a Bahia chegou a liderar no placar com 11 a 8. A Guanabara reagiu, empatou e passou à frente. A Bahia contou com Waldemar, Gonzaga, Válter, Rafael, Senna, Paulo, Joaquim, Aloísio, Nei e Carlos Henrique. Humberto Lima e Vitório Ferri, foram os árbitros. No outro resultado, São Paulo 3 a Brasília 0.

Botafogo confirmado no torneio do Chile

O embarque da equipe principal de basquete do Botafogo para Antofagasta ficou marcado para o próximo dia 15 de agôsto, segundo entendimentos entre o Sr. Guido Ossandan, representante da Associação de Antofagasta, dirigente da CBB e o representante do Clube carioca, Sérgio Nei Palmeiro.

Participarão também do Torneio Internacional de Clubes Campeões de Antofagasta as equipes do Clube Juan Batista Alberdi, de Tucumã, Argentina; Wilcome, Montevidéu; Ciudad Nueva, Assunção; Guapas, Equador; e Bata, Santiago. O retôrno do Botafogo está previsto para o dia 29 de agôsto próximo.

Roteiro

A equipe carioca, que teve sua participação do Torneio Intercontinental de Antofagasta, confirmada, embarcará, no dia 15 de agôsto, para Santiago, no vôo 863 da Varig, pernoitando naquela cidade e embarcando, no dia seguinte, para Antofagasta, no vôo 904, da LAN.

O retôrno está previsto para o dia 28 de agôsto, de Antofagasta para Santiago, no vôo 903 da LAN, embarcando no dia 29 de agôsto, pela manhã, para o Rio, em avião da Varig, vôo 862. Êste torneio, embora não seja oficial, reunirá quase tôdas as principais equipes campeãs da América do Sul.

Juvenis

Até ontem à tarde apenas a seleção do Amapá não havia chegado a Piracicaba para a disputa do XX Campeonato Brasileiro de Juvenis. Como nenhuma notícia havia chegado a respeito da vinda ou não do Amapá, a direção do campeonato resolveu sortear a tabela com a sua inclusão, perdendo os jogos por WO caso não compareça.

As três chaves de classificação do Campeonato Brasileiro, que tiveram início ontem, estão assim distribuídas: Série A, em Limeira — Minas Gerais, Bahia, Goiás e Amapá; Série B, em Rio Claro — Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Brasília e Paraná; Série C, em Piracicaba — Estado do Rio, Pernambuco, Sergipe e Ceará. De cada série sairão dois finalistas, que disputarão o título juntamente com Guanabara e São Paulo, os dois quadros que estão de bye.

Seleção B em forma para jôgo no S. José

Os treinadores Bené e Janot anunciaram ontem que a seleção B do Departamento Autônomo está em boa forma para amanhã, no campo do São José, fazer uma boa exibição frente ao combinado de Magalhães Bastos, no amistoso que servirá de preparativos para uma excursão que o escrete fará, possìvelmente êste mês, a Natividade de Carangola.

Vários problemas preocupam os técnicos, que, conforme revelaram, estão arriscados a ficar sem vários jogadores: uns requisitados pelo respectivo clube para jogos adiados pelo campeonato amador, e outros contundidos. Lumumba poderá ser liberado pelo treinador Lino Teixeira, do Ramos, pois é o principal problema dos técnicos da seleção na zaga central.

Convocados e time

Depois dos devidos entendimentos, os treinadores Bené e Janote convocaram os seguintes atletas: Marquinho, Jurandir e possìvelmente Anderson, do Carioca; Ari, Cosminho, Juarez, Joãozinho, Edmo e Tão, do Cruzeiro; Robson e Jorge Canhoto, do Nôvo México; José Jorge, do Pavunense; Rupiara, Décio Leal, Ricardo e Zé Bilha, do Nacional.

O time que começará o jôgo, segundo Bené e Janote, deverá ser êste: Marquinho; Estêvão, Anderson, Décio Leal e Cosminho; Rupiara e Joãozinho; Coelhinho, Jurandir, Jorge Canhoto e Tão, podendo entrar ainda Jorge José, Ari, Edmo e outros, o que dependerá da situação do time adversário.

Time baiano consegue ter uma vaga na CBD

Salvador (SP-JS) — O Presidente da Federação Baiana de Futebol, Sr. Carlos Alberto de Andrade, ao chegar ontem à Salvador, procedente da Guanabara, declarou que "a Bahia está integrada no Calendário Nacional da CBD". Na Guanabara, o Presidente baiano manteve diversos contatos com o Sr. João Havelange, declarando, após êsses encontros, que garantiu um lugar para um clube baiano, no próximo Torneio Roberto Gomes Pedrosa ou na Taça de Prata.

Enquanto isso, o Presidente do Vitória, de Ilhéus, desmentiu, categòricamente, a notícia de que seu clube, ofendido com algumas medidas que teriam sido tomadas pelos dirigentes do certame, estava disposto a abandonar o campeonato baiano de futebol. Concluiu o Sr. Joselin Maredo, afirmando que o Vitória, não só irá até o fim da campanha, como, ainda, muita surprêsa vai causar.

Em Salvador, foi divulgada a notícia de que o Santos, que só está na dependência de adiar ou antecipar um de seus jogos pelo campeonato paulista, poderá enfrentar o Bahia, dia 11 ou 13, já tendo sido mesmo estipulada a cota de pagamento pelo encontro: 20 mil cruzeiros novos.

DOCUMENTO ACHADO — Achou-se na Rua Ramalho Ortigão, uma Carteira de Identidade do Estado do Paraná de n.º [illegible], pertencente a Sra. Arecy Lago, como também outros pertences pertencentes à mesma. Favor procurar o Sr. Almir, à Av. Almirante Barroso, n.º 6, Sala 506, de 9 às 18,30 horas, diàriamente — Exceto aos sábados.

Vôli do Flu vence União de Santiago

Santiago, Chile (AP-JB) — A equipe feminina de volibol do Fluminense do Rio de Janeiro, que se encontra nesta cidade cumprindo uma série de jogos amistosos, derrotou, na noite de ontem, a equipe do União Espanhola por 3 a 0, parciais de 15 a 7, 15 a 5 e 15 a 9.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

O Presidente do Vasco preferiu não compartilhar da euforia que ensejou a atuação de Garrincha no jôgo que atuou quinta-feira, na cidade de Cordeiro. O Sr. João Silva conversou com o auxiliar técnico Ademir Meneses e verificou que a atuação de Garrincha foi apenas razoável num jôgo em que o adversário era muito fraco e não exigiu o suficiente para testar o craque que já foi ídolo. Para Ademir Meneses, Garrincha terá que se preparar com muito empenho e ainda demorará algum tempo para readquirir um nível de futebol suficiente que permita a sua utilização na equipe principal cruzmaltina.

O Vice-Presidente Castor de Andrade, do Bangu, deixou perfeitamente claro que uma troca de Cabralzinho poderá acontecer pelo tricolor Mário, uma vez que Samarone não está de maneira alguma nas cogitações daquele clube. Cabralzinho está incompatibilizado com o técnico Marilim Francisco, mas ainda assim não há motivo suficiente para que a sua transferência aconteça em condições vantajosas para o Bangu.

Círculos botafoguenses admitem agora a venda de Gérson, depois da exibição magnífica realizada pela equipe que derrotou o América, na última quinta-feira. Podemos adiantar que não tem fundamento a versão de que a atual diretoria não possui poderes para negociar o jogador. O que acontece é que ainda não surgiu uma oportunidade favorável, pois a transação teria que se processar de uma forma que não permitisse nenhuma manifestação aos oposicionistas que hoje formam em grande maioria no Conselho Deliberativo do Botafogo.

Estamos recebendo cartas de protesto contra a presença do Sr. Flávio Costa, no cargo de Supervisor do Flamengo. Para a torcida rubro-negra, aquêle velho profissional é o culpado pela crise com que se debate o futebol rubro-negro e que motivou a venda de Almir ao América. Para o Sr. Ailton Ribeiro Bastos, a torcida do Flamengo poderá adotar represálias caso o Sr. Veiga Brito não reformule o Departamento de Futebol e afaste o atual Supervisor.

O São Cristóvão foi presenteado com um ônibus para transportar as suas equipes aos locais das competições. Quem lhe deu foi o Sr. João Coleta, seu grande benemérito que assim mais uma vez demonstra o seu amor pelo clube que vem servindo desde a sua mocidade.

Os evangélicos de todo o Brasil acompanham com grande entusiasmo e interêsse os preparativos para as festividades que serão celebradas em agôsto, na Alemanha, por motivo das comemorações do 450.º aniversário da reforma. Segundo as previsões, algumas centenas de brasileiros estarão participando daquelas reuniões atendendo ao seu alto cunho e também porque marca um acontecimento do mais alto relêvo na vida do Evangelho. A Agência Chanteclair e Lufthansa sempre presentes aos grandes acontecimentos, tomaram tôdas as medidas no sentido de facilitar a viagem dos evangélicos brasileiros. Para êsse fim, foram elaborados diferentes planos cujas condições favorecem aos interessados, pois está ao alcance de qualquer bôlso. Aos excursionistas será permitido a opção de conhecer, na oportunidade, alguns países da Europa, sem grande acréscimo. Tôdas as informações poderão ser obtidas na sede da Agência Chanteclair de Viagens, na Rua México, 119, 8.º andar ou então pelos telefones 22-3081 e 42-8683.

"ROTEIRO SINDICAL"

FERNANDO MATTOS

Gráficos

O Sindicato dos Gráficos está chamando os associados contemplados com as Bôlsas de Estudo oferecidas pelo Govêrno a comparecerem à sede da entidade para apanhar os cheques.

Telefônicos

Dia 29 do corrente, no ginásio Rio-Light, o Sindicato dos Telefônicos vai promover uma grandiosa festa para escolha da "Miss Telefonista Nacional" com a presença das representantes de todos os Estados.

Comerciários

Festa também no Sindicato dos Comerciários. Será nos dias 28 e 29 dêste mês, em comemoração ao [illegible] aniversário de fundação da instituição da Delegacia da entidade em Campo Grande, e terminar às 23 horas do dia 29, com grandioso baile. A atual administração tem-se desenvolvido em lutas e reivindicações que bem merecem as homenagens que lhes serão tributadas na data.

Jornalistas

Nas eleições realizadas no Sindicato dos Jornalistas, venceu a chapa azul, tendo à frente da nova diretoria o jornalista José Machado. Votaram 814 profissionais.

Cinemas

O Sindicato das Emprêsas Exibidoras Cinematográficas e os dirigentes do Sindicato dos Empregados em Emprêsas Teatrais e Cinematográficas, estarão reunidos no dia 26, às 14 horas, para debater, junto ao Delegado Regional do Trabalho, os 22% que o Departamento Nacional de Salário arbitrou para a classe.

Fragmentos

"Sendo impossível a reintegração de empregado estável, lícito é pleitear a rescisão laboral, em [illegible] independente reivindicando tôdas as reparações legais" (TRT — Rec. Ord. n.º 2.279/65).

Jornal dos Sports S. A.

EDIÇÃO NACIONAL
Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25
Telefone: .... 22-[illegible]
Publicidade: .... 42-[illegible]
Rio de Janeiro
EDIÇÃO MINEIRA
Diretor Responsável:
JOSÉ DE ARAUJO COTTA
Diretor Superintendente
EURO LUIS ARANTES
Chefe de Produção:
JOÃO DANGELO
Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 605
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte
Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 125 - 1.º andar
Telefone: .... 35-[illegible]
Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ [illegible]
Domingos .... NCr$ [illegible]
Interior — Via Aérea — Distrito Federal
Minas Gerais:
Dias úteis .... NCr$ [illegible]
Domingos .... NCr$ [illegible]
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Goiás - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Espírito Santo - Santa Catarina - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos NCr$ [illegible]
Interior - Via Rodoviária — Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... NCr$ [illegible]
Domingos .... NCr$ [illegible]
Assinaturas Postais:
Semestral: .... NCr$ [illegible]
Anual: .... NCr$ [illegible]

Fla lança time nôvo contra o Vasco mudado

Ademar tentou explicar o atraso a Bria mas êste não lhe deu ouvidos

Rodrigues criticado pede para ser negociado agora

O ponta-esquerda Rodrigues, ganhando mais uma bronca de Modesto Bria, ao ser acusado de displicente nos treinos de cobranças de pênaltes, embora justificando sua pouca fôrça nos chutes com uma dor que estaria sentindo na virilha, declarou mais uma vez que deseja sair do Flamengo e, desta feita, o caso foi levado ao Supervisor Flávio Costa, que, em seu gabinete, censurou em altos brados o procedimento do jogador e o ameaçou de multa, caso concedesse outra entrevista de teor igual à que concedera.

Em decorrência do caso com Rodrigues, que, apesar de alegar dores na virilha, está concentrado, Bria anunciou como quase certa a escalação de João Daniel na ponta-esquerda, para um trabalho tático especial, ou seja, caindo um pouco para o miólo, para aproveitar na corrida os lançamentos às costas dos zagueiros vascaínos.

Rodrigues no Botafogo

Paralelamente ao caso criado entre Rodrigues e o Flamengo, surgiu o interêsse, renovado, pelo ponta-esquerda. Um amigo do jogador garantiu-lhe que o alvi-negro vai tentar comprar o seu passe, e ontem o Supervisor Flávio Costa contou que a transação pode ser feita por NCr$ 80 ou 100 mil.

O atrito entre Rodrigues e Bria teve lugar no campo, depois do treino, quando o técnico chamou a atenção do ponta-esquerda pelo fato de o mesmo estar batendo os pênaltes com displicência. O jogador respondeu que não havia má vontade ou desânimo, mas, apenas, as dores na virilha impediam-no de chutar com fôrça. Dionísio e Rodrigues também estavam sendo treinados na cobrança de pênaltes.

Bronca

Depois de ser chamado à atenção por Bria, Rodrigues andou declarando que não jogaria mais no Flamengo, que queria sair, e o técnico levou o caso ao Supervisor Flávio Costa, que logo convocou o ponteiro para uma reunião, em seu gabinete. Participaram da reunião, ainda, o auxiliar Nilton Canegal, o Sr. Gunnar Goransson e o próprio Bria. O Supervisor Flávio Costa alterou a voz para censurar o procedimento do jogador, dizendo que se êle quisesse sair, que levasse à Gávea o comprador do passe, sabendo, desde já, que o Flamengo não paga os 15% de lei. O que êle não admitia eram as declarações de que não atua mais no clube, pois, se isto se repetisse, seria imediatamente multado.

Marco Aurélio jogo

Marco Aurélio chegou na Gávea às 10h15m, muito elegante, com uma calça de veludo "cotelê" côr de garrafa e um suéter de bordô laranja, justificando que tinha ido ao dentista.

O goleiro trocou imediatamente de roupa e foi treinar. No final, declarou que se prontificou a jogar, mesmo com a fissura no dedo indicador da mão direita.

Marco Aurélio sofreu a fissura ao defender um pelotaço de Paulo Henrique, durante um bate-bola, há onze dias, e, como o dedo não desinchava, procurou o Dr. Paulo São Thiago para um exame radiográfico, que constatou a fissura.

— Joguei, domingo, sabendo que alguma coisa de grave tinha ocorrido com o meu dedo. Mas enfaixei bem o dedo e usei luvas, para proteção, e espero fazer o mesmo amanhã (hoje) — contou.

Durante a semana, Marco Aurélio poupou-se ao máximo dos treinamentos com bola e realizou apenas individual.

Assinou

Finalmente, ontem, Amorim assinou o seu contrato com o Flamengo, por 18 meses, recebendo NCr$ 4 mil de luvas e salários de NCr$ 500,00 mensais. O documento foi registrado no CRD e em seguida encaminhado à FCF.

Murilo treinou à parte, ontem, sem muito esfôrço, e nem se concentrou. Será substituído, mesmo, por Merrinho. Concentraram-se, além dos titulares, Jaime, Renato e Rodrigues. O zagueiro Sapatão estêve muito cotado para entrar no lugar de Ditão e o juvenil Luís Carlos só não vai substituir Ademar porque não se recuperou totalmente de uma contusão no tornozelo. Mas vai ser chamado, hoje, para ficar na concentração.

Coletivo

Bria dirigiu o treino de ontem em apenas um tempo de 35m, aproveitando para orientar Amorim e Rodrigues no trabalho de armação. Luís Carlos treinou em lugar de Ademar, mas sentiu o pé e acabou substituído por João Daniel. Ademar só chegou à Gávea depois do treino, alegando motivos pessoais, mas, mesmo assim, foi advertido por Bria.

Todos procuraram se poupar ao máximo e os titulares ganharam por 3 a 1, gols de Dionísio (2) e Válter, enquanto Zèzinho marcou para os reservas. Dos quatro gols, pelo menos três foram oriundos de falhas dos goleiros.

Equipes: Titulares — Renato; Merrinho, Ditão, Itamar e Válter; Amorim e Rodrigues II; Zèquinha, Dionísio, Luís Carlos (João Daniel) e Rodrigues. Reservas — Zé Augusto; Marcos, Jaime, Sapatão e Altair; Nèlsinho e Paulo Espanha; Jonas, João Daniel (Campista), Jair Pereira e Arlison.

Fio, Paulo Henrique e Carlinhos fizeram tratamento no Departamento Médico. Altair aguarda a ordem de embarcar para Belo Horizonte e, enquanto isso, vai treinando para se apresentar no Atlético em ótima forma. Ontem, por exemplo, treinou tão bem que não deixou que Zèquinha passasse uma só vez, fazendo com que os dirigentes resolvessem preferir a sua permanência no clube, depois do empréstimo ao Atlético. É um lateral que marca duro, colado, ganhando, assim, os elogios gerais.

O Flamengo mudou quase tôda a equipe para enfrentar, hoje à noite, o Vasco da Gama, pela Taça Guanabara, lançando os juvenis Zèquinha, Dionísio e Rodrigues II, estreando o ainda americano Amorim no meio-campo e aproveitando o aspirante Merrinho no lugar de Murilo, ao mesmo tempo que se propõe a aproveitar João Daniel na ponta-esquerda, em funções especiais.

O jôgo de hoje, no Estádio Mário Filho, começará às 21h15m e será apitado por Frederico Lopes, tendo como auxiliares Antônio Viug e Rubens de Carvalho. A preliminar, pelo Torneio José Trocoli, entre Campo Grande x Bonsucesso, está marcada para as 19h15 e terá como juiz Jorge Paes Leme auxiliado por Edir Pires Teixeira e Carlos Alberto Fernandes.

As equipes

O Vasco, embalado, com uma vitória sôbre o Fluminense, por 2 a 1, na estréia, não conta, apenas, com Jorge Luís. Gentil Cardoso confirmou o lançamento de Nilton Paquetá e o time será êste: Franz; Nilton Paquetá, Brito, Fontana e Oldair; Jedir e Danilo Meneses; Zèzinho, Paulo Bim, Nei e Luizinho.

O Flamengo, derrotado na primeira rodada, pelo América, dificilmente contará com Rodrigues, que alega sentir a virilha, embora permaneça concentrado: Marco Aurélio; Merrinho, Ditão, Itamar e Válter; Amorim e Rodrigues II; Zèquinha, Dionísio, Ademar e João Daniel.

Horários e ingressos

Segundo o Boletim de Informações número 43, da ADEG, os portões do Estádio serão abertos às 18h45m e as bilheterias começarão a funcionar às 18h30m. A venda antecipada de ingressos funciona em três postos: Teatro Municipal, Rua 13 de Maio; Barcas, Estação número dois; e Copacabana, Mercadinho Azul.

Os ingressos: camarote lateral — NCr$ 25,00; camarote de curva — NCr$ 15,00; cadeira especial — NCr$ 10,00; cadeira numerada — NCr$ 5,00; cadeira sem número — NCr$ 3,00; arquibancada — NCr$ 2,00; geral — NCr$ 0,50; e militar — NCr$ 0,25.

Campanha da torcida leva flôres ao time

A torcida organizada do Flamengo prometeu incentivar o time na partida de hoje à noite, contra o Vasco, inclusive homenageando Bria e Carlinhos com escudos de ouro. Jaime de Carvalho, chefe da torcida, e seu assessor, Mário das Flôres, estiveram no JORNAL DOS SPORTS para o lançamento de uma campanha em prol do refortalecimento da equipe, achando, mesmo, que o objetivo só pode ser alcançado com incentivo dos torcedores, com aplausos, música da charanga, flôres e serpentinas.

— Os juvenis agora promovidos necessitam do nosso apoio. Soube que alguns jogadores choraram, no vestiário, depois das vaias, mas quero dizer que a nossa charanga não é capaz disso. As bandeiras foram sacudidas com o intuito único de abafar as vaias, e, nunca, de incentivar o adversário. Elementos estranhos, embora torcedores, se infiltraram na torcida e procuraram vaiar o time, contra a nossa vontade. — declarou.

Estímulo

O Sr. Jaime de Carvalho não dormiu vários dias, depois da partida com o América, porque as vaias o deixaram muito contrariado. Sofrendo de pressão e arteriosclerose, procurou dominar alguns torcedores que queriam ir ao vestiário com objetivos mais sérios.

— Torcedor, o Flamengo é a sua família. Vaiar o time é o mesmo que um filho vaiar seu pai. Chore pelas derrotas, mas não vaie.

Contusão de J. Luís faz Gentil alterar time

Fla inicia renovação estreando 3 juvenis

Três juvenis campeões cariocas de 67, Dionísio, Zèquinha e Rodrigues, vão estrear na equipe do Flamengo, logo mais à noite, no Estádio Mário Filho, diante do Vasco, dando início à renovação da estrutura técnica e tática de Modesto Bria.

Dionísio, matogrossense de Corumbá, chegou para o Flamengo em 13 de fevereiro de 66 e no mesmo ano conseguiu marcar 6 gols e a sagrou-se, com o time, vice-campeão carioca, formando dupla de área com João Daniel, para, no ano seguinte, 67, ser o artilheiro absoluto, com 27 gols.

Merrinho

Agora com 22 anos, Merrinho começou a sua carreira no Flamengo há três anos, em 64, quando foi encaminhado à Gávea por um emissário que funcionava no interior do Estado do Rio.

Depois de um estágio de seis meses, Merrinho foi lançado pelo ex-responsável pelas equipes de juvenis, Válter Miraglia, sendo campeão juvenil em 65. Realizou uma excelente excursão com o time nos EUA e chegou a conquistar outro título, o do Torneio "Ari Barroso", de aspirantes. Devia ter atuado contra o América e só não o fêz por falta de legalização na FCF. Assinou até o fim do ano, por NCr$ 600,00 mensais, entre luvas e ordenados e se sente em ótimas condições físicas.

Zèquinha

Hoje será a primeira partida que Zèquinha faz, em cima. Nunca tivera oportunidade na equipe principal e também não chegou a ser incluído em delegações em excursão. Chegou para o Flamengo a 11 de janeiro de 65 e atuou entre os infanto-juvenis antes de se firmar.

Apontado como revelação, Zèquinha mereceu, por fôrça de suas brilhantes atuações entre os juvenis, a promoção principalmente porque pode muito bem solucionar uma posição que é problema eterno, ou, mais precisamente, desde que o Flamengo vendeu Espanhol e teve o azar de ver Carlos Alberto constantemente contundido.

Zèquinha, entre outras vantagens, tem a de ser, mesmo, ponta-direita. Embora [illegible] o tremendo vigor físico, em face de sua pouca idade, 18 anos, tem o drible fácil e sabe conduzir a bola até a linha de fundo para o cruzamento para trás. Esta sua característica, aliás, proporcionou muitos gols de cabeça de Dionísio.

Rodrigues

Muito talentoso com a bola nos pés e impetuoso nos combates a adversário, Rodrigues tem tudo para se firmar. Foi sempre a mola mestra do time juvenil no Campeonato de 67 e tem treinado muito bem, demonstrando, sempre, entusiasmo e vigor.

José Rodrigues Neto começou sua carreira no Central, de Minas, e chegou ao Flamengo em outubro de 65. Faz 18 anos em dezembro de 67, e, portanto, joga mais dois Campeonatos de Juvenis.

Dionísio

Artilheiro juvenil de 67, com 27 gols, superando em um gol o palmeirense César, Dionísio é apontado como a grande revelação do Flamengo e terá finalmente a sua grande chance, estreando juntamente ao lado de seus colegas Zèquinha e Rodrigues.

Dionísio chegou para o Flamengo em 13 de fevereiro de 66 e tem 20 anos, sem poder, assim, atuar em mais um Campeonato Juvenil. Matogrossense de Corumbá jogava no Motorista quando enfrentou o Flamengo em um amistoso e despertou logo a curiosidade dos dirigentes. Rengaretchi insistiu na sua ida ao Rio, que se consumou mais tarde. Chamado, também, de "o nôvo Cabecinha de ouro", marcou 14 dos 27 gols, de cabeça, em 67, nos juvenis, tendo sido vice-campeão brasileiro em Belo Horizonte (e artilheiro, também) e titular do escrete brasileiro de amadores no Sul-Americano do Paraguai.

DÊ TRABALHO A UM CEGO E SERÁS O BANDEIRANTE DE SUA REDENÇÃO

Flamengo legalizou Amorim

O Flamengo legalizou ontem na FCF a situação de Amorim, cuja transferência foi concedida pelo América, por empréstimo até 31 de janeiro de 1968 e cujo contrato foi imediatamente registrado. Ainda ontem foram transferidos o goleiro Ubirajara, do Flamengo para o Olaria, por empréstimo até 31 de dezembro; Luis, do Fluminense, para o Palmeiras e Domingos, do São Cristóvão, para a Ferroviária, de Vitória, ambos também por empréstimo até 31 de dezembro.

Tribunal multou Nei e Jardel

O Tribunal de Justiça Desportiva da FCF em sua reunião de ontem à noite aplicou apenas multas aos profissionais submetidos à julgamento. Jardel, do Fluminense, foi multado em dez cruzeiros novos, Nei, do Vasco, em cinco cruzeiros novos e Anísio, do Madureira, em três cruzeiros novos. O infanto juvenil Paulo César, do Bangu, foi absolvido.

Camilo foi legalizado quase na hora

O advogado do Fluminense, Dr. José Carlos Vilela, teve um trabalho enorme durante o dia de ontem, para legalizar os novos jogadores do seu clube, a tempo de poderem estrear contra o Bangu. Foi um corre-corre tremendo entre as sedes da CBD e da Federação, para a tramitação dos documentos necessários e sòmente a vinda providencial do Presidente Mendonça Falcão, ao Rio, possibilitou ao clube tricolor a legalização dos três jogadores: Buiagua, Rinaldo e Camilo. Os dois da meia de campo ainda puderam ser legalizados antes das 19 horas, mas Camilo sòmente às 19h 45m ficou em condições legais.

Sem Jorge Luís, vetado pelo Departamento Médico, porque não se recuperou da distensão sofrida na coxa esquerda, por ocasião do jôgo com o Fluminense, Gentil Cardoso lançará na lateral-direita o aspirante Nilton Paquetá, que já foi usado em outras ocasiões pelo treinador, saindo-se satisfatòriamente.

Nas demais posições não haverá alterações e o técnico vascaíno confirmou que Zèzinho será o ponta-direita, enquanto no meio-campo ficarão Jedir e Danilo Meneses. Quanto ao jôgo de hoje contra o Flamengo, Gentil Cardoso mostra-se confiante na sua equipe e acredita que conseguirá a segunda vitória na Taça Guanabara.

Apronto confirma

Embora tivesse decidido a escalação da equipe no treino de quarta-feira, Gentil Cardoso resolveu realizar leve apronto, a fim de confirmar o time e, ao mesmo tempo, dar os últimos retoques no conjunto. Como os titulares venceram com facilidade os reservas, fazendo quatro gols contra um em 40 minutos, não houve mudança na escalação.

A impressão deixada pelo ataque titular foi bem favorável, tendo o técnico ficado satisfeito, porque os dianteiros estão cada vez mais se entrosando, com jogadas rápidas e objetivas. Luizinho, em excelente forma física e técnica, vem se constituindo no atacante mais perigoso e, geralmente, em tôdas as suas intervenções, consegue criar situações de gol.

O meio-campo formado por Jedir e Danilo Meneses vem correspondendo à expectativa do técnico e, no apronto de ontem, principalmente o segundo, desempenharam com êxito a missão, fazendo lançamentos de longa distância, explorando a velocidade de Luizinho, que vai à linha de fundo para o cruzamento, procurando Nei e Paulo Bim.

Na defesa, o elemento mais observado foi Nilton Paquetá, que substituirá Jorge Luís. O aspirante agradou plenamente ao treinador, que está confiante numa boa atuação do lateral direito. Após o quarto gol, Gentil Cardoso encerrou o treino e confirmou a equipe titular para a partida de hoje contra o Flamengo.

Goleada

O primeiro gol dos titulares foi marcado por Luizinho, que recebeu um lançamento de Danilo Meneses, venceu seu marcador na corrida e chutou de pé direito, sem defesa para o goleiro Valdir. Logo depois, Acelino empatava para os reservas, após uma troca de passes dentro da área, com Morais.

Danilo Meneses, em jogada individual, colocou os titulares em vantagem, chutando de fora da área. Paulo Bim assinalou o terceiro e o quarto gols, fazendo tabelinha com Nei e aproveitando uma sobra da defesa reserva. Houve outras oportunidades de gols, mas Valdir estêve atento e evitou-os com boas defesas.

As equipes formaram dêste modo: Titulares — Franz; Paquetá, Brito, Fontana e Oldair; Jedir e Danilo Meneses; Zèzinho, Paulo Bim, Nei e Luizinho. Reservas — Valdir; Jorge Andrade, Sérgio, Ananias e Silas; Zé Carlos e Salomão; Nado, Adilson, Acelino e Morais. Após o treino, Gentil Cardoso iniciou a concentração.

O treinador do Vasco relacionou 16 jogadores. Os titulares, mais Valdir, Sérgio, Jorge Andrade, Ananias e Salomão. O ambiente entre os atletas, segundo Gentil Cardoso, é o melhor possível, e todos estão otimistas em relação ao jôgo de hoje. O técnico estimou que o adversário, apesar de estar passando um período difícil, é dos mais perigosos da Taça Guanabara.

Estréia adiada

Além de Jorge Luís, Bianchini, Ari e Garrincha não participaram do apronto de ontem. Bianchini ainda não regressou de Cordeiro, onde jogou na quinta-feira passada pelo Vasco, fazendo três gols na goleada imposta ao clube local por 6 a 1. Ari, depois de um tempo inativo, voltou aos treinos, mas está fazendo sòmente exercícios leves à parte do grupo, para atingir a sua melhor forma física.

Garrincha, na partida contra o Cordeiro, levou um chute na batata da perna e ontem teve ser submetido a tratamento, porque apareceu com o local bastante inchado e dolorido. Segundo o ponteiro, no momento da pancada êle nada sentiu, mas, após o jôgo, começou a sentir forte dor, que foi agravada com o frio do local.

O ponteiro, na viagem de volta, teve um problema com seu carro e foi obrigado a providenciar um consêrto. Como fazia muito frio onde havia enguiçado, a sua contusão foi-se agravando e sentiu fortes dôres, deixando seu pé pràticamente imobilizado. Segundo o Dr. Nicolau Simão, a contusão não é grave, mas poderá retardar o seu reaparecimento.

Gentil Cardoso, quando soube da situação do jogador, ficou um pouco triste, porque era seu pensamento lançá-lo contra o Bangu. Mas, se as dôres persistirem por muito tempo, Garrincha será obrigado a parar os treinamentos e assim retardará a sua recuperação. Conseqüentemente, terá sua estréia oficial adiada.

Tudo bem

Quanto ao protesto do Corintians em tôrno do ponteiro, o Presidente João Silva falou que não há nada a temer, que apenas o Sr. Wadih Helu deseja que a transferência do jogador seja oficial. Em relação a isso, o Sr. João Silva disse que dependerá apenas de Gentil Cardoso.

— Assim que Gentil Cardoso comunicar que Garrincha está apto para ser lançado na Taça Guanabara, ou em outra competição oficial, imediatamente tratarei de legalizar a sua situação, porque o Presidente do Corintians, Sr. Wadih Helu, deu a sua palavra que cederia o jogador ao Vasco — disse o Sr. João Silva.

Acelino emprestado

O ex-lateral direito do Vasco, Paulinho, compareceu ontem a São Januário, na qualidade de representante do Internacional, de Pôrto Alegre, para tentar o empréstimo de Acelino para sua equipe. Na oportunidade, Paulinho conversou com Gentil Cardoso e o Presidente João Silva.

Ambos concordaram com a transferência, mas tudo dependerá do jogador, que já recusou duas vêzes as propostas do Náutico, de Recife. Paulinho explicou que seu clube está precisando de pontas-de-lança e Acelino poderia resolver o problema. Mas se não aceitar, tentará outros jogadores.

Argentina é cotada no futebol do Pan

Winipeg, Canadá (FP-JS) — Com a ausência do Brasil, que foi o campeão em São Paulo, em 1963, a Argentina passou a ser a representação mais cotada para a conquista da medalha de ouro da competição de futebol, segundo os comentaristas que já se encontram nesta cidade, para a cobertura da olimpíada das três Américas.

O futebol pan-americano reunirá as seleções do México, Colômbia, Cuba, Estados Unidos, Canadá, Trinidade-Tovago e Bermudas, sendo que, do grupo, apenas o México desponta com alguma chance em relação ao título. Os demais são considerados fracos em matéria de futebol, segundo os cronistas especializados.

Tabela

O futebol pan-americano já ganhou a tabela, sendo que as partidas de abertura reunirão as seleções dos EUA x Bermudas e Canadá x Cuba, no dia 25. No dia seguinte, jogarão Argentina x Colômbia e México x Trinidade-Tobago.

Dia 27 — Cuba x Bermudas e Canadá x EUA

Dia 28 — Colômbia x México e Argentina x Trinidade-Tobago

Dia 29 — Canadá x Bermudas.

Dia 30 — Cuba x EUA

As semifinais, programadas para o dia 31 e 1.º de agôsto, reunirá o ganhador do Grupo A, que engloba Argentina, México, Colômbia, Trinidade-Tobago, com o segundo colocado do Grupo B, que reúne EUA, Bermudas, Canadá e Cuba, e o vencedor do Grupo B com o segundo do Grupo A.

Dia 2 de agôsto será decidida a medalha de bronze, relativa ao terceiro lugar, entre os vencidos das semifinais. No dia 3 será a decisão da medalha de ouro.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mario Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITÔRES
Ênnio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

BRONCAS NO ADEMAR

Ademar está ameaçado de pegar uma boa multa caso volte a chegar atrasado no clube e não apresente uma boa justificativa. O atacante, que enfrentou o América em péssimas condições físicas, por não ter treinado (custou a se apresentar na Gávea depois da excursão), só treinou um dia, esta semana, por fôrça de problemas de transporte da sua mobília que estava em São Paulo.

Ontem, Bria deu por falta do jogador no treino e pediu que um funcionário o procurasse em casa, para saber o que havia com êle.

Ademar chegou muito tarde na Gávea, forçando Bria a dizer nervosamente:

— Agora não precisa mais, Ademar. A essa hora? Espera aí que já falo já com você!

Depois, o jogador contou uma história comprida: o Palmeiras telefonara para o Flamengo, dizendo que a sua empregada viajara de ônibus, para o Rio, às 7h. Ademar ficou em dúvida, se 7h da manhã ou da noite e foi à Rodoviária Nôvo Rio às duas horas da madrugada, em vão. Dormiu tarde, acordou tarde e teve que ir de manhã, aguardar a empregada.

DEPÓSITO PARA ÁRBITROS

O juiz da FPF, Sílvio Luís, que é responsável por vários programas importantes da televisão, queixou-se, em seu relatório sôbre o jôgo São José 1 x Bragantino 1, em São José dos Campos, pelo Campeonato Paulista da Primeira Divisão, do vestiário destinado aos árbitros, tachando-o de "depósito" — lá havia cadeiras de barbeiro, espelhos, artigos sanitários e, no no meio disso tudo, muita poeira, pulgas e baratas "em potencial".

O Sílvio não ficou por aí na descrição das irregularidades constatadas. Foi mais longe e, na esticada do verbo, minuciou um safanão que levou, dando-lhe dimensões exatas do "tempo e local": "Nm diretor do São José atingiu-me com um sôco de mão esquerda, na altura da parte externa e direita do espaço reto auricular".

DISPARIDADE

Enorme diferença de salários entre jogadores que atuam no mesmo time será verificada, hoje, no Flamengo: Dionísio, Zèzinho e Rodrigues, ganham NCr$ 100,00 mensais, a título de ajuda-de-custo, e Ademar, por exemplo, percebe mensalmente NCr$ 1.350,00.

PRESTIGIO DE GARRINCHA

O fato de Garrincha ter participado no amistoso de quinta-feira passada, em Cordeiro, deixou o Presidente João Silva numa situação delicada, porque motivou inúmeros convites de cidades do interior de Minas, reclamando a presença do jogador, mesmo numa equipe mista.

As cotas oferecidas para uma equipe mista, apenas com a inclusão de Garrincha, já chegaram a NCr$ 2 mil. Entretanto, o Presidente João Silva recusou todos os convites, alegando que Garrincha foi aceito no Vasco para se recuperar e jogar na equipe principal, e não para servir de caça-níqueis.

GOLPE DO CONTRATO

Amorim havia combinado um contrato com o Flamengo, até 31 de dezembro, mediante NCr$ 4 mil de luvas e salários de NCr$ 500,00. Tudo pronto, o jogador assinou o documento, sem ver. Depois, foi olhar e ficou surprêso ao constatar que o período era de 18 meses. Mas não ligou muito, porque as luvas devidas eram de NCr$ 10 mil, correspondentes ao valor anteriormente acertado.

BEIJO FORÇADO

Nei que casou-se no civil quinta-feira passada, foi alvo de uma homenagem pelo técnico Gentil Cardoso e seus companheiros. Antes do início do treino, quando todos estavam reunidos no vestiário escutando a preleção, Gentil Cardoso convidou todos os jogadores a cantarem a marcha nupcial em homenagem ao casamento de Nei.

Após o canto, Gentil Cardoso mandou os jogadores escolherem qual dêles deveria dar um beijo na testa de Nei. E, como sempre, Brito, o capitão do time, teve a incumbência, mas para fazer foi obrigado a agarrar o atacante e beijá-lo à fôrça.

SABOTAGEM?

Bria já anda assustado com a onda de distensões, muitas, no Flamengo. Fio, Nelsinho, Murilo e Paulo Henrique sentiam os músculos, enquanto Carlinhos se ressente de rinite alérgica e está sem condições físicas. O técnico sentiu a epidemia de distensões e desabafou nos vestirio:

— Será que é tanto azar ou estão querendo prejudicar o meu trabalho?

O exemplo jovem

O Flamengo que hoje enfrenta o Vasco da Gama, pode ser considerado uma reação natural contra a série de problemas que o time rubro-negro vem experimentando desde a metade do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. Mas, antes de classificarmos como providência obrigatória a série de experiências a que se propôs o treinador Modesto Bria, acreditamos que ela deva ser recebida como medida perfeitamente válida do ponto de vista técnico.

Já ninguém ignora que uma verdadeira reforma de mentalidade entrou em curso no futebol da Guanabara. A prova está na surprêsa causada pelo América, desde a conquista do Torneio Quadrangular Internacional de que participaram Vasco, Huracan e Nacional, e na sensacional atuação do Botafogo, quarta-feira última.

Ésses dois times, se prevalecessem os conceitos em vigor enquanto êles não haviam sido plenamente compreendidos, com tôda certeza pouco transmitiriam ao público em matéria de segurança de qualidade. É provável mesmo que os próprios jogadores não se sentissem à vontade para desenvolver as suas melhores aptidões técnicas, ante a descrença generalizada.

Isso por uma questão de prestígio, que se costumava atribuir exclusivamente ao craque consumado, embora muitas vêzes a excepcionalidade técnica fôsse um elemento prejudicial ao poder do conjunto. Estava ocorrendo uma inversão no futebol, comparando-se o de agora com o que produziu dois títulos mundiais. Trocava-se a fôrça coletiva pela tirania individual, quando esta, se substituída pela intenção de fortalecer o time — destacando nêle o brilho pessoal — mais se aproximaria do padrão do futebol brasileiro em 1958 e 1962.

Fazia-se necessária uma reviravolta sem freios. Desde que o prestígio da técnica e do talento já reconhecido não funcionavam para sacudir o nosso futebol de alguns vícios superados, o bom remédio, agora se vê, tinha de ser encontrado no valor mais jovem, sem o lastro do veterano, é verdade, porém suscetível à percepção, sem preconceitos, da nova ordem implantada nesse esporte. Ou seja, para exemplificar: se prevalecia entre os mais famosos pela projeção da técnica individualista a idéia de categoria bastava, num momento em que a velocidade era também indispensável, tornava-se natural recorrer a quem entendesse que a rapidez pode anular a técnica, ao passo que a técnica sem dinamismo dificilmente conseguirá sobrepor-se à rapidez organizada.

Foi êsse o verdadeiro espírito da reforma a que nos referimos, da qual o América e o Botafogo são os primeiros representantes, autênticos emissários de uma transformação obrigatória.

Não se trata de negar ou repudiar o craque. Todo jogador que alcança um grau de evolução técnica fora do comum — e os brasileiros são pródigos em craques — tem o seu lugar assegurado. Mas, precisa estar compenetrado da responsabilidade do seu nível excepcional, dentro dos interêsses da equipe. Parar no campo ou apenas fazer o esfôrço mínimo, sòmente porque a definição egoísta de categoria recusa adaptação aos moldes do futebol atualmente em vigor, representa um êrro imperdoável.

Voltemos ao América e ao Botafogo como modelos. Até que o América derrotasse o Vasco e o Nacional, empregando um esquema surpreendente, haveria sérias dúvidas sôbre os seus predicados individuais. Os jogadores hoje apontados como revelações — Edu, Eduardo, Alex, Dejair — ficariam inevitàvelmente escondidos dos torcedores se as condições fôssem iguais às do ano passado. Da mesma forma, um quadro com tantos jovens como o do Botafogo que jogou quarta-feira, seria olhado com desconfiança.

Contudo, já não se pensa dêsse modo. Mocidade deixou de significar inexperiência, passando a indicar bons rumos para o futebol. É claro que a idade profissional tem grande valor. No entanto, deve estar sempre acompanhada dos fatôres que prevalecem nas periódicas modificações do futebol. A malícia e os conhecimentos de campo já não são suficientes: é preciso correr, pois alguém fatalmente estará correndo velozmente sôbre quem receberá a bola, ou procurando distanciar-se do marcador com maior velocidade ainda.

Ao incluir diversos ex-juvenis em sua equipe que jogará contra o Vasco esta noite, o Flamengo procedeu corretamente. Não pela simples vontade de imitar, muito menos com o intuito de punir. Foi uma decisão baseada na lógica. A derrota para o América, no primeiro jôgo da Taça Guanabara, revelou uma formação estática, sem energia, batida pelo ritmo do adversário. Daí a conveniência de mudar.

Por certo que todos os segredos do futebol não estão na juventude. Mas os jovens podem ajudar a abrir o caminho da reforma. Sua presença em campo servirá inclusive de desafio benéfico aos que lhes cederam os lugares, sacudindo-os para a realidade.

Assistimos apenas ao começo de uma fase. Muito há por fazer e nada se conquista sem luta para derrubar os obstáculos. De qualquer maneira, uma satisfação já existe: os cariocas entenderam a sua missão e principiaram a executá-la sem se preocupar com melindres secundários, visando com exclusividade ao futuro do seu grande futebol.

BATE-BOLA

Manuel F. Lourenço de Oliveira
São Lourenço — Minas Gerais

"É com um misto de satisfação e espanto que lhe escrevo de minhas férias, pois não pude me conter ao verificar que para se adquirir um exemplar dêste periódico tive que travar uma batalha, quase de corpo a corpo, já que esta cidade recebe apenas cinco exemplares diários. Isto é um absurdo, não acha? Fico privado de minha leitura habitual, que é a das seções "Câmera", "Uma Pedrinha na Chuteira" e "Bate-Bola". Vascaíno que sou, tenho na coluna de Zé de São Januário, uma mensagem carinhosa aos torcedores do querido clube e considero a coluna de Luís Báier como a que melhor informa, sem distorção da verdade, e sua coluna, como o porta-voz da verdade."

Estamos providenciando aumentar a cota de jornais para essa cidade. Obrigado pelos elogios. Leia o Cartum e o Cultura, também.

Carlos Alberto Pimentel
Vitória — Espírito Santo

"A atuação do Flamengo frente ao América faz-me acreditar que sua trajetória na Taça Guanabara, não vai ser das mais brilhantes. Acho que ainda é cedo para criticar o trabalho, mas gostaria de vê-lo ao lado de outra pessoa que não fôsse o superado e antipático Flávio Costa."

Arnaldo Silva
Guanabara

"Embora não tenha tido o prazer de ver publicada a minha primeira carta, volto a essa seção para dizer de minha revolta quanto aos homens que dirigem o Flamengo. Sou rubro-negro, desde que me entendo e por isso tenho direito à crítica. Faz-se necessário saber que o Flamengo não é patrimônio de algumas pessoas, mas de uma cidade. Assim, os que o dirigem devem obrigação aos demais, têm que prestar contas de seus atos. Os torcedores precisam saber o que se passa com seu clube. O Flamengo não pode continuar entregue a homens que buscam apenas cartaz, sem nada produzir de útil para o clube. Chega de Veiga Brito, Flávio Costa, Aristóbulo etc. O Flamengo quer e precisa é de homens como Fadel, Gilberto Cardoso, Gunnar Goransson e Alves de Morais, enfim, de homens que sofram e lutem pelo Flamengo e para o Flamengo. Estive domingo no Estádio Mário Filho e fiquei muito triste com o que aconteceu: os dirigentes conseguiram transformar um time, que mesmo sem ser grande equipe, jogava com alma e disposição, naquele "amontoado" que jogou contra o América. Sei que os jogadores estão magoados com a torcida, mas que êles fiquem certos de que as vaias não foram dirigidas a êles, a quem somos gratos pelas alegrias que já nos deram. As vaias foram a maneira que nós encontramos de manifestar nosso desagrado pela maneira como vêm atuando os dirigentes. Sr. Veiga Brito, deixa o Bria trabalhar e assim veremos o time do Flamengo ressurgir forte e cheio de garra."

Nélson Rodrigues

UM CEGO PEDE CIGARROS

1 — Amigos, quem não conhece o Alemão, do Fluminense? Faço a pergunta e afirmo: — quem não conhece o Alemão, do Fluminense, pouco sabe do Tricolor e do futebol. De vez em quando, quero fazer as contas. Há quanto tempo, o Alemão é "pó de arroz"? Não sei, ninguém sabe.

2 — Há sujeitos que parecem seguir um clube, do berço ao túmulo, com uma inalterável, apaixonada fidelidade. O Alemão é dêsse tipo. Eu me lembro de 1930. Vejo-o arrancar, de suas entranhas crispadas, o grito triunfal: "Fluminense! Fluminense!" E tenho a impressão de que êle nasceu assim e é assim desde a primeira chupeta e assim será até o último suspiro.

3 — O que eu queria dizer é que a eternidade dos clubes depende de certos fanatismos, de certas fidelidades. E o torcedor, como o Alemão, tem um formidável valor simbólico. Não importa que se vista de trapos. Rôto ou não, o sentimento clubístico está no seu peito como uma estrêla. Por isso mesmo, quando não o vejo num jôgo do Fluminense pergunto: — "Que fim levou o Alemão?"

4 — Imaginem vocês que ontem estou batendo minhas notas, quando me chamam ao telefone. Atendo e custo a identificar a voz com sotaque: — era o Alemão. Estava no hospital e de lá falava. Dizia-me sem desespêro, quase com alegria: — "Vou fazer operação. De catarata". Está pràticamente cego. Gostaria de sair para ver Fluminense x Vasco. Mas os médicos não deixaram, porque o que lhe resta é um mínimo de visão.

5 — Ouvindo Alemão, no telefone, eu era arremessado no passado profundo. Lembrei-me de uma tarde, em 1931. De repente, êle começou a recitar em alemão. Nos seus arroubos, quase subia pelas paredes como uma lagartixa profissional. Como ninguém entendia o alarido, perguntavam: — "Que é isso? que é isso?" Na primeira pausa, êle próprio diria: — "Goethe, Goethe".

6 — Aquêle "pó de arroz" feroz sabia de cór os grandes poetas. De outra feita, em Álvaro Chaves, foi cercado pela torcida adversária. Levou o primeiro cachação. Berrou, em revide: — "Fluminense!" Apanhou mais e mais. Deram-lhe um rapa. Alemão caiu, foi chutado, pisado. E gritava, nos espasmos da paixão clubística: — "Fluminense!" E se tivesse de morrer, seu último suspiro seria ainda o nome do amado clube.

7 — Falando comigo, Alemão dava o telefone do hospital: — 30-3394. Quer cigarros. Impossível que um dos cinco milhões de cariocas não tenha cigarros para um Tricolor quase cego. Pediu-me também para falar com o nosso Presidente, Luís Murgel. Alemão precisa fazer dois ou três pedidos. E quer que o presidente telefone.

8 — Disse-me, por fim: — "Escreve na tua coluna". Êle acredita que a torcida Tricolor tem um doce coração, uma alma compassiva. Eis o que pergunto: — "Quem vai mandar cigarros para o Alemão?" Também êle e eu acreditamos no coração de Murgel. Penso no Murgel e já outro nome me ocorre: — Antônio Carlos de Almeida Braga, o doce Braga, meu candidato à sucessão do Murgel.

9 — Amigos, vou terminar. Eis o que eu queria dizer: — o Fluminense não vai abandonar Alemão. E a torcida não faltará, quanto mais não seja, com cigarros, mesmo os lerecos e redondos mata-ratos.

Botafogo quer Rodrigues por NCr$ 80 mil

Ao ser informado ontem à noite pelo JORNAL DOS SPORTS, que o Flamengo colocará à venda nos próximos dias o passe do ponta-esquerda Rodrigues, o Sr. Xisto Toniato, Diretor de Futebol do Botafogo, afirmou que o seu clube está disposto a contratar aquêle jogador e oferece a mesma quantia de meses atrás, ou seja, NCr$ 30 mil, que o clube rubro-negro recusou naquela oportunidade.

As negociações entre Botafogo e Flamengo visando à transferência de Rodrigues, somente não foram iniciadas ontem mesmo, por ter o Sr. Xisto Toniato alegado questão de ética, pois prefere aguardar que o Flamengo coloque primeiro, oficialmente, o passe do extrema à venda, para então tratar do assunto "pois, além de tudo, também não há motivo para pressa, pois o Botafogo já tem a prioridade sôbre Rodrigues assegurada" — acentuou.

Fla confirma

O Sr. Flávio Soares de Moura, Diretor de Futebol do Flamengo, confirmou ontem à noite que o Botafogo realmente tem a prioridade sôbre o passe de Rodrigues, prioridade essa assegurada quando o clube alvinegro desejou contratar o ponta-esquerda meses atrás e não conseguiu.

Rodrigues, que tem apenas 22 anos de idade via nesses últimos dias, com grande interêsse, a sua saída do Flamengo, onde acha que não tem mais ambiente. Dessa forma, não deverá criar obstáculos para se transferir para o Botafogo.

Dentro do esquema

Se bem que ainda não consultado, é certo ser Rodrigues um atacante dentro do esquema de Zagalo, não só pelas suas qualidades técnicas e pouca idade, como também pela velocidade que dá às jogadas. Se o Botafogo vier a contratá-lo, ficará com o seguinte ataque para as próximas temporadas: Rogério, Jairzinho, Roberto ou Paulo César e Rodrigues.

Os líderes dos concursos da Taça GB

A Federação Carioca de Futebol deu a conhecer, ontem, a classificação dos concursos que estão sendo realizados paralelamente à disputa da Taça Guanabara. Cláudio Magalhães e Arnaldo César Coelho; Franz e Manga, o América e Botafogo; Edu e Roberto, são os líderes dos concursos, sendo esta a classificação oficial, compreendendo os jogos Vasco x Fluminense, Flamengo x América e Botafogo x América:

Melhor Árbitro: Cláudio Magalhães — 38,5 pontos; Arnaldo César Coelho — 38,5 e Gualter Portela Filho, 31,5.

Goleiros Menos Vasado: Franz (Vasco) 2 pontos negativos; Manga (Botafogo) — 2; Jorge Vitório (Fluminense) — 4, Ita (América) — 4 e Marco Aurélio (Fla) — 6.

Melhor Torcida Organizada: América — 17 pontos; Botafogo — 11; Vasco — 6; Fluminense — 3 e Flamengo — zero ponto.

Melhor Artilheiro: Roberto (Botafogo) — 12 pontos; Edu e Eduardo (América) — 12; Nei (Vasco) — 6; Jardel (Fluminense) — 6 e Brito (Vasco) — 2.

Baianos querem ter Garrincha

Salvador (SP-JS) — O Botafogo, desta Capital, está disposto a pagar 10 mil cruzeiros novos pelo empréstimo de Garrincha até o final do ano e vai mandar na próxima semana um emissário ao Rio, para ver se o ponteiro aceita pisputar o returno do certame baiano.

O Presidente do Botafogo afirmou que está disposto a dar a Garrincha uma grande quantia, para que êle aceite a proposta.

Campo Grande jogará contra o Bonsucesso

Campo Grande e Bonsucesso farão, logo mais à noite no Estádio Mário Filho, o jôgo preliminar da Taça Guanabara, que reunirá Flamengo e Vasco, na partida principal, pelo Troféu José Trócoli. O Campo Grande encerrou seus preparativos para êste jôgo, ontem, pela manhã, com um treino individual e recreação, durante 90m, sob as ordens do professor Luís Roberto.

Já o Bonsucesso, com técnico nôvo, pois Alfinête, se demitiu por motivos particulares, tendo Antoninho assumido o pôsto, atendendo a uma convite que lhe fêz o Diretor de Futebol, Ismael, ficando a parte financeira para ser discutida mais tarde, pois, segundo as duas partes, não haverá problemas para o acôrdo, não tem ainda o time escalado.

Times

Como Gradim ainda não voltou do Equador, onde foi tratar de assuntos relacionados com o jogador Helinho, o Campo Grande está sendo dirigido pelo preparador físico Luís Roberto, que após o treino individual de ontem, já escalou a equipe para o jôgo contra o Bonsucesso, que é: Helinho(Zamboni); Zé Oto, Guilherme, Geneci e Paulo; Romeu e Norival; Hélio Cruz, Ênio, Jairo e Nilsinho.

O Diretor de Futebol do Campo Grande, Sr. Mário Stabile, organizou numerosa torcida para acompanhar o time, tendo, inclusive, contratado, com a Central, um trem especial para conduzir os torcedores do time da Zona Rural, para o Estádio Mário Filho. É grande o entusiasmo por esta primeira apresentação, no Troféu José Trócoli.

Quanto ao Bonsucesso, o técnico Antoninho prefere escalar o time depois do leve treino que realizará hoje, pela manhã, em Teixeira de Castro, pois assumiu o pôsto sòmente há dois dias, e não conhece, ainda, todos os jogadores. Só com o treino é que terá um maior contato com êles.

Gérson se esforçou no treino e depois foi chutar bolas para Manga

BOTAFOGO TEM GÉRSON EM VITÓRIA

Para o amistoso de amanhã, em Vitória, contra a Desportiva Ferroviária, a delegação do Botafogo viajará em dois grupos, seguindo o primeiro hoje e o outro amanhã, ambos por via aérea. Gérson treinou com interêsse ontem, e tem a sua volta ao time assegurada, devendo formar o meio-campo ao lado de Afonsinho.

Entretanto, o fato de Gérson jogar contra a Ferroviária não significa que a sua escalação contra o Flamengo, na terceira rodada da Taça Guanabara, esteja assegurada, como declarou Zagalo. Disse o técnico que irá observar o jogador de perto, tanto nesse amistoso como nos treinos da próxima semana, e só o lançará contra o Flamengo se demonstrar ter um preparo físico pelo menos semelhante ao dos demais companheiros.

Substituições

O Botafogo deverá iniciar o amistoso de amanhã em Vitória com a mesma equipe que derrotou o América, exceção feita ao juvenil Carlos Roberto, que dará lugar a Gérson. Entretanto, Carlos Roberto também jogará, pois Zagalo pretende revezar todos os jogadores que acompanharão a delegação, para poupá-los para a partida contra o Flamengo. Hoje, pela manhã, em avião que sairá do aeroporto Santos Dumont, irá a primeira turma da delegação, que é a seguinte: Manga, Moreira, Carlos Roberto, Valtencir, Amoroso e ainda o Chefe do Departamento Técnico, Alexandre Madureira, e o massagista Bento Mariano.

Amanhã, no mesmo horário, seguirá o restante da delegação, que irá chefiada pelo jornalista Canor Simões Coelho, cujos membros são: O técnico Zagalo e os jogadores Gérson, Joel, Leônidas, Wendel, Paulistinha, Roberto, Humberto, Afonsinho, Zé Carlos, Rogério e Jairzinho. O empresário Daniel Pinto, promotor do amistoso, viajará no mesmo avião.

Individual sério

Nem mesmo a passagem de um helicóptero, voando à baixa altura, desviou a atenção dos jogadores alvinegros no individual de ontem à tarde, comandado pelo Professor Admildo Chirol. O treino durou apenas meia hora, mas foi duro, tendo o zagueiro Zé Carlos pedido para sair na metade, pois estava sentindo a musculatura da perna direita. O Sr. Lídio Toledo o examinou e constatou apenas estar o músculo muito rígido, recomendando tratamento na base de turbilhão, seguido imediatamente por Zé Carlos.

Gérson demonstrou interêsse pelo individual e, embora ao final estivesse visivelmente esgotado, continuou firme em seu pôsto. Após a ginástica, os jogadores foram fazer piques, três a três, tendo Gérson perdido por boa distância, no primeiro, para Moreira e Carlos Alberto. Nos demais, fêz parte da trinca de Afonsinho, e chegou em primeiro, empatado com aquêle jogador.

O médico Lídio Toledo marcou para a próxima segunda-feira a operação da garganta do médio Nei. O jogador já fêz exame de sangue e a extração das amígdalas será efetuada pelo Dr. Delfim Capistrano.

Outra operação prevista no Botafogo será o atacante Helinho, que na próxima semana extrairá os meniscos do joelho esquerdo.

Chiquinho, por quem muitos no Botafogo põem a mão no fogo, apostando que será o futuro zagueiro da seleção brasileira, e entre êstes encontra-se o Professor Admildo Chirol, fêz ontem o seu primeiro individual junto com os seus companheiros, após a operação dos meniscos. Ontem, a alegria de Chiquinho era total, tendo declarado que espera voltar ao time na quarta rodada da Taça GB, contra o Vasco.

Gratificação aumentada

A gratificação dos jogadores pela vitória contra o América foi aumentada para NCr$ 170,00, pois o Diretor de Futebol Xisto Toniato resolveu premiar do seu bôlso a cada um com mais NCr$ 20,00. Após o treino de ontem, o Sr. Xisto Toniato reuniu os jogadores na sala do Departamento Técnico e fêz uma preleção, pedindo a todos que continuassem seguindo à risca o trabalho do técnico Zagalo e do preparador-físico Admildo Chirol. Anunciou ainda que, a partir de agora, o massagista Bento Mariano passará a receber 40% das gratificações, pagas por empate ou vitória, e que os prêmios na Taça Guanabara obedecerão a uma escala sempre crescente, enquanto ao time fôr líder da tabela.

América compra Leon do Fla por NCr$ 30 mil

O América acertou ontem a compra do passe do lateral Leon, do Flamengo, pela importância de NCr$ 30 mil, tendo o jogador, à noite, na residência do Sr. Tadeu Júnior, aceitado as bases que lhe foram propostas, de NCr$ 12 mil de luvas e o ordenado teto do clube — NCr$ 500 — por um ano de contrato.

Leon, já liberado pelo Flamengo, inicia na manhã de hoje, no Andaraí, seus treinamentos no América, devendo assinar contrato na tarde de hoje, ou o mais tardar na segunda-feira, tendo inclusive possibilidades de ser lançado contra o Fluminense, pois é quase bom o seu estado atlético atual.

Mais um

De acôrdo com o combinado entre os Presidentes Volnei Braune, do América, e Veiga Brito, do Flamengo, não há pressa para o pagamento de Leon. O América pagará os NCr$ 30 mil estipulados para a venda do passe do jogador, dando ao Flamengo uma promissória, que será reduzida do preço estabelecido para a venda de Amorim, ficando portanto, o clube da Rua Campos Sales com um saldo de NCr$ 10 mil.

Leon, por seu turno, não criou obstáculos para sua transferência, aceitando, pràticamente sem discussões, as bases que lhe foram oferecidas pelo Sr. Tadeu Júnior. Nos NCr$ 12 mil que receberá do América, estão incluídos os 15% a que tem direito sôbre o valor de seu passe, de tal forma que as suas luvas, na realidade, serão de apenas NCr$ 7.500.

Leon estava sem contrato com o Flamengo desde o dia 30 de maio passado, e não quis continuar na Gávea, tendo forçado insistentemente a sua transferência.

O nôvo jogador americano exerce também a profissão de ourives e cursa atualmente o 2.º ano da Escola Nacional de Educação Física.

Sem gravidade

Dr. Santa Maria examinou ontem os jogadores que se contundiram na partida com o Botafogo, tranqüilizando o treinador Evaristo. O que inicialmente se pensou ser um estiramento muscular, em Joãozinho, não passava de músculo dolorido, e em relação a Ica, Dejair e Ita, igualmente, não se confirmou o diagnóstico anterior. Ica e Joãozinho participaram do treinamento realizado ontem, embora poupados em alguns exercícios, o mesmo acontecendo com o goleiro Ita.

O único ausente foi o lateral Dejair, que extrairá dois dentes na véspera e foi por isso dispensado pelo médico.

Programa

Evaristo comandou na tarde de ontem um treinamento leve, que constou de uma sessão de ginástica, a guisa de aquecimento muscular, e de uma "pelada" dois-toques.

Na manhã de hoje haverá um individual mais enérgico, segundo revelou Evaristo, e na segunda-feira, descanso, dependendo do jôgo com o Fluminense ficar marcado para quarta-feira, poderá haver coletivo, mas, caso contrário, será realizado nôvo individual.

Almir

Almir voltou a treinar ontem, individualmente, e mais tarde, participou também da "pelada", declarando após o treinamento que já se sentia bem melhor e que já se achava em condições de suportar bem o treinamento normal.

Acredita que com mais uma semana de treino estará em condições de reaparecer.

CBD vai consultar Celtic

A fim de conversar com o presidente Havelange sôbre as comemorações do 2.º aniversário do Estádio Minas Gerais, estêve ontem pela manhã na CBD o coronel José Guilherme, presidente da Federação Mineira. Como a CBD não teve ainda resposta dos húngaros sôbre a possibilidade de antecipação da sua visita ao Brasil, de dezembro para setembro, ficou assentado que a entidade nacional irá fazer uma consulta ao Celtic, campeão da Escócia e da Europa, a fim de saber se o mesmo poderá jogar em Belo Horizonte, depois do seu encontro com o campeão da Taça Libertadora da América (Nacional ou Racing).

Falcão veio ver Rinaldo e Suingue contra Bangu

Alegando que tinha vindo ao Rio apenas para assistir à estréia dos novos jogadores tricolores, Rinaldo, Suingue e Camilo, a convite do Sr. José Carlos Vilela, do Fluminense, o presidente Mendonça Falcão, da Federação Paulista chegou ontem à CBD por volta das 15 horas, e muito alegre, ouviu e contou anedotas em roda com os Srs. Sílvio Pacheco, Amílio de Almeida, Abraim Tebet, Mozart di Giorgio e Américo Egídio Pereira, até que chegasse o Presidente João Havelange.

Mais tarde, o Sr. Mendonça Falcão colaborou com o Fluminense assinando os papéis que o tricolor precisava para legalizar os três jogadores na FCF e, finalmente, às 19h30m compareceu à sede da Federação para uma visita ao Sr. Otávio Pinto Guimarães.

A visita foi muito rápida pois logo às 19h45m saíram os dois Presidentes com Mozart e Américo Egídio para o jantar no Jóquei Clube. Depois, seguiram para o Estádio Mário Filho onde foram assistir o jôgo Fluminense x Bangu. O Sr. Mendonça Falcão disse à reportagem que voltará breve ao Rio, em companhia do Sr. Paulo de Carvalho para jantar com os dirigentes cariocas e, nessa oportunidade, conversar à vontade sôbre os problemas do futebol.

Golaço de Silva garante estréia com Pelé

São Paulo (Sucursal) — O técnico Antoninho decidiu escalar Silva ao lado de Pelé, no jôgo de amanhã à tarde, na Vila Belmiro, contra o Guarani, achando que êle tinha rendido, durante o coletivo de ontem, "mais de 200 por cento" e marcou um golaço, após receber um lançamento em profundidade do novato Negreiros: matou a bola no peito e, de primeira, ajeitou no canto que quis.

A estréia de Silva vai determinar alterações no time do Santos, mas *só o* caso de Lima se relaciona a contusão, pois a saída de Edu da ponta direita visa apenas a aproveitar Toninho, que é o artilheiro da equipe, nessa posição. Lima, porém, ainda depende de um teste, hoje, estando Negreiros de sobreaviso.

Inevitável

Até ontem Antoninho mantivera-se indeciso, sem saber se ia ou não escalar Silva. Por isso, preferiu fazer do coletivo de ontem, do qual Pelé foi poupado por medida de precaução, o teste definitivo em têrmos de desafio a Silva. Êste entrou, jogou no pôsto de Pelé, fêz um gol de placa para um simples treino e tem escalação garantida no jôgo de amanhã. A intenção do treinador era de não mexer no time, mas agora, com a entrada de Silva, Toninho irá mesmo ocupar a ponta-direita, de onde Edu sai.

A única modificação imposta por contusão ainda não está decidida. Caso Lima seja reprovado no exame médico e no teste de hoje, com o Dr. Italo Consentino, seu substituto será Negreiros, que voltará a formar com Clodoaldo a dupla do meio-campo que era dos aspirantes e vinha sendo apontada pelos torcedores santistas como "a dupla do futuro".

Para o jôgo de amanhã, a ser dirigido por Armando Marques, o Santos se concentrou a partir das 21 horas de ontem, com sua escalação pràticamente definida com: Cláudio; Carlos Alberto, Joel, Orlando e Rildo; Clodoaldo e Lima ou Negreiros; Toninho, Silva, Pelé e Abel.

Câmera

LUIZ BAYER

A renuncia do Almirante Heleno Nunes não causou nenhuma surprêsa. Sabia-se que o Diretor de Futebol da CBD estava contrariado com o torpedeamento de seu plano de reformulação das coisas e até dos homens para a Copa do Mundo. Partidário da renovação que se esboçou na Copa Rio Branco com excelentes resultados, o Almirante Heleno Nunes considerou a volta do Sr. Paulo Machado de Carvalho como um fato antagônico ao programa e preferiu assim afastar-se para deixar o caminho livre ao Presidente João Havelange. O Presidente da CBD tomou conhecimento ontem dos têrmos da carta que o Almirante Heleno Nunes deixou com o Superintendente Mozar Di Giorgio.

Nas altas esferas da CBD assegurava-se ontem que o Sr. João Havelange dirigirá um apêlo ao Almirante Heleno Nunes com o objetivo de demovê-lo da renúncia. O Almirante Heleno Nunes e amigo particular do Presidente da CBD, mas apesar disso adiantava-se que a sua posição continuaria inalterada a menos que deixem de existir as razões que o levaram à renúncia. Recorda-se que ainda recentemente o Sr. Paulo Machado de Carvalho telegrafou ao ex-diretor de futebol da CBD conclamando-o a cerrar fileiras em tôrno do escrete. Mas antes o Almirante Heleno Nunes havia telegrafado ao Sr. Paulo Machado em têrmos de total submissão ao seu plano.

Manifestando-se sôbre a renúncia, disse o Almirante Heleno Nunes que a CBD não pode de maneira alguma abrir mão dos seus direitos sôbre o escrete a fim de permitir a colaboração de tôdas as entidades brasileiras. Entregando a organização aos paulistas, na pessoa do Sr. Paulo Machado de Carvalho, a entidade nacional criou um vácuo entre as outras filiadas contribuindo para a existência de um clima que jamais poderá ser de colaboração. Frisou, ainda, que a sua decisão não é irrevogável, mas a sua volta só poderá ocorrer se efetivamente deixarem de existir as razões que o levaram a renunciar.

A Comissão de Jornalistas encarregada do concurso de torcidas na Taça Guanabara, deu nota zero à torcida do Flamengo devido ao seu comportamento no clássico com o América. A decisão foi unânime e a Comissão chegou à conclusão de que a torcida do Flamengo manifestando-se contra o seu próprio clube deu um exemplo negativo, ainda que tivesse fortes razões para manifestar a sua hostilidade. O concurso que promete ser bastante interessante é liderado pela torcida do América, enquanto a do Vasco está em segundo lugar.

O Presidente da Federação Carioca de Futebol congratulou-se com o Fluminense pelo seu esfôrço no sentido de melhorar as condições da equipe que está disputando a Taça Guanabara. Para o Sr. Otávio Pinto Guimarães, os jogadores Suingue e Rinaldo, que acabam de ser contratados, constituem marco de um trabalho que contribuirá para engrandecer o futebol carioca. "O que é preciso é que todos os clubes sigam o exemplo do Fluminense porque o que precisamos é exatamente iniciativas com motivações para fazer com que o público goste cada vez mais do futebol" — disse o Sr. Otávio Pinto Guimarães.

Abre-se uma guerra entre o Vasco e o Flamengo no setor do esporte amador. O Vasco foi buscar alguns remadores do Flamengo, enquanto êste acaba de conseguir a nadadora Eliane Pereira considerada uma das melhores do Brasil. Para o Presidente João Silva, o gesto do Flamengo é apenas um movimento de represália mas que não causou nenhuma repercussão dentro do Vasco que considera perfeitamente normal uma atitude semelhante para quem já levou outros atletas do seu clube.

Mas para o dirigente Dimas Ferreira, Diretor de Natação do Vasco, a saída de Eliane Pereira só obedeceu por fortes interêsses porque de outra forma — frisou — não se explicaria que uma nadadora que mora nas imediações do Vasco procurasse clube sediado na Gávea, onde, naturalmente lhe acarretará despesas para poder fazer o seu treinamento normal. O que o Sr. Dimas Ferreira defende é a posição do técnico Rogílio Ventura, negando que existisse alguma incompatibilidade que tivesse determinado a saída de Eliane Pereira.

Esta noite vamos ter o clássico Vasco e Flamengo em circunstâncias, aliás, bem mais interessantes. O Vasco estreou na Taça Guanabara derrotando o Fluminense num jôgo em que não estêve em bom nível. Apesar disso, conseguiu a vitória e agora surge para o grande clássico com o estímulo de um resultado que sempre mantém a moral erguida. O mesmo, porém, já não acontece com o Flamengo que enfrenta atualmente uma fase adversa no futebol. A excursão desastrada pela Europa concorreu para muitos fatos que agora estão perturbando a vida do clube rubro-negro.

E o que se viu contra o América foi um Flamengo bem abaixo de suas possibilidades, sem meios para conter o seu adversário que só não chegou a um resultado mais amplo porque se satisfez com o placar de três a zero. O Flamengo vai se apresentar consideràvelmente remodelado. É uma tentativa que para muitos constitui um desespêro de quem procura se salvar. O Vasco é um grande adversário e apesar de não se encontrar ainda dentro do nível que espera, possui, no entanto, suficientes condições para se tornar difícil sendo assim uma reabilitação muito duvidosa. O clássico é interessante, sem dúvida.

Sòmente na próxima semana entrará em vigor o sorteio do automóvel em cada jôgo da Taça Guanabara. Ontem, o Presidente da Federação Carioca de Futebol tomou tôdas as providências no sentido de regulamentar a matéria e depois disso então será providenciada a confecção dos ingressos dentro do esquema de bilhetes que assegurarão ao torcedor o direito de habilitar-se ao sorteio que será feito sempre na sede da Loteria do Estado da Guanabara.

Zezé saberá hoje se vai lançar Dino

São Paulo (Sucursal) — Dino Sani ainda não apresentou melhoras da sua contusão e ficou de fazer um teste com o Dr. Haroldo Campos, que o treinador Zezé Moreira vai aguardar, a fim de resolver como escalará o meio-campo, para o jôgo de amanhã, em Araraquara, contra a Ferroviária.

Flávio já está recuperado e pode reaparecer no ataque, mas isso só ocorrerá se Dino fôr excluído da delegação, por falta de condições físicas, determinando o recúo de Nair para o apoio, depois de ter atuado bem, no último jôgo, como ponta-de-lança.

Só exercícios

Zezé Moreira amanheceu no Parque São Jorge e não esperou pelo sol, programando logo um individual para os titulares e um coletivo para os reservas e juvenis. Entre os primeiros, treinou Flávio, que já está liberado pelo Departamento Médico, pronto para ser utilizado no time, no domingo, se Zezé assim desejar.

Nair jogou contra a Portuguêsa Santista de ponta-de-lança e nessa posição Zezé quer mantê-lo. Mas, o treinador admite que, se Dino não estiver bem, hoje, só lhe resta a alternativa de pô-lo outra vez em suas funções de apoiador, como se projetou, jogando no Madureira, do Rio, e na Portuguêsa de Desportos.

A recuperação de Flávio tranqüilizou um pouco o técnico, que, em dois compromissos, já tinha um saldo de três homens-de-área contundidos: Flávio, agora recuperado, Tales e Prado, que só chegou mesmo a estrear, após vir do São Paulo. Apesar disso, Zezé não esconde suas preocupações com outro problema de ordem médica, surgido com Dino, pois êle, em que pesem seus 38 anos, está "engolindo a bola" e sua ausência poderá quebrar o ritmo.

O Corintians, no jôgo de Araraquara, a ser apitado por Olten Aires de Abreu, formará com: Barbosinha; Osvaldo Cunha, Ditão, Clóvis e Edilson; Dino ou Nair e Rivelino; Batáglia, Nair ou Flávio, Benê e Gilson Pôrto.

S. Maia anuncia renúncia

Fortaleza — (SP-JS) — O General Aldenor da Silva Maia, Presidente da Federação Cearense de Futebol, anunciou que vai renunciar no próximo dia 8, afirmando, textualmente, que "já estou cheio de futebol". Disse o General Aldenor que já comunicou sua decisão ao Presidente do Conselho Superior, Sr. Elias Bachá, que terá que ocupar o cargo, por fôrça dos Estatutos.

Jogadores do Atlético treinam eufóricos com a liderança

Atlético isolado na ponta vive momentos de alegria

O Atlético realizou ontem à tarde seu aprontο para enfrentar o Nacional, com dirigentes, técnico e jogadores mais alegres do que de costume, numa reação natural à condição de líder isolado da tabela, depois da derrota surpreendente do América, anteontem.

Os titulares venceram por 5 a 1, gols de Lacir (2), Ronaldo (2) e Vanderlei, enquanto Roberto Mauro marcava o dos reservas. Décio Teixeira sofreu uma pancada na perna e temeu-se por sua ausência amanhã, mas o médico já tranqüilizou dizendo que êle poderá entrar. De qualquer maneira, Varlei foi colocado de sobreaviso por Fleitas Solich.

Euforia

Uma grande euforia marcou ontem o dia no Atlético, que ficou isolado na liderança do campeonato mineiro, e mesmo sem qualquer atividade pela manhã — já que o coletivo apronto foi realizado à tarde — a sede recebeu um grande número de torcedores, que vibravam com a colocação do clube.

A chegada do Sr. Fábio Fonseca e do assessor Marcelo Guzela foi motivo de vários comentários, todos êles ressaltando a responsabilidade do time nas próximas disputas pelo campeonato, inclusive a palavra do Presidente, que alertava a todos que manter uma liderança é difícil, principalmente quando o time está, ainda, em fase de formação.

Fábio alegre

Vários torcedores e associados compareceram ontem, bem cedo, ao Atlético, a maioria para comentar a derrota do América e a conseqüente colocação do clube. O Presidente Fábio Fonseca foi chegando e sendo logo cercado por muita gente, que queria ouvir sua opinião, muitos pedindo que advirta os jogadores sôbre as surprêsas, que poderiam vir também para o Atlético, nos próximos jogos.

Muito alegre, cumprimentando a todos e sorridente, o Sr. Fábio Fonseca dizia que o time está prevenido contra possíveis surprêsas, porque, como aconteceu com o América, de uma hora para outra o sacrificado poderia ser o Atlético, já que em campeonato nunca se pode antecipar resultados, pois todos jogam com o mesmo propósito, ou seja, o de conseguir a vitória.

Confiança

Notava-se, contudo, que o clima no Atlético era de inteira confiança, tanto por parte de seus dirigentes como dos seus torcedores. A manutenção da primeira colocação é o ponto principal das conversas. O dr. Fábio Fonseca afirmava ainda que os torcedores devem ter calma e não deixar de incentivar o time, declarando:

— "Manter uma liderança é sempre difícil, porque todos os adversários nos enfrentam com maior disposição, mas apesar do time ainda estar em fase de formação, tenho confiança numa bela campanha, porque os jogadores estão compenetrados de suas obrigações e reconhecem as dificuldades que enfrentarão daqui por diante".

Ainda comentários

O assessor Marcelo Guzela também comentava a colocação do Atlético, dizendo que o jôgo de amanhã contra o Nacional, será muito mais difícil, porque o Atlético tem agora a responsabilidade de liderança e o clube do Triângulo tudo fará para vencer o jôgo.

O sr. Marcelo Guzela afirmava ainda que o perigo é permanente, achando que não existe diferença entre jôgo difícil e fácil, porque todo adversário é perigoso. Ele garantiu, todavia, que o Atlético terá cautela e humildade para manter sua posição.

Fleitas Solich, quebrando sua mudez, disse que qualquer campeonato é uma caixa de surprêsas, mas afirmou que o time está preparado para isso, esperando que continue subindo de produção para poder manter a posição.

Hoje, tão logo seja iniciada a concentração, o técnico vai conversar com os jogadores, para alertar-lhes sôbre o perigo que representa o jôgo.

Lula fêz os testes quase sem ver bolas

SÃO PAULO (Sucursal) — O ponta esquerda Lula apareceu pouco, durante o coletivo do Palmeiras, realizado ontem à tarde, no campo do Nacional, quando êle formou com [illegible], mas raramente recebendo bolas dos seus companheiros do meio-campo, Zèquinha e Júlio Amaral.

Almoré Moreira antecipou-se aos que já insinuavam sabotagem e explicou que tinha determinado a Zèquinha e Amaral que evitassem forçar o ponteiro, que deveria ser poupado, pois ainda precisava de regularizar sua situação (exames médicos) e não iria enfrentar a Prudentina, no domingo.

Amostra

Mesmo poupado pelo treinador, Lula mostrou, nas vêzes em que ficou de posse da bola, a velocidade e o chute, forte, que Aimoré considera as características de um bom ponteiro. Estêve sempre postado na frente, bem aberto, como ponteiro clássico, que será sua função no time do Palmeiras, quando fôr lançado.

O treino de ontem durou 60 minutos e nêle os titulares venceram por 2 a 0, gols do carioca César e Cardosinho, êste treinando na ponta-esquerda e com possibilidades de jogador, em virtude da contusão de Tupãzinho sôbre quem persistem as dúvidas do treinador.

Ferrari constitui, a rigor, o grande problema de Aimoré Moreira, por ter sofrido um estiramento muscular no jôgo de quarta-feira passada. Em seu lugar Geraldo Scalera é quem reúne maiores possibilidades de entrar no time, mas foi Geraldo Scotto quem treinou entre os titulares.

A arbitragem do jôgo com a Prudentina, amanhã, à tarde, em Presidente Prudente, caberá a Etelvino Rodrigues e o Palmeiras deverá atuar com: Perez; Djalma Santos, Baldochi, Minuca e Geraldo Scotto ou Geraldo Scalera; Dudu e Ademir da Guia; Dorval, Dario, César e Cardosinho.

Sandoli desconhece decisão de Gallardo

SÃO PAULO (Sucursal) — O Diretor de Futebol do Palmeiras, Prof. Ferrucio Sandoli, estranhou os têrmos de um telegrama vindo do Peru, segundo o qual Gallardo *manifestara* sua intenção definitiva de não mais voltar a São Paulo para cumprir o restante de seu contrato, que só vai expirar em outubro próximo.

Sandoli acrescentou que Gallardo pediu e conseguiu uma licença para ver uma pessoa da família, que se achava doente, em Lima, mas sem demonstrar qualquer constrangimento que deixasse transparecer essa intenção. Por isso, o dirigente diz que o Palmeiras aguardará a comunicação oficial do jogador.

Emissários

Diretores do Internacional, de Pôrto Alegre, que estiveram na Portuguêsa de Desportos, procurando acertar a troca, por empréstimo, até o fim do ano, de Joaquim por Valdir, apareceram ontem no campo no Nacional, onde o Palmeira treinava e fizeram também uma proposta para comprar Márcio. O assunto ficou de ser estudado.

JANELA ABERTA

Gonzalez quer "casar" Cabralzinho com o Flu

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

— Abra seu coração, Alfredo, e diga: afinal, que é que existe, de fato, por baixo dêsse namôro de Cabralzinho com o Fluminense, e vice-versa?

Alfredo Gonzalez desaperta o primeiro botão da gola de seu blusão azul correndo a outra mão, de leve, pela volta da barriga que já vai se tornando indiscreta, e aí responde, querendo ser afirmativo mas guardando, ao mesmo tempo, um pouco da cautela:

— O que há é um interêsse duplo entre o jogador que deseja ser do Fluminense e o Fluminense que gostaria, por que não, que êle fôsse seu.

— Nesse amor plenamente correspondido, digamos assim, que papel representa o técnico Gonzalez, amigo íntimo de Cabralzinho?

— O papel daquele juiz de paz que se rejubilaria muito em sacramentar o casamento.

— Você gosta de Cabralzinho?

— É natural que gosto e que o admire. Nossa convivência, no Bangu, foi magnífica sob qualquer ponto de vista.

— Que impressão guarda de Cabralzinho, como jogador?

— A melhor. Como jogador e como homem. Trata-se de um dos melhores atacantes que o Rio tem. Assim como no campo, fora dêle sua conduta é irrepreensível.

— Por que não estende o julgamento que dêle faz, como atacante, no seu dizer um dos melhores do Rio, em relação ao resto do País?

— Não me parece necessário ir tão longe. É óbvio que, sendo êle um dos melhores jogadores do Rio, automàticamente, deva ser, tambem, um dos melhores do Brasil.

— Na hipótese, por exemplo, de o Bangu sòmente concordar em soltar Cabralzinho contanto que o Fluminense lhe dê, de braganha, Mário, e não Samarone: — que posição você tomaria?

— Quem foi que garantiu que o negócio foi pôsto nesse têrmo de opção? Por ora, desconheço oficialmente o problema nas suas minúcias.

— Ninguém, certamente, garantiu que o negócio foi colocado nesse dilema determinativo. Pelo contrário. Na interferência, talvez impertinente, vai apenas uma indagação resguardada pela própria hipótese.

Aqui, Gonzalez começa a medir o que vai falar. E fala sem comprometer sua serenidade.

— Bem. Se o Fluminense pretender saber o que penso da aquisição de Cabralzinho, minha reação só terá que ser de consentimento. De pleno consentimento.

— Ou de entusiástico consentimento?

— Como queira.

E vai prosseguindo:

— Como quer que seja, ùnicamente o Fluminense tem autoridade para equacionar o problema. Uma coisa é o clube, outra é o técnico. Ao técnico poderá agradar, ou não, a compra de um jogador. Agradando, ou não, deve estar defendido pelo direito de opinar. Tudo o mais ficará além da limitada alçada que a profissão nos dá.

— Admitamos, não obstante, que o Fluminense, como no episódio corrente, imponha ao técnico, no caso você, de optar entre Mário e Samarone: — e agora?

— É fácil sair do laço. Acontece que o Fluminense não me pediu nenhum voto opcional a respeito de Mário e Samarone. E não me tendo, realmente, obrigado a isso, a tese deixa de fazer qualquer sentido.

Renganeschi arruma emprêgo — Muito mais cedo do que se imaginava, Armando Renganeschi encontrou nôvo emprêgo de técnico, em São Paulo. Ontem, dirigentes do Botafogo, de Ribeirão Prêto, mantiveram demorado contato telefônico com o ex-treinador do Flamengo, que se encontra em Campinas, consultando-o sôbre a possibilidade de vir a orientar sua equipe, no campeonato paulista. Renga não teve dúvida em aceitar a proposta e prometeu viajar, hoje, para Ribeirão Prêto, a fim de formalizar o acôrdo.

Uma das primeiras providências tomadas por Renganeschi foi pedir à Diretoria do Botafogo a contratação do extrema-esquerda Osvaldo e do goleiro Valdomiro, ambos dispensados pelo Flamengo.

Almirante quer parar logo — Durante o banquete do grupo *Esquema* (instituição voluntária que congrega dirigentes e representantes de rádio, jornal e televisão), um dos assuntos mais comentados era o propósito demissionário, irrevogável, do Almirante Heleno Nunes de se desligar do Departamento de Futebol da CBD.

O Almirante prefere continuar na CBD, mas inteiramente alheio aos problemas do futebol. Êle estava presente, e admitiu o desligamento.

Para onde vai o Flamengo? — Aturdido pela contundente derrota, sofrida domingo passado, contra o América, o técnico Modesto Bria decidiu mudar quase tudo, no time.

Para começar, a tendência de impor mais agressividade ao ataque levou-o a promover dois juvenis muito bons: Zèquinha e Dionísio; ao mesmo tempo em que fortalecia a defesa com a inclusão de Merrinho, na lateral-direita, no lugar de Murilo, colocando Amorim e Rodrigues II no meio-campo.

É um gesto de coragem que, para não desapontar, precisará contar com o apoio incondicional da torcida. Principalmente, em razão dos mais verdes, dos garotos que recebem o prêmio justo de sua promoção ao quadro efetivo.

Sem essa solidariedade, o nobre gesto poderá fàcilmente se perder, sem pena nem glória, numa noite de tantas esperanças.

EUA esperam vingar derrota contra o Brasil

Winnipeg, Canadá (Ênnio Servio, enviado especial do JS) — Com o espírito de vingança, jurando devolver a derrota que sofrera para o Brasil no último Campeonato Mundial de Basquete Masculino, em Montevidéu, chegou a Winnipeg, ontem, a delegação dos Estados Unidos, considerada uma das grandes fôrças para os V Jogos Pan-Americanos. Desde já, portanto, já se antecipa espetacular uma possível partida entre as duas equipes.

O Chefe de Missão do Brasil, General Antônio Castro, por sua vez, citou que realmente será difícil vencer o basquete masculino dos Estados Unidos pela segunda vez, mas que a equipe do Brasil não esmorecerá por isso, e seu objetivo é obter a medalha de ouro nesta modalidade esportiva. O treinador Jarbas Gonçalves também garante que o Brasil estará bem representado, em busca de medalhas, de qualquer tipo.

Medalhas

A opinião de Jarbas Gonçalves, se bem que os brasileiros não possam realmente pensar com muita esperança em obter muitas medalhas de ouro, é certo que terão grande número de medalhas de prata e de bronze. Citou ainda que Irenice Rodrigues poderá oferecer uma surprêsa nos 800 metros rasos, bem como Aida dos Santos e Maria Cipriano também poderão se destacar em saltos em altura. Nélson Prudêncio é a fôrça brasileira para o salto tríplice, completou o técnico.

O Brasil também tem esperanças de conquistar medalha de ouro em equitação nos V Jogos Pan-Americanos, sendo que os cavalos que serão montados pelos seus ginetes — Nélson Pessoa, Alegria Simões, Reinoso Fernandes e Reinaldo Ferreira —, chegarão a Winnipeg hoje, pela manhã, procedentes da Europa. Fernandes é o único ginete brasileiro que já está naquela cidade e afirmara que os norte-americanos serão seus principais adversários.

A lei

— De acôrdo com os cálculos de que um atleta que atinge a sua melhor forma em janeiro não poderá repetir esta performance em julho, poderá preocupar grandemente os atletas sul-americanos, vindos de climas, nesta época do ano, mais frios, para um Canadá que, até mesmo para surprêsa geral, atingiu 35 graus centígrados ontem à tarde — comentou um esportista de Winnipeg.

— Desta forma, o problema poderá ser mais sério para argentinos, uruguaios e chilenos que, há poucas semanas, viveram os dias mais frios da história de suas terras nos últimos 30 anos. Os brasileiros são inimigos do frio, preferindo uma temperatura média de 25 graus, o que, como se deduz, também não adorarão os 35 de Winnipeg, que, para muitos visitantes, parece ser uma cidade africana — finalizou o comentarista.

Cuba apóia Chile para sede em 71

Winnipeg (AP-JS) — A representação chilena assegurou ontem o apoio da delegação cubana à sua reivindicação de patrocinar os VI Jogos Pan-Americanos, durante um encontro que o Prefeito de Santiago, Manuel Hernández, manteve com o Presidente do Comitê Olímpico Cubano, Manolo Gonzalez, que chefia a delegação de seu país.

Um porta-voz da delegação chilena revelou que Gonzáles Guerra declarou que "Cuba dirá no Congresso Desportivo Pan-Americano que a Colômbia não oferece garantias suficientes para a realização dos próximos Jogos", numa referência aos problemas políticos internos da Colômbia, que pretende realizar os Jogos de 1971 em Cáli.

O Prefeito de Santiago fêz-se acompanhar no encontro de de numerosa embaixada, da qual participavam os Deputados Félix Garay, democrata-cristão; Carlos Morales Abarzua, radical, e Ramón Silva Ulloa, socialista; o chefe da delegação chilena, Isaac Fromovich e o Presidente do Círculos de Jornalistas Esportivos do Chile, Rubem Pereira.

O porta-voz chileno contou que o dirigente cubano informou que ainda faria gestões junto a outras delegações a respeito da sede dos próximos Jogos, mas deixou entrever que votará a favor do Chile: — Cuba não apoiará a Colômbia, porque êsse país nos fêz desfeitas em três ocasiões, recusando participar de competições esportivas que havíamos programado.

Durante a reunião, Gonzalez Guerra pediu ao Deputado Félix Garay, Presidente da Comissão de Educação Física e Desportos da Câmara dos Deputados do Chile, que estudasse a possibilidade de um intercâmbio esportivo entre os dois países. Garay respondeu que não há problemas para êsse intercâmbio.

Os chilenos fizeram um convite aos cubanos para que enviem uma equipe de basquete masculino ao Chile, a 12 de outubro, a fim de participar dos festejos do Dia do Jornalismo Esportivo, que então será comemorado. González Guerra garantiu aos chilenos que Cuba estará presente com sua representação.

Missa em espanhol é novidade

Winnipeg, Canadá (AP-JS) — Pela primeira vez na história da Cidade de Winnipeg, será celebrada uma missa em espanhol. O ofício religioso foi programado pelos atletas de origem hispânica que aqui se encontram. A missa será celebrada às 10.30 de amanhã, no altar-mor da Catedral de Saint Mary.

Delegação do Brasil é numerosa

Winnipeg, Canadá (AP-JS) — A delegação brasileira para os V Jogos Pan-Americanos, composto de 134 atletas, forma uma das equipes mais numerosas para participar do evento, em 17 modalidades esportivas. O certame deverá contar com a concorrência de 2.400 atletas, dos quais 1.400 já se encontram em Winnipeg.

Como se sabe, estarão representados 28 países, porém alguns, como o Haiti e a República Dominicana, até então sòmente enviariam delegados e não atletas. Tudo já está pronto para a inauguração dos jogos, com o Exército canadense, depois de vários exercícios, desfilar condignamente amanhã, no Estádio local.

Ana Cecília e Eliete Mota lembram seus tempos de criança com as norte-americanas (Radiofoto AP)

EQUIPE DOS EUA É FAVORITA

Winnipeg (AP-JS) — Os Estados Unidos serão o colosso dos V Jogos Pan-Americanos, tanto pelo número como pela qualidade dos 390 atletas que trouxeram a Winnipeg. Em número, os norte-americanos são superados apenas pelos canadenses, que contam com 438 atletas. Em qualidade, deram-se ao luxo de não lamentar a ausência de Jim Ryun, o recordista mundial da milha.

Durante as eliminatórias para a escolha de sua equipe, os norte-americanos bateram 13 recordes pan-americanos masculinos e seis femininos. É esta uma das equipes mais fortes já apresentadas pelos Estados Unidos nos Jogos Pan-Americanos, o que significa que seus atletas poderão bater as estupendas cifras conseguidas nos Jogos de 1963, em São Paulo, onde arrebataram 108 medalhas de ouro, 55 de prata e 37 de bronze.

Assim não dá

Os canadenses prepararam uma das equipes mais poderosas de sua história esportiva, mas admitem que, em face da excepcional qualidade dos norte-americanos, poderão aspirar apenas a um segundo lugar. O núcleo principal de sua equipe é formado pelos atletas que conseguiram o terceiro lugar nos Jogos da Comunidade Britânica, na Jamaica, em 1966.

Em 1963, os canadenses ficaram em terceiro lugar, com dez medalhas de ouro, 26 de prata e 27 de bronze, sem conseguir superar os brasileiros, que obtiveram 14 medalhas de ouro, 20 de prata e 18 de bronze. Desta vez, o Canadá conta superar o Brasil ou outro qualquer país graças a dois fatôres: 1. disputarão os Jogos em casa, sob o estímulo de seu público; 2. reuniram os melhores atletas do País.

Entre os grandes atletas canadenses figuram Harry Jerome, recordista mundial dos 100 metros rasos; Elaine Tanner, que se destacou em natação nos Jogos da Comunidade Britânica, e Nancy MacCredie, campeã do disco e do dardo nos Jogos Pan-Americanos de São Paulo.

Os outros

Outras delegações que poderão destacar-se em Winnipeg são estas:

MÉXICO — Sua equipe foi a melhor organizada dentre as latino-americanas. Resultou da depuração realizada através de Jogos Nacionais Infantis e Juvenis de que participaram mais de quatro milhões de pequenos atletas, durante años seguidos. Êsse total foi reduzido a mil pelo Comitê Olímpico Mexicano, que fêz nova triagem e submeteu os 400 que restaram a treinamento por parte de técnicos norte-americanos, húngaros, poloneses e indianos, entre outros. Uma das estrêlas de sua equipe de natação é Guillermo Echevarría, ganhador dos 1.500 metros na Pequena Olimpíada de 1966.

CUBA — Juntamente com México e Pôrto Rico dividiu as honras do triunfo nos Jogos Centro-Americanos de São João de Pôrto Rico. Sua maior ambição nos Jogos Pan-Americanos é derrotar os Estados Unidos em beisebol. Por um acaso da sorte, cubanos e norte-americanos vão-se defrontar logo na primeira partida do torneio de beisebol. O hipismo e ciclismo, mas poderá ser prejudicada no cômputo candidato cubano mais destacado a uma medalha de ouro é Enrique Figueirola, na prova dos 100 metros rasos. Seu grande rival será o canadense Harry Jerome.

ARGENTINA — Sua equipe tem possibilidades de conquistar medalhas de ouro em natação, futebol, boxe, remo, frontar logo na primeira partida do torneio de beisebol. O geral pela debilidade de sua representação de atletismo, modalidade em que são disputadas muitas provas. Em futebol os argentinos não terão rival, já que o Brasil, campeão dos Jogos de 1963, não se fará representar neste esporte. Entre seus grandes ases destacam-se Luís Nicolau, em natação, Jorge Salas Chavez e Jorge Sanjurjo em remo, Carlos Mortatório em hipismo, Delmo Delmastro em ciclismo e Erich Barney em salto com vara.

ÍNDIOS LEVAM TOCHA QUE ABRIRÁ OS JOGOS

Winnipeg (AP-JS) — A tocha olímpica que marcará a abertura dos V Jogos Pan-Americanos saiu na manhã de ontem de Drayton,, Dakota do Norte, levada em mãos por uma equipe de dez índios manitobes, que esperavam cruzar a fronteira à noite, entrando em Emerson, Manitoba, a caminho de Winnipeg.

Cada corredor levou a tocha durante um quilômtro e meio, numa maratona em que não ficaram com bôlhas nos pés, mas sentiram os efeitos do calor, que chegou a 32º pelo segundo dia consecutivo. A tocha foi acêsa no podium do Capitólio de Minesota, na segunda-feira, pelo próprio Governador do Estado, Harold Levander.

Uma atração

Por ocasião dos Jogos Pan-Americanos de 1963, realizado na Cidade de São Paulo, o Comitê organizador também utilizou os nossos indígenas, sendo que o fogo simbólico foi acêso através dos métodos primitivos usados por nossos antepassados. Naquela época, o Fogo Simbólico teve como ponto de partida a capital de Brasília.

A atitude do Canadá encontrou grande aceitação em todos os habitantes do Canadá, sendo que o grupo de índios escolhidos aceitou a missão com grande presteza, sendo que alguns viram o convite como uma obrigação religiosa.

DELEGAÇÕES JÁ TÊM JOVENS INTÉRPRETES

Winnipeg, Canadá (AP-JS) — Dezoito môças e dois rapazes foram designados pelo govêrno desta cidade para funcionarem como recepcionistas junto as delegações dos países que vão tomar parte no V Jogos Pan-Americanos. Os jovens não só dominam o idioma inglês, como, também, o francês e o espanhol, fatôs que em muito o auxiliarão nesta missão que terá a duração de, aproximadamente, 20 dias.

Por outro lado, um grupo de dezesseis môças da Escola de Surdos-Mudos, foram designadas para funcionarem em serviços auxiliares na seção feminina da Vila Pan-Americana, que funciona na Escola de Manitoba. A medida agradou as atletas de diversos países que ali se encontram.

Tarefa dividida

— As môças atendem nossos hóspedes, enquanto que os rapazes vão ajudar em outras tarefas — foi a resposta dada por um funcionário estadual a um grupo de atletas de Honduras Britânicas, interessados em saber a divisão de tarefas dos recepcionistas.

A medida colocada em prática pelos organizadores da olimpíada mereceu aplausos dos esportistas que aqui se encontram para tomar parte nos Jogos. Resta saber se o grupo de vinte jóvens realmente vai funcionar a contento até o último dia de competição.

MÔÇAS VÃO A EXAME DE SEXO

Winnipeg, Canadá (Ennio Servio, enviado especial) — Cêrca de cem môças que vão tomar parte nas provas de atletismo, serão submetidas aos exames médicos, programados para hoje, sob a supervisão da Dra. Sheena Guest, uma das maiores autoridades feminina em medicina de todo o Canadá.

O Dr. Max Avren, chefe geral do departamento médico dos Jogos Pan-Americanos, afirmou que tal medida é necessária, uma vez que, em recentes competições atléticas, homens atuaram em torneios reservados para môças, citando os Jogos da Comunidade Britânica como exemplo.

Medida saneadora

— Existem homens que têm características femininas, mas que possuem energia e a fôrça dos homens — afiançou o Dr. Max Avren, aduzindo, ainda, que os ludibriadores ao competir contra mulheres desfrutavam de indubitável vantagem, sendo que a maioria eram semelhantes sexualmente falando.

— Se ocorrer um caso igual aos que aconteceram em Jamaica, quando da disputado da Olimpíada da Comunidade Britânica, imediatamente o paciente será levado a fazer provas de laboratório — adiantou.

Sem exceções

A notícia, logo a seguir confirmada, segundo observadores não causou nenhum impacto entre as dezenas de atletas que se preparam para intervir no atletismo, competição onde inúmeros recordes, não só do pan, como mundiais, poderão ser batidos.

Os exames terão início esta manhã, sob a supervisão da Dra. Sheena Guest, considerada uma das maiores autoridades em medicina de todo o Canadá. O Dr. Max Avren, chefe geral do departamento médico da olimpíada, garantiu que não haverá violações por parte das médicas, esclarecendo que não permitirá especulações e sensacionalismo se, por ventura, os exames revelarem algo de anormal.

Ciclismo também

As declarações de Mike Breckon, porta voz da associação de volantes canadenses, sôbre a viabilidade dos três primeiros que se classificarem nas provas de velocidade e maratona de 190 quilômetros serem submetidos a exames sôbre estimulantes, causaram certo impacto nesta Cidade, uma vez que o assunto é inédito.

— Acreditamos em todos, mas as vêzes a tentação fala mais alto e as drogas também correm paralelamente com os atletas — afirmou.

— Além disso — adiantou o esportista canadense — os exames serão um modo para se proteger os corredores, porque ninguém ficará satisfeito em saber que seus competidores usaram de recursos ilegais para galgarem melhores lugares.

MEXICANO REELEITO PRESIDENTE DO PAN

Winnipeg, Canadá (de Enio Sérvio, enviado especial do JS) — O General José Clark Flôres, do México, foi reeleito para a Presidência da Organização Esportiva Pan-Americana, ontem. A proposta para tal fôra apresentada pelo Presidente do Comitê Olímpico de Pôrto Rico, Felicio Tôrre Gross, sendo que ainda, comentaram sôbre as qualidades do reeleito os Delegados de Barbados, Chile, Equador, México, Jamaica, Panamá, Uruguai e Venezuela.

Santiago, do Chile, e Cáli, da Colômbia, são as duas cidades que aspiram, com maiores possibilidades, sediar os VI Jogos Pan-Americanos, em 1971, sendo que a definição final será dada hoje, quando o Congresso dos atuais jogos se instalará. Ambas foram, até então, as únicas que apresentaram argumentos favoráveis à escolha, pois outras cidades ainda estavam bem indecisas.

Outros comentários

Nos comentários que se houve em Winnipeg, falam que, de acôrdo com resultados recentes, os Estados Unidos repetirão o feito de Chicago, em 1959, e de São Paulo, em 1963, quando conquistaram o título geral extra-oficial de Jogos Pan-Americanos, tendo em vista, é incontestável, o domínio dos mesmos em muitos dos principais esportes que estarão em disputa brevemente, em Winnipeg, principalmente no atletismo e natação.

Presume-se, também, que os representantes locais, os canadenses, contando com o apoio da torcida, têm grande chance de ficar com a segunda colocação geral, restando se saber quem seriam os terceiros e quartos colocados, que poderiam ser os brasileiros, mexicanos, argentinos e cubanos, sendo que êstes últimos são os que há mais tempo chegaram ao local de competição dos V Jogos Pan-Americanos para treinar.

Destaques

— Desta forma, os brasileiros, que não trazem o seu clássico futebol, ainda mal refeito de sua catástrofe do ano passado, na Inglaterra, mas têm boas equipes de basquete e vôlei, bons nadadores e pugilistas, um grupo notável de talistas e alguns atletas de grande calibre — são outros comentários de Winnipeg.

As citações sôbre os mexicanos foram de que êles estão imbuídos de obter distinção, para ser a potência esportiva latino-americana, já vivendo numa atmosfera de Jogos Olímpicos, o que acontecerá em 68. O México, com 360 membros, é a delegação que, juntamente com os Estados Unidos e Canadá, mais gente trouxe à sede dos V Jogos Pan-Americanos.

Os cubanos, com a quarta delegação mais numerosa, com 240 atletas, também estão esperançosos em diversos esportes, garantindo muitas medalhas. Os argentinos, por sua vez, aspiram recuperar seus antigos lauréis de potência futebolística, acreditando, ainda, de forma igualmente intensa, em suas representações de esgrima, natação e boxe.

Koch e Mandarino eliminados da Copa Davis

DURBAN — Africa do Sul (AP—JS) — Tomas Koch e Édson Mandarino foram eliminados ontem à tarde de mais uma Copa Davis, ao perderem em duplas para Fred MacMillan e Bob Hewitt, da Africa do Sul, por 3 a 2, parciais que registraram 1/6, 4/6, 6/3, 6/4 e 6/3. Esta vitória, acrescentada às de simples, jogadas quinta-feira última, deram a vantagem geral de 3 a 0 a favor dos sul-africanos, os quais garantiram, assim, a classificação para jogar contra o vencedor da Zona Oriental.

Koch e Mandarino só tiveram oportunidade de mostrar alguma coisa nos dois primeiros parciais. Isso, em virtude de uma inesperada facilidade apresentada por seus adversários. Daí em diante, os jogadores da Africa do Sul resolveram jogar sèriamente, partindo para a sensacional — e pràticamente fácil — vitória sôbre a dupla do Brasil.

Sempre fracos

Desde o início da Copa Davis dêste ano que os brasileiros mostraram-se inseguros. Suas apresentações deixavam muito a desejar, tanto que para chegarem à final da Zona Européia "B" precisaram jogar tudo o que sabiam, contra adversários visivelmente inferiores.

E ontem foi o ponto final das más apresentações. Já na quinta-feira, em partida de simples, tanto Koch como Mandarino, êsse principalmente, jogaram irreconhecìvelmente, permitindo que os africanos se avantajassem no placar geral, em 2 a 0.

Koch melhor

E se fôssemos estabelecer um paralelo entre os dois tenistas brasileiros teríamos de dizer que Tomás apresentou-se em melhor forma que Mandarino. Perdeu para Bob Hewitt, mas o fêz lutando. Lutou de tal forma que, após o jôgo os entendidos chamavam-no de "tigre".

Mas Mandarino não foi nada disso. Jogou mal, terminando por perder todos os parciais para Cliff Drysdale, de certa forma, vergonhosamente, já que os resultados dêsses parciais foram 6-2, 8-6 e 6-2. No set intermediário Édson ainda quis fazer alguma figura, mas Cliff não permitiu de todo.

Remédio é chorar

A partida de duplas, ontem à tarde, era a última esperança dos tenistas brasileiros em manterem-se, ainda, com o intuito de jogar a finalíssima contra a Austrália. Isso, se passassem pelos próximos adversários. Mas não terão essa oportunidade, já que os africanos foram muito superiores e acharam que não deviam dá-la. O remédio é chorar.

Nos dois primeiros sets, até que êle foram adversários, permitindo que Koch e Mandarino tomassem o gôsto pela vitória. Depois, quando resolveram, partiram para arrasar a dupla do Brasil, vencendo os três últimos parciais por 6-3, 6-4 e 6-3. Resumindo, eliminaram o Brasil da Copa Davis.

Infantos vão abrir natação da Cidade

A temporada aquática da Cidade será aberta hoje, na piscina do Fluminense, às 15 horas, com as eliminatórias para o I Concurso de Natação destinado a infanto-juvenis, com a participação de 313 nadadores, sendo que pelo observado nas competições amistosas que os clubes fizeram para teste de suas possibilidades, o Flamengo desponta como favorito.

O detalhe curioso da competição, cujas finais serão efetuadas no dia 30, na mesma piscina, é que a Escola de Educação Física do Exército designou 10 alunos seus para que sirvam de cronometristas de raia, além dos juízes e demais cronometristas da Federação Metropolitana de Natação, que funcionarão na piscina do clube tricolor.

Números

O Guanabara foi o clube que maior número de nadadores inscreveu, no total de 63, seguido do Vasco com 58, do Flamengo com 32, do Botafogo com 51, Fluminense com 46 e da AABB com 43 nadadores.

O patrocínio do certame cabe à AABB, porém, como a sua piscina é de 25 metros e o número de raias apenas de 6, o clube transferiu o local do certame para a piscina tricolor. O programa consta de 16 provas e nas eliminatórias serão disputadas duas séries em cada prova.

FARJ terá provas no Mário Filho

A Federação de Atletismo do Rio de Janeiro manteve para hoje à tarde, às 15 horas, na pista do Estádio Atlético Célio Negreiros de Barros, no Estádio Mário Filho, as provas de 5 e 10 mil metros, válidas por mais uma etapa do campeonato carioca de corridas de fundo, na qual o Flamengo já é virtual campeão, tal a diferença de pontos que mantém do Botafogo.

O Botafogo, segundo colocado, entretanto, surge como o favorito para amanhã, uma vez que conta com melhores fundistas para as referidas provas, já que no sábado passado obteve os quatro primeiros lugares na prova de 5 mil, também válida por uma etapa do mesmo certame, disputada na pista do estádio de atletismo do Flamengo. Na competição de amanhã, a partir das 15 horas, correrão, ainda, fundistas do Fluminense.

FARJ responderá

— A Federação de Atletismo do Rio de Janeiro vai responder, em momento oportuno, ao ofício neviado pela Associação de Juizes, no qual cita a abertura de inquérito para apurar as denúncias partidas de um diretor da FARJ contra aquela entidade — afirmou o Presidente, Sr. Aloísio Cavalcante Caminha.

Admitiu o Sr. Aloísio Cavalcante Caminha que houve má interpretação por parte dos membros da AJA, e que o diretor da FARJ tenha sido infeliz nas declarações. Contudo, não admite que o motivo seja meio caminho andado para uma crise entre FARJ e AJA, e na qual o atletismo poderá ser o grande prejudicado.

Notas sôltas

A atleta Jacira dos Santos, que havia assinado pelo Fluminense, enviou um ofício à FARJ, informando que havia voltado atrás na sua decisão, e que disputará os certames infanto-juvenil e juvenil pelo Vasco da Gama.

Também o Sr. João Silva, Presidente do Vasco, enviou ofício para a entidade carioca, esclarecendo a posição do clube no caso.

Berimbáu faz estréia com Lá Vai Bola

O Berimbau, chegou ontem pela manhã de Pôrto Alegre, fará hoje à tarde, no campo do Gaíba, na Urca, sua estréia em praia cariocas, enfrentando o Lá Vai Bola, líder da Divisão de Acesso, em partida antecipada, pois anteriormente fôra marcada para amanhã no mesmo local. Com início às 15h30m a partida terá a direção de Zanôni Araújo.

A delegação gaúcha, composta de vinte pessoas, veio chefiada por Angelo Vecchio, que acumula também a direção técnica do time e está hospedada na concentração do Botafogo, no Pôsto Seis. Os dirigentes sulinos esperam cumprir boa atuação frente aos comandados de Marechal, apesar de estarem sem três titulares que ficaram na capital gaúcha.

Prontos para estréia

A comitiva do clube alvinegro gaúcho, em face do cansaço da viagem, cancelou seu treino marcado para ontem à tarde no campo do Guaíba, preferindo realizar ligeiro passeio por Copacabana, que serviu para desintoxicação dos músculos, estando preparado para a estréia de logo mais.

O Berimbau, veio chefiado por Angelo Vecchio o "Dudu", tendo como Tesoureiro Odilon Crosetti, vindo, ainda, o Diretor de Futebol Jorge Davi e o massagista Luís Carlos, além de 18 jogadores, que são os seguintes: Carrasco, Ponso, Zé Catarino, Alvaro, Renato, Irã, Tonico, João Pedro, Có, Paulinho, Moacir, Eduardo, Wilson, Hilton, Telmo e Carlos. Bereba, Quim e Canhoto, titulares, não puderam vir.

Quem joga

Eis como formarão os quadros para a partida desta tarde na Urca, com Zanôni Araújo no apito: Lá Vai Bola — Toninho; Ademar, Tonico, Potoca e Rubinho; Vanderlei, Arnaldo e Luís Dário; Nelsinho, Jorginho e Getúlio; Berimbau — Carrasco; Zé Catarino, Alvaro, Renato e Irã; Paulinho e Moacir; Tonico, Eduardo, João Pedro e Có.

O time gaúcho voltará a campo na próxima segunda-feira à noite, ainda na Urca, para enfrentar o Guaíba. Na preliminar estarão atuando os times aspirantes do Botafogo e do Guaíba. No dia seguinte, ainda na Urca, e à noite, o Berimbau se despedirá enfrentando o Botafogo, com TV Rio e TV Tupi fazendo a preliminar.

Cruzadas esportivas

SANTOS ALVES

Problema n.º 23

Horizontais

1 — recestrianista português, bi-campeão da S. Silvestre; 6 — Nome da Praça de Esportes do S. Paulo F.C.; 8 — Mantova x Internazionale; 9 — Espanhol x Torino; 10 — Santos, Bangu e Atlético (participantes do "Robertão"); 12 — Flanco (direito do ataque); 13 — Aqui (a falta); 14 — Partir (para o ataque); 15 — Jogador do Juventus, S. Paulo; 18 — O que marcha na frente do Campeonato.

Verticais

1 — Flamengo x Olaria; 2 — Prepara para o embate (a equipe); 3 — Jogador do Democrata, M. Gerais; 4 — Internazionale x Milan; 5 — Ponteiro canhoto do Santos; 6 — Categoria de pêso, no boxe; 7 — Jogador do Valério, M. Gerais; 11 — Jogador da seleção inglêsa, no último "Mundial"; 13 Comuna da Itália, na prov. de Frosinone; 14 — Sigla automobilística da Índia; 16 — Escócia x Inglaterra; 17 — Fisionomia (do atleta).

—oOo—

Solução do problema anterior (N.º 22) — HOR. — Beglô — Atou — Li — Lanus — A x F — Az — Ameal — Lá — Idem — Feola. VERT. — Bal — U x T — Golfe — Lua — Eis — Lus — Naldo — Ama — Ala — Alé — Ama — E x L.

Gol do Vitória foi o fim para Justino

Com o seu massagista, Justino Vilela, não resistindo à marcação do quarto gol de sua equipe, sofrendo um ataque cardíaco e morrendo na própria quadra, o Vitória derrotou o Jacarepaguá por 5 a 1, anteontem à noite, em partida válida pela primeira rodada do terceiro turno de classificação do campeonato carioca dos primeiros quadros de futebol de salão.

Ainda pela mesma rodada, o Grajaú CC venceu o Guadalupe por 4 a 3, depois de assinalar 2 a 1 ao término do primeiro tempo, enquanto o Maxwell derrotou o ACI Rocha Miranda por 4 a 0. A partida entre Atlas e Raio de Sol foi adiada para o próximo dia 14 de agôsto, em virtude da quadra do Atlas ter estado ocupada com uma solenidade do Lions Clube.

Detalhes

Valdo (3), Fernando e Cláudio foram os autores dos gols do Vitória contra o Jacarepaguá, que marcou por intermédio de Carlos. As equipes jogaram assim formadas: Vitória — Alberto, Rubens (Peixoto), Valdo (Fernando), Cláudio (Paulo) e José. Jacarepaguá — Sérgio (Rubens), Carlos, Nei (Fernando), Borges e Luís (Mauro). O juiz foi Nélson Silva, auxiliado por Eduardo Fernandes, Cornélio Andrade e Carlos Roberto de Sousa. A nota triste da partida foi a morte do massagista Justino Vilela, ex-atleta do São Cristóvão e figura muito querida nos meios salonistas.

Jorge (3) e Ademir, para o Grajaú CC. e Claudemiro (2) e Carlos Alberto, para o Guadalupe, foram os autores dos gols, na partida em que as equipes formaram assim: Grajaú CC — Márcio, Sérgio, Ademir (Luís), Édson (Roberto) e Jorge. Guadalupe — Jaime (Liseu), Antônio (Gerselino), Claudemiro, Alexandre e Carlos Alberto. O juiz foi Abílio Martins Neto, auxiliado por Alcindo Inácio Silva, Geraldo Santos e José Pinto. Na preliminar, os juvenis do Grajaú CC venceram por 6 a 0.

O Maxwell venceu o ACI Rocha Miranda com gols de Adilson (2), Júlio e Sérgio, formando as equipes assim: Maxwell — Everardo, Adilson, João, Júlio e Sérgio (Celso). ACI Rocha Miranda — Luís Augusto, Luís Carlos, Jorge (José), Reinaldo e Édson (Cláudio).

Francês é recordista em natação

Dinard, França (AP-JS) — O nadador francês Francis Luyce bateu o recorde mundial dos 800 metros, nado livre, com o tempo de 8m42s, em prova realizada ontem, em uma piscina de água salgada da cidade de Dinard. A marca anterior era do francês Alain Mosconi — 8m46s6/10, que, por sua vez, falhou na tentativa de bater o recorde mundial dos 400 metros, nado livre, em prova na cidade de Marselha.

Folclore é atração no Municipal

O IV Festival Folclórico Internacional, que vai reunir representações típicas de sete nações e sete Estados, será iniciado dia 28, às 20 horas, no ginásio Alá Batista, do Clube Municipal, na Rua Haddock Lôbo, 367, na Tijuca. O evento prosseguirá nos dias 29 e 30, de 16 às 24h.

O Festival reunirá músicas e danças populares de Portugal, Israel, Espanha, Itália, Paraguai, Japão, Alemanha e Brasil concorrendo, de per si o folclore dos Estados Rio Grande do Norte, Bahia, Guanabara, Pernambuco, Maranhão, Alagoas e Rio Grande do Sul. Paralelamente ao Festival, será eleita a Miss Folclore Internacional.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

Tôdas as tardes, em companhia do Nélson Rodrigues, fazemos o nosso lanche no bar da esquina. Invariàvelmente somos servidos pelo Pepe, um guapo rapaz nascido na província de Pontevedra, na Espanha.

O Pepe é um rubro-negro de sete costados. Para êle, fora do Flamengo, não há salvação.

O Pepe sempre nos dizia:

— Seu Zé de São Januário, o Vasco é o melhor freguês de caderno do grêmio da Gávea. Onze vassouras com a camisa do Flamengo derrotam o Vasco com uma perna às costas.

Nunca contrariamos o Pepe. Conhecemos os arroubos dos filhos de São Tiago da Compostela nas horas de euforia, quando gritam: "Soy el hombre mas valiente de toda la España. My mujer és la mujer que mejor baila em toda la España. Si tiene um valiente que quiera pelear con otro mas valiente que vienga".

O Pepe, nestes últimos dias anda inteiramente desolado. As derrotas na Europa e o fracasso do Flamengo contra o América, fizeram do Pepe um homem triste, acabrunhado.

Ontem, o Pepe disse ao Nélson Rodrigues, que não acredita mais no quadro do Flamengo e falou dos homens do grêmio rubro-negro aquilo que Mafoma se esqueceu de dizer do toucinho.

O Pepe, voltando-se para nós, acrescentou:

— Seu Zé de São Januário, pela primeira vez na minha vida vou torcer para o Vasco. Quero ver a caveira do Flamengo.

Acalmamos o Pepe e dissemos-lhe:

— Pepe, pelo amor de Deus não torça pelo Vasco. Agora que o Almirante está endireitando a rabeca você quer desafinar a orquestra?

O Pepe respondeu convicto:

— Enquanto não sairem do Flamengo, fulano, cicrano e beltrano, não irei ao Estádio Mário Filho, nem torcerei pelo rubro-negro.

Observamos ao Pepe, que os três nomes por êle proferidos são pessoas de responsabilidade e não jogam no quadro de futebol.

O Pepe espantado, respondeu-nos:

— Não jogam? Jogam sim, senhor. Jogam tanto que, quando não têm mais nada para jogar, jogam fora os bons jogadores.

Para acalmarmos o Pepe, aventuramos uma pergunta:

— E se o Flamengo derrotar o Vasco?

— O Pepe arregalou os olhos, passou-nos as mãos sôbre os ombros e com sua voz macia retrucou:

— Se o Flamengo derrotar o Vasco, o Veiga Brito, o Flávio e o Aristóbulo poderão continuar. Afinal de contas, um espanhol de Pontevedra, segue à risca, o lema rubro-negro: "Uma vez Flamengo, sempre Flamengo!".

Parelha quatro ameaça Cadilon mais forte

Na linguagem dos cronômetros

Frusal estréia com chance

O estreante Frusal, segundo produto de Fruta Amarga, por Barranco e Proletária (Full-Sail), está anotado no quarto páreo de hoje à tarde, com muitas possibilidades de vitória, inclusive porque é ganhador no Hipódromo Cristal, no Rio Grande do Sul, e até de um clássico. O pilotado de J. Brizola trabalhou de parelha com Mastro, 1.600 em 111s, e com apronto de 800 metros em 53s, com relativa facilidade. Se não estranhar a mudança de ambiente, deve influir no resultado da competição.

1.º páreo

Cadilon — J. Silva — 700 em 45s muito fácil.

Ubalet — J. Reis — 1.300 em 90s, suave. Aprontou com A. Ricardo, 600 em 39s, suave.

Exclusiva — J. Pinto — 700 em 46s, firme.

2.º páreo

Tulinha — J. Santos — 1.000 em 69s, muito suave. Aprontou com S. Silva — 600 em 38s1/5, fácil.

Estância — O. Cardoso — 600 em 40s, suave.

3.º páreo

La Guardia — J. Pinto — 1.400 em 97s, fácil.

Delegado — J. Paulielo — 1.400 em 94s, muito bem. 700 em 45s2/5, fácil.

Flaneur — S. M. Cruz — 1.300 em 85", fácil. 700 em 44s 1/5, também.

4.º páreo

Samovar — J. Pinto — 1.400 em 96s2/5, suave.

Molicho — A. Nahid — 600 em 40s, suave.

K. Madison — J. Gil — 1.600 em 107s2/5, muito bem.

Rafles — S. Cruz — 800 em 54", bem.

Frusal — J. Brizola — de parelha com Mastro, 1.600 em 111s, chegando junto 800 em 53", muito fácil.

5.º páreo

Sorriso — J. Reis — 600 em 39s, fácil.

Falgamar — L. Acuna — 600 em 37s2/5, muito bem.

El Zig — J. Graça — 600 em 37s2/5, bem.

Pichuri — A. Ramos — 600 em 38s, fácil.

Town — J. Pinto — 600 em 44s, carreirão.

6.º páreo

Aventureiro — J. Diniz — 1.600 em 109s2/5, fácil. 700 em 46"2/5, também.

Hepatan — F. Maia — 700 em 149s, suave.

Digrafo — A. Ricardo — 700 em 47s, miuto bem.

7.º páreo

Fariod — J. Reis — 360 em 25s2/5, carreirão.

H. Man — J. Pedro F. — 600 em 39s, firme.

R. Ville — E. Lima — 360 em 25s, suave.

Aligury — D. Santos — 360 em 23s, regular.

Meu Bem — J. Queirós — 600 em 40s, firme.

8.º páreo

Albarelle — L. Acuna — 1.000 em 67s, muito bem. 600 em 37s, fácil.

Noitada — F. Meneses — 360 em 23s, firme.

Quartinha — L. Corrêa — 360 em 23s, bem.

Talonniere — S. M. Cruz — 360 em 22s, bem.

Liane — J. Marinho — 360 em 22s1/5, firme.

Quarentena — J. Queirós — 360 em 23s1/5, bem.

9.º páreo

Berlozka — J. Queirós — 600 em 39s2/5, suave.

F. Alixia — J. Pinto — 600 em 39s, bem.

Osogada — L. Corrêa — 360 em 22s2/5, muito bem.

Quamasia — J. Borja — 600 em 37s, fácil.

R. Bela — F. Estéves — 1.000 em 68s, suave.

Palpites

1 — Alba-Iúlia — Cadilon — Algaroba

2 — Tulinha — Nogueira — Groelândia

3 — Flaneur — Fronton — La Guardia

4 — Samovar — Frusal — King Madison

5 — Sorriso — El Zig — Atenon

6 — Digrafo — Elogio — Aventureiro

7 — Dunhill — El Carijó — Allah

8 — Angana — Albarelle — Pilhada

9 — Berlozka — Quamásia — Urquiza

José Machado, líder dos jóqueis, ecredita em Borla

A potranca Cadilon correu muito em sua última apresentação, decidindo, mesmo, o páreo no photochart, com Senza Fine, que atropelava por fora, ficando agora, como autêntico retrospecto se o páreo fôr desdobrado na pista de grama, onde parece não terá problema de adaptação.

O percurso do primeiro páreo da reunião de hoje à tarde cresceu 200 metros, e se o aumento da distância poderá dificultar a tarefa da filha de Cadi e Lonely, que teve os preparativos encerrados na manhã de quinta-feira, completando o percurso de 700 metros em 45s, com relativa facilidade, na direção do bridão José Silva.

Parelha mais forte

No mesmo páreo foi inscrita a parelha do treinador Paulo Morgado, Evocação-Alba-Iúlia, que aparece em condições de influir no resultado da competição, a primeira descendendo de Silfo e Fair Fanciful, sendo irmã própria de Dasatino e Flora Valente e materna de Fugitive, Escaut, Gauzy, Hardy e Aventino. Chegou junta da companheira no apronto de 700 metros em 45s, impressionando pela disposição. Alba-Iúlia está bem mais aguerrida, após uma estréia em que parece ter estranhado a raia de areia pesada — agarrando.

Algaroba melhora na grama

Algaroba que vinha de um segundo lugar diante de Mariu na penúltima apresentação, na grama, fracassou a seguir na raia de barro, mas já demonstrou atravessar bom período técnico com o exercício de 1.200 metros em 79s, com Francisco Estêves em seu dorso.

No mesmo caso está Exclusiva, com sucessivas colocações, apronto firme de 700 metros em 46s, o que dá ao páreo autêntica característica de equilíbrio.

Ubalet, montaria do freio Antônio Ricardo, poderá estranhar o aumento do percurso, de 1.000 para 1.500 metros, tendo os preparativos encerrados com uma partida de 600 metros em tôrno de 39s, sem muita preocupação de tempo.

Pontos-de-Vista

Rigoni decide segunda-feira

Luís Rigoni tem em mãos uma carta do proprietário do cavalo uruguaio Calcado, Sr. Elbio Viña, na qual o turfista solicita seus serviços, pois deseja que o freio nacional seja o jóquei do filho de Cuatrero no GP Brasil.

Embora já se ache comprometido com o dono de Dilema, Rigoni não afasta a hipótese de que venha montar o animal estrangeiro. A decisão será tomada após o exercício que Dilema realizará na Gávea, segunda-feira, sob sua direção, com a presença do treinador Amazílio Magalhães. Os profissionais viajarão amanhã, após as corridas.

Rigoni acha que a atuação de Dilema no GP Dezesseis de Julho, não pode ser considerada má, se forem levados em conta os fatôres desfavoráveis que cercaram aquela apresentação, a começar da viagem. Se Dilema trabalhar bem, responderá negativamente ao Sr. Elbio Viña. Se ocorrer o contrário, procurará obter dos responsáveis pelo filho de Major's Dilema, a liberação de sua palavra empenhada.

Peruanos ameaçam desertar

Os proprietários dos animais peruanos estão ameaçando desertar do GP Brasil, sob a alegação de que até o momento, ainda não chegaram os convites do Jóquei Clube Brasileiro para as corridas internacionais do mês de agôsto, no Hipódromo da Gávea.

Isso se deve a que as autoridades brasileiras não enviaram os convites para que parelheiros peruanos sejam apresentados nas provas de velocidade GP Major Suckow e da milha GP Presidente da República, mas sòmente de um para o GP Brasil, em 3.000 metros.

Afirma-se que se não chegarem a tempo os convites, nenhum cavalo peruano virá ao Rio de Janeiro, apesar das prováveis inscrições de Figurin nos 1.000, Terron e Beaufort na milha e El Comando nos 3.000 do Sweepstake.

Maus aprontou em 45"

A potranca Maus que perdeu a invencibilidade no Prêmio Rafael de Barros, na pista de areia, volta com muitas possibilidades de vitória no Grande Prêmio de amanhã, Francisco Vilela de Paula Machado, percorrendo 700 metros em 45", muito firme, na direção do freio Paulo Alves.

A sua principal adversária, justamente que a derrotou, igualou a marca, com govêrno de Oraci Cardoso, e passou a ser a grande incógnita, porque ainda não se sabe se repetirá na pista de grama, o que produziu na raia de areia.

A companheira de Gauchinha Linda, Bebel, não chegou a aprontar, porque o treinador Válter Aliano prefere mantê-la no sistema de floreios, sem muita preocupação para tempo. Bebel é extremamente ligeira e poderá, com percurso favorável, ameaçar as prováveis favoritas, pelo menos, na primeira parte do percurso.

Borla está muito falada

A potranca Borla, de propriedade do Haras Santa Anita, está muito falada nos bastidores, mas ainda não se sabe o que poderá produzir na pista de grama, enfrentando, entre outras, Maus e Gauchinha Linda.

A filha de Homero percorreu 700m em 45", com desembaraço, prometendo mesmo, bastante, na corrida de amanhã.

Randana antecipou

Randana teve o apronto antecipado para a manhã de quinta-feira, na direção de Manuel Silva, com partida de 700 metros em 46", desenvolvendo bastante e ficando credenciada para obter uma colocação ou até mesmo na formação da dupla, dependendo, evidentemente, das peripécias da competição.

Elmira tem 43" nos 600m . . . .

Elmira não foi absolutamente exigida no apronto de ontem, limitando-se a um floreio de 600 metros em 43", com Francisco Pereira no dorso, e amparada por recente vitória em 1.500 metros, sôbre Igaruama e Aranée.

Haó, faixa de Elmira, também muito cotada no clássico, assinalou 45" 3/5, nos 700 metros, na direção serena do bridão Adálton Santos.

Héia não foi vista no apronto, mas Heráldica, com Jorge Ramos também repetiu a marca de 45" nos 700 metros, demonstrando boa movimentação e vivacidade.

LEMBRETES

Tulinha é reconhecidamente ligeira e tendo um percurso favorável deve se impor sem qualquer surprêsa.

Nogueira é uma montaria de Antônio Ricardo, bem aceitável, porque já demonstrou estar inteiramente recuperada.

Eddio Coutinho acredita na recuperação de Delegado, que pode voltar a correr o que realmente sabe e pode.

Flaneur tem o melhor apronto da competição, parecendo mesmo que dificilmente será derrotado.

Fronton é a fôrça do retrospecto, pois chegou a ameaçar Silêncio na última apresentação, em determinado trecho do percurso.

Samovar perdeu diante de Carinho, por escassa margem e só melhoras apresentou na sua forma técnica.

Frusal estréia muito falado, trazendo, inclusive, uma vitória clássica do Rio Grande do Sul.

King Madison agradeceu a corrida de reaparecimento, e mais firme, não deve ser inteiramente abandonado.

Sorriso é outro cavalo ligeiro que, no percurso de ... 1.200 metros, deve impor a sua conhecida característica.

El Zig deu muita impressão no páreo levantado por Gaillard, e reúne possibilidades acentuadas de vitória.

Digrafo com um pouco de sorte tem tudo para desencabular, desde que veio de São Paulo.

Elliott se nada sentir — é baleado — tem capacidade para influir no resultado da competição.

Dunhill se lograr uma boa partida, deve subir no marcador, porque é, também, a fôrça do retrospecto.

El Carijó era levado no dedo por Faustino Costas e tirou terceiro, agarrado com Allegretto e Taarup. Deve ganhar.

Albarelle teve uma corrida desfavorável na última, quase sendo derrubada. Com percurso normal, vai chegar entre as primeiros.

Quamásia tem tudo para repetir. Forma técnica e estréia do menino Jorge Borja.

Urquiza gosta da pista de areia, e como é reconhecidamente ligeira, deve ser respeitada.

J. B. Paulielo monta 3 e pode ganhar com 1

José Bessa Paulielo, profissional trabalhador, e de categoria, assinou três montarias para a corrida de amanhã. Paulielo monta Alicondom, no terceiro páreo, Cuentero no sétimo e Hal-Só no oitavo páreo. Das três montarias, Paulielo poderá vencer com Alicondom, que tem bom retrospecto e é uma das fôrças do páreo.

1.º Páreo — às 13h30m — 1.500 metros NCr$ 2.000,00

Kg.

1—1 Estimac, A. Ricardo 1 56

2—2 Itararé, J. Machado * 56

3—3 Answer, P. Alves 3 56

4—4 Hajo, A. Santos 4 56

5 Camary, C. Morgado 2 56

2.º Páreo — às 14 horas — 1.400 metros NCr$ 1.600,00

Kg.

1—1 Isla, J. G. Martins .. * 57

" Albiona, N. Correrá 5 57

2—2 Tabauna, H. Vascon. * 57

3 Sting-Ray, O. Cardoso 1 57

3—4 Arbele, P. Alves 4 57

5 Laura, M. Alves 2 53

4—6 Serein, J. Pinto .... * 57

7 Iarapu, A. Ramos .. * 57

" Gateza, A. Santos .. 3 57

3.º Páreo — às 14h30m — 1.300 metros NCr$ 1.600 — Prova Especial

Kg.

1—1 Aperitivo, J. Macha. 5 51

2 Freedom, J. Portilho * 53

2—3 Floco, F. Pereira F. * 56

4 Clair de Lune, J. S. 1 54

5 [illegible], A. Ramos 3 53

4—7 Alicondom, J. B. P. .. 4 53

8 Assuan, J. Borja .... * 54

4.º Páreo — às 15 horas — 1.000 metros NCr$ 1.200,00

Kg.

1—1 Empresário, F. Mac. [illegible]

2—2 [illegible], A. Lins [illegible]

" Fraglo, J. Portilho [illegible]

3 Samotrácia, M. Carva. 5 51

3—4 Retrospect, P. Alves 2 [illegible]

5 Engedan, M. Silva [illegible]

6 Talismã, J. Pinto [illegible]

4—7 Snowking, F. Maia [illegible]

8 Manteid, A. Santos [illegible]

9 Quânia, F. Pereira F. 5 56

5.º Páreo — às 15h35m — 1.500 metros NCr$ 4.000,00 — Clássico — Grande Prêmio "F. V. de Paula Machado" (Criterium de Potrancas)

Kg.

1—1 Maus, P. Alves 5 56

2 [illegible], N. Correrá [illegible]

2—3 Gaucht. Linda, O. C. [illegible]

" Bebel, O. Moreira [illegible]

3—4 Randana, M. Silva [illegible]

5 Borla, J. Machado [illegible]

[illegible]

6.º Páreo

1—1 Aracati, J. Pinto .... * 59

" Gerânio, F. P. Filho * 57

2 Dom Rebimba, A. R. 3 57

2—3 Gold Looking, J. Mac. 6 57

4 Coq D'Or, O. Cardoso 10 57

5 Nastro, O. F. Silva .. 9 57

3—6 Turno Severin, F. A. 2 57

7 Rock Gin, J. Brizola 5 57

8 Garbo, A. Santos .. 8 57

4—9 Guarujá, J. Portilho 3 57

10 Violento, J. Reis .. 4 57

11 Copag, J. Corrêa .. 1 57

7.º Páreo — às 16h45m — 1.300 metros NCr$ 2.00,00 — Betting

Kg.

1—1 San Quentin, A.M.C. 6 56

" Susi, J. Silva ..... * 56

2 Higos, A. Santos 4 56

2—3 Nirulá, J. Sousa 2 56

4 Eu Vencerei, J. Santa. 1 56

5 Maruco, J. Reis .... * 56

3—6 Mitalah, A. Ramos .. 5 56

7 Veros, F. G. Silva * 56

8 Cuentero, J. B. Paulie. 8 56

4—9 Reverso, J. Marinho . 9 56

10 Mônaco, L. Correia 7 56

11 Il Faut, I. Sousa .. 10 56

12 Utrillo, H. Vascon. 7 56

8.º Páreo — às 17h20m — 1.200 metros NCr$ 1.200,00 — Betting — Areia

Kg.

1—1 White Karge, J. Port. 2 56

2 Fanton, J. Pedro F. .. 1 56

3 Matagato, A. M. C. * 56

4 Jaliaco, A. Marçal 5 56

2—5 Hal-Só, J. B. Paulielo * 56

6 Happy Jack, F. Maia * 56

7 Holin, J. Reis 4 56

8 Matim, A. Machado 2 56

3—9 Fucó, A. Santos .... * 56

" Fenda, J. Pinto .... * 56

10 Folhinhas, J. Correia * 56

11 Fair Boy, O. Cardoso * 56

4-12 Honey Smile, F. M. * 56

" Maipo, A. Ramos * 56

13 Repolty, J. Machado * 56

14 Fidalgo, R. A. Pinto 5 56

9.º Páreo — às 17h55m — 1.300 metros NCr$ 1.200,00 — Betting — Areia

Kg.

1—1 Balcrete, J. Borja ... 3 56

2 Prim. Valente, O. C. * 56

2—3 Deidade, P. Alves .. * 57

[illegible]

Montarias e retrospectos para hoje

1.º páreo — às 13h30m — 1.500 metros — NCr$ 2.000,00

	Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1	Cadilon	56	4	J. Silva	2.º Senza Fine	L. Ferreira	1.300	85"	AP
2—2	Ubalet	56	2	A. Ricardo	6.º Elvetta	C. Pereira	1.600	64"3/5	AP
3—3	Exclusiva	56	1	J. Pinto	3.º Invitation	O. Morgado	1.400	90"3/5	AU
4	Algaroba	56	5	F. Estêves	5.º Invitation	F. Costas	1.400	90"3/5	AU
4—5	Evocação	56	6	L. Santos	Estreante	P. Morgado	—		—
"	Alba-Iúlia	56	3	J. Reis	6.º Invitation	P. Morgado	1.400	90"3/5	AU

2.º páreo — às 14 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00

	Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1	Tulinha	57	4	S. Silva	5.º Diamelita	A. Correia	1.000	60"	GL
2—2	Nogueira	57	2	A. Ricardo	8.º Iarapu	C. Pereira	1.200	77"	AU
3	Zumaville	57	3	J. Pinto	8.º Albiona	L. Tripodi	1.200	76"2/5	AM
3—4	Groelândia	57	*	M. Carvalho	1.º Albarelle	C. Morgado	1.000	60"3/5	GL
5	Estância	57	*	O. Cardoso	U.º Albiona	A. P. Silva	1.200	76"2/5	AM
4—6	Marolas	57	1	D. Moreira	9.º Diamelita	M. Salas	1.000	60"	GL
"	Quasss	57	*	J. Silva	U.º G. Girl	M. Salas	1.000	63"3/5	AL

3.º páreo — às 14h30m — 1.400 metros — NCr$ 1.200,00

	Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1	La Guardia	53	1	F. Pereira F.	1.º Halcyeta	G. Feijó	1.300	83"	AP
2	Delegado	53	*	J. Paulielo	U.º Venuto	E. P. Coutinho	1.600	102"	AP
2—3	Flaneur	54	*	S. M. Cruz	1.º Faulkner	E. de Freitas	1.400	84"1/5	GL
4	Jocline	52	*	L. Carlos	U.º Fides	M. Aguiar	1.400	93"	AL
3—5	Fronton	53	*	A. Ramos	2.º Silêncio	J. C. Lima	1.300	82"4/5	AP
6	Ortiga	58	*	J. Queirós	4.º Cura Leufu	M. Souza	1.400	84"3/5	GL
4—7	Estilheira	51	*	O. F. Silva	9.º Aarnes	A. Araújo	1.400	84"2/5	GL
8	Santoville	52	2	J. Brizola	1.º Mengo	R. Silva	1.600	103"4/5	AP

4.º páreo — às 15 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.200,00

	Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1	Samovar	56	*	F. Pereira F.º	2.º Carinho	G. Feijó	1.300	84"2/5	AL
2	Molicho	56	*	J. Borja	6.º Matagato	A. Nahid	1.400	90"2/5	AL
2—3	K. Madison	56	*	J. Gil	7.º Carinho	Z. D. Guedes	1.300	84"2/5	AL
4	Rafles	56	*	S. Cruz	U.º Carinho	O. F. Reis	1.300	84"2/5	AL
3—5	Frusal	56	2	J. Brizola	Estreante	M. Mendonça	—		—
6	Medrar	56	4	J. Reis	7.º Virajuba	A. V. Neves	1.000	64"1/5	AP
4—7	Selvalote	56	3	O. Cardoso	5.º Mantelid	T. R. Gomes	1.200	77"2/5	AP
8	Foxbridge	56	*	M. Carvalho	11.º Chanceler	C. Morgado	1.200	77"2/5	AP
9	Talismã	56	1	J. Pinto	8.º Mantelid	C. Gomes	1.200	77"2/5	AP

5.º páreo — às 15h35m — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00

	Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1	Sorriso	57	*	J. Reis	2.º Gaillard	O. B. Lopes	1.300	84"	AP
2	Falgamar	57	1	L. Acuña	6.º Arcero	W. Aliano	1.000	58"3/5	GL
2—3	El Zig	57	7	J. Graça	9.º Gaillard	C. Rosa	1.300	84"	AP
4	Pichuri	57	*	A. Ramos	10.º Gaillard	J. L. Pedrosa	1.300	84"	AP
3—5	Alegretto	57	2	C. Morgado	1.º Taarup	J. S. Silva	1.200	76"2/5	AM
"	Atenon	57	8	D. Santos	5.º Gaillard	J. S. Silva	1.300	84"	AP
6	L. do Bagé	57	3	R. Carmo	12.º Gaillard	D. Cassas	1.300	84"	AP
4—7	Town	57	4	J. Pinto	7.º Gaillard	O. J. M. Dias	1.300	84"	AP
8	Thorium	57	5	Não Correrá	7.º Ararati	C. Gomes	1.600	103"	AU
9	Diabinho	53	6	J. Pedro F.º	10.º Alegretto	M. Mendes	1.200	76"2/5	AM

6.º páreo — às 16h10m — 2.100 metros — NCr$ 1.200,00

	Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1	Aventureiro	58	*	J. Diniz	2.º Bojudo	M. Oliveira	1.600	104"2/5	NP
2	Hepatan	55	*	F. Maia	6.º Fass-Bier	M. Aguiar	1.600	105"1/5	NP
2—3	Elogio	55	*	O. Cardoso	2.º Fass-Bier	J. Carrapito	1.600	105"1/5	NP
4	Elliott	58	4	J. Pinto	6.º Bojudo	O. M. Fernan.	1.600	104"2/5	NP
3—5	Digrafo	58	3	A. Ricardo	3.º Bojudo	O. Serra	1.600	104"2/5	NP
"	Rouxinol	58	1	A. Marçal	6.º Xilógrafo	O. Serra	1.300	84"1/5	NP
6	Sorridente	58	*	Não Correrá	U.º Bojudo	O. Pinto	1.500	104"2/5	NP
4—7	Tabacar	58	2	J. Santana	1.º Mais Tuo	Z. D. Guedes	1.300	84"1/5	NL
8	L. Tower	58	*	M. Carvalho	4.º Fass Bier	A. V. Neves	1.600	105"1/5	NP
9	Altalio	55	5	L. Carlos	U.º Fass Bier	E. Pereira F.º	1.600	105"1/5	NP

7.º páreo — às 16h45m — 1.000 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting

	Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1	El Carijó	57	11	F. Estêves	3.º Alegretto	P. Costas	1.200	76"2/5	AM
2	Fariod	57	9	J. Reis	Estreante	Z. D. Guedes	—		—
3	Scorpion	57	7	J. Pinto	5.º Alegretto	A. Araújo	1.200	76"2/5	AM
4	Cativante	57	14	L. Correia	Estreante	J. W. Viana	—		—
2—5	Dunhill	57	*	J. B. Paulielo	2.º Arminho	G. Feijó	1.300	83"4/5	AP
6	Profuso	57	*	L. Santos	7.º Gorino	A. P. Silva	1.200	76"2/5	AM
7	Diabinho	57	6	H. Alves	10.º Alegretto	M. Mendes	1.200	76"2/5	AM
"	Honest Man	57	3	J. Pedro F.º	7.º Arminho	M. Mendes	1.300	83"4/5	AP
3—8	Allah	57	1	J. Machado	3.º Arminho	J. C. Silva	1.300	83"4/5	AP
9	Folgadão	57	2	J. Santana	9.º Arminho	W. Aliano	1.300	83"4/5	AP
10	Quarteira	57	5	E. Marinho	8.º Scratch	O. J. M. Dia	1.500	98"3/5	AP
11	Rover Ville	57	4	R. Carmo	7.º Thorium	R. Tripodi	1.300	83"2/5	AM
4-12	Embalo	57	8	D. F. Silva	U.º Taarup	C. Gomes	1.600	104"4/5	AP
13	Giros	57	10	S. M. Cruz	U.º Thorium	E. de Freitas	1.300	83"2/5	AM
14	Aligury	57	12	D. Santos	U.º Alumiado	J. R. Sepúlveda	1.500	91"4/5	GL
15	Meu Bem	57	13	J. Borja	10.º Arminho	M. Araújo	1.300	83"4/5	AP

8.º páreo — às 17h20m — 1.000 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting

	Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1	Albarelle	57	*	L. Acuña	11.º Farpleau	J. Morgado	1.200	78"	AP
2	Chimica	57	5	S. Silva	Estreante	A. Correia	—		—
3	Noitada	57	10	F. Meneses	Estreante	J. Poras	—		—
4	Quartinha	57	3	L. Corrêa	7.º Garoa	J. Coutinho	1.200	77"	AM
2—5	Angana	57	9	O. F. Silva	5.º Isla	O. J. M. Dias	1.300	84"2/5	AP
6	H. Climas	57	4	J. Borja	7.º Isa	G. Morgado	1.300	83"3/5	GL
7	Holywell	57	6	A. Lins	10.º Estância	N. Tobias	1.000	65"1/5	AP
8	Ganja	57	*	C. Morgado	7.º Djalabah	C. Pereira	1.500	99"2/5	AL
3—9	Pilhada	57	1	A. Ricardo	2.º Isla	J. Altamirol	1.400	94"3/5	AP
10	Talonniere	57	7	S. M. Cruz	Estreante	C. Sousa	—		—
11	M. Lua	57	2	M. Henrique	12.º Isla	N. P. Gomes	1.400	94"3/5	AP
12	Liane	57	11	J. Marinho	U.º Garoa	M. Salas	1.200	77"	AM
4-13	Dilliah	57	*	F. Pereira F.º	5.º Gibelina	D. Feijó	1.300	81"1/5	GL
14	Estratégia	57	*	J. Queirós	7.º Nogueira	O. C. Dias	1.200	72"	AP
15	Quarentena	57	*	J. Machado	6.º Groelândia	B. F. Carvalho	1.000	60"2/5	GL
"	Sorila	57	8	Não Correrá	9.º Gibelina	S. D'Amore	1.300	81"1/5	GL

9.º páreo — às 17h55m — 1.000 metros — NCr$ 1.000,00 — Betting

	Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1	Berlozka	56	5	J. Queirós	1.º Jufas	P. Morgado	1.000	58"2/5	NL
2	Eldeia	58	7	A. M. Caminha	1.º Pelotense	J. W. Viana	1.200	78"	AM
2—3	F. Alixia	56	2	J. Pinto	1.º Pelotense	M. Mendonça	1.000	66"1/5	AL
4	F. [illegible]	51	*	J. Tinoco	3.º Colegiala	J. Tinoco	1.400	91"1/5	AL
5	Osogada	55	*	L. Corrêa	3.º Quamásia	C. Morgado	1.300	82"4/5	NP
3—6	Quamásia	55	*	J. Borja	1.º [illegible]	C. Sousa	1.300	82"4/5	NP
7	Fair Miss	55	6	A. Ricardo	4.º Quamásia	J. Morgado	1.300	82"4/5	NP
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Flu perde jogando melhor até ficar com nove

Suspenso contrato de Cabral

Logo após o jôgo contra o Fluminense, o Presidente do Bangu, Sr. Eusébio de Andrade, afirmou, no vestiário, que Cabralzinho seria multado em 60 por cento de seus vencimentos e teria seu contrato suspenso. Comparou a situação do jogador com a de Parada, quando estêve no Bangu, e afirmou que enquanto o atacante estiver em litígio com o clube não aceitará sua troca nem por Pelé, considerando que, assim, estaria estimulando a indisciplina.

Para o presidente, a vitória de ontem também não serviu para garantir a estabilidade do técnico Martim Francisco, estando, inclusive, quase certa a contratação de Ondino Viera, com quem o clube continua mantendo entendimentos. Disse o Sr. Eusébio de Andrade que estão sendo apuradas algumas irregularidades na direção técnica da equipe, entre as quais a falta de autoridade de Martim Francisco, visando a sua substituição.

O bicho, de NCr$ 200 mil, foi pago aos jogadores ainda no vestiário, sendo marcada a apresentação para a próxima segunda-feira, às 9h30m, no Estádio Proletário, para um individual leve. Dé, com pancada na coxa esquerda, e Jaime com luxação da clavícula esquerda, foram as únicas baixas, sendo que êste deverá ter o local imobilizado por gêsso.

O Bangu joga amanhã com uma equipe mista em Nilópolis, contra o Nova Cidade.

Flu viu prejuízo no juiz

O Vice-Presidente do Fluminense, Sr. Dilson Guedes anunciou, ontem, que o seu clube agora irá cuidar de realizar um trabalho fora de campo, "para que os juízes não mais prejudiquem e influam nos resultados dos jogos". Referia-se, o dirigente tricolor, à atuação do árbitro José Teixeira de Carvalho, considerada prejudicial ao Fluminense. Também o nome do Sr. José Teixeira de Carvalho foi vetado para jogos futuros do Fluminense, que ainda ratificou, no vestiário, a reprovação ao nome do Sr. Guálter Portela Filho.

Gonzalez, de falar pouco, lembrou que o seu time perdera jogando dentro do esquema por êle armado e, sôbre o juiz, aludiu conhecê-lo, já de São Paulo. Altair defendeu-se de sua expulsão, por considerar normal o seu tranco sôbre Jaime e insinuou a que os juízes brasileiros devem aprender arbitragem com os seus colegas europeus.

Já Denilson, embora lembrando que o Sr. José Teixeira de Carvalho conseguira irritar até Gilson Nunes, jogador considerado dos mais equilibrados emocionalmente, achou justa a sua expulsão.

— Eu já vinha tumultuando muito o jôgo e acabei sendo expulso.

Gonzalez viajou esta madrugada para S. Paulo de avião, o mesmo ocorrendo com Rinaldo, Suingue e Camilo, que seguiram de automóvel, mas já amanhã, tanto o técnico como os jogadores estarão nas Laranjeiras.

Vitório vê a bola entrar, após chute de Dé, entre Altair e Denilson

Suingue obstrui e parte decidido para evitar que Aladim ou Fernando se apossem da bola

Aladim perde o equilíbrio, cai para o rechaço de Valtinho, ajudado por Gilson Nunes

A excelente atuação do Fluminense, em um jôgo absolutamente atualizado com o progresso do futebol carioca, porque corrido, técnico e veloz, não superou a adversidade que enfrentou contra o Bangu, representada através de seis bolas contra a trave, inúmeras penalidades máximas não assinaladas pelo juiz e, ainda, por dois gols nascido quando maior era a sua pressão, marcados por Dé e Aladim.

A atuação desastrada do juiz provocou os nervos dos jogadores do Fluminense e Altair e Denilson foram expulsos, o primeiro por jôgo violento e o segundo por reclamação, após ver Mário ser agarrado pela camisa, dentro da área, sem que o árbitro nada marcasse.

Sensação em início

Fazendo chegar a bola até a área do Fluminense, logo em sua primeira arrancada, nascida da própria saída de jôgo, o início de Bangu x Fluminense abria perspectivas de um jôgo intensamente movimentado, disputado e veloz, como se verificou, pelo menos até que o Bangu chegasse aos 2 a 0, aos 33 minutos, em momentos em que o Fluminense reagia e fazia por merecer o empate.

O espírito de recuperação que vem contagiando o futebol carioca, em sua característica técnica e de espetáculo, se configurava, perfeitamente, no desenvolvimento veloz das duas equipes, no entendimento e na solidariedade dos jogadores em campo.

Estratègicamente, o Bangu aparecia menos afoito, conservando os seus quatro zagueiros prêsos ao seu campo defensivo e utilizando Aladim acentuadamente recuado, mas liberto para agir não apenas pelo setor esquerdo, porém, em qualquer sentido, principalmente quando recebia a bola na defesa, onde teve presença permanente e contribuição positiva a que a sua equipe sustentasse a melhor atuação, superioridade e agressividade tricolor.

Já aos 20 segundos, o Bangu fazia o jôgo atraente, com uma arrancada fulminante de Dé pela esquerda, criando jogada de perigo de gol, salva por Altair, sob clima de intenso suspense.

O Bangu jogava com maior velocidade, em razão, sobretudo, da repetição de Rinaldo em dar passes laterais, ora para Mário, ora para Gilson Nunes, e, ainda, porque Mário, em nenhum momento, negando tôdas as suas características, se atreveu enfrentar seu marcador, tentando dribá-lo. A sua atuação limitava-se a atrasar bolas para Oliveira.

Flu não se entrega

Suingue compensava, entretanto, a lentidão de Rinaldo, tomando a iniciativa de jogar verticalmente, se aprofundando no campo ofensivo e passando sempre para os pontas-de-lança Camilo e Cláudio. As suas chances foram inúmeras, como inúmeras foram as bolas na trave de Ubirajara, havendo, na seqüência de lances aos 24m, duas bolas contra a trave, pênalte de Mário Tito e até mesmo gol, em cabeçada de Camilo, com Luís Alberto tirando de bicicleta, já quando a bola havia ultrapassado a marca fatal, sem que o juiz consignasse o tento.

O Bangu marcou aos 22m, por Dé, que se serviu de jogada inteligente de Paulo Borges, e aos 33m, por Aladim, cobrando falta de 25 metros, com chute que venceu a barreira, bateu no chão e deslocou Jorge Vitório.

Flu prejudicado

Como que marcado pela sorte e, também, pelo juiz, o Fluminense, mesmo jogando para merecer gols, não os conseguiu, teve pênaltes claros não marcados pelo árbitro e, ainda, a sua predisposição em punir com rigor excessivo, os jogadores tricolores, como ocorreu nas expulsões de Altair e Denílson, que não aceitaram a incoerência do árbitro em ver tudo certo fora da área do Bangu, mas tudo diferente, quando o jogador do Fluminense entrava na área e era ou derrubado com falta grosseira ou mesmo agarrado pela camisa, o que ocorreu. Aí, o árbitro não via nada e tambem acabou perdido e se tornando a sua arbitragem, calamitosa para o Fluminense e dentro de um jôgo que teve momentos de grande brilhantismo e emoção permanente. A partir dos 30m, o Bangu tentou prender a bola, mas o Fluminense não o permitia, dando-lhe combate, reagindo e cavando o gol que não surgiu porque a trave, a pouca felicidade de seus ataques e os seguidos erros do juiz não permitiram.

BIRA DEFENDE TUDO COM SORTE AO LADO

O goleiro Ubirajara, com uma atuação impecável, tendo ainda uma ajuda da sorte fora do comum e também Paulo Borges, que no primeiro tempo deixou Altair quase tonto com jogadas de alta velocidade, foram os melhores jogadores da partida de ontem à noite, no Estádio Mário Filho.

Enquanto isso, no Fluminense se destacou Suingue, que demonstrou grande categoria, apesar de não estar em sua melhor forma física.

A análise dos jogadores, é a seguinte:

Bangu

UBIRAJARA — Praticou ótimas defesas e a sorte nunca o abandonou, bastante dizer que seis bolas bateram nas traves.

CABRITA — Demonstrou segurança desde o início e não teve muito trabalho, pois Gilson Nunes não foi muito acionado.

MÁRIO TITO — Estêve bem sem repetir as suas costumeiras atuações. Nas bolas altas evidenciou sua categoria.

LUIS ALBERTO — Inferior a seu companheiro de zaga, entretanto, não comprometeu.

JAIME — Batalhador incansável e peça importante dentro do esquema armado por Martim Francisco. Terminou completamente esgotado, pois correu muito desde o início.

OCIMAR — Outro que teve atuação convincente e que se entende às mil maravilhas com Jaime.

PAULO BORGES — Juntamente com Ubirajara foi o melhor do jôgo. No primeiro tempo passou várias vêzes com categoria por Altair, demonstrando que ainda é o mesmo Paulo Borges do início do Roberto Gomes Pedrosa.

DÉ — Jogador inteligente, colocando-se bem em campo. Foi o autor do primeiro gol e mostrou que mais entrosado vai subir de produção.

FERNANDO — Atuou bem no primeiro tempo, caindo na fase final, quando demonstrou pouco preparo físico.

ALADIM — Foi o terceiro homem do meio-campo do Bangu, desempenhando com oficiência a sua função. Participou na jogada da abertura da contagem e foi o autor do segundo gol.

Fluminense

VITÓRIO — Estêve bem, mas ao contrário de Ubirajara, lhe faltou sorte quando a bola bateu no chão encobrindo-o no segundo gol do Bangu.

OLIVEIRA — Não foi muito exigido, devido ao recuo de Aladim.

VALTINHO — Muito bem, sendo o melhor da linha de zagueiros.

DENILSON — Com altos e baixos e ainda acabou prejudicando o time com a sua expulsão.

ALTAIR — Muito fraco, sendo envolvido por Paulo Borges até o momento da expulsão.

SUINGUE — O melhor jogador do Fluminense, demonstrando ter muita categoria. Entretanto, tem que melhorar seu preparo físico.

RINALDO — Muito inferior a Suingue e ainda tendo o defeito de prender em demasia a bola.

MÁRIO — Apagado na fase inicial, melhorou de produção no segundo tempo, mas ainda assim não convenceu.

CLAUDIO — Com altos e baixos não reeditou sua boa atuação na partida de estréia contra o Vasco.

CAMILO — Agradou, fazendo boa estréia. Uma pena que Cláudio não estivesse bem para se entrosar com êle. No segundo tempo criou situações de perigo para o gol defendido por Ubirajara.

GILSON NUNES — Não estêve bem. Na primeira etapa foi muito pouco acionado, mas no final, recebeu boas bolas e nada fêz de positivo.

Bangu 2 x Fluminense 0

Local — Estádio Mário Filho.

Renda — NCr$ 27.703,60.

Público — 16.330 pagantes.

Primeiro tempo — Bangu 2 a 0 (Dé, aos 22m, e Aladim, aos 33m, cobrando falta).

Final — Bangu 2 a 0.

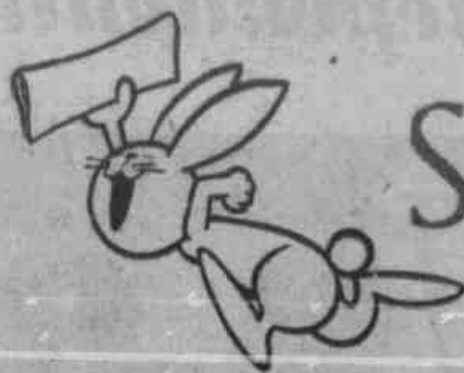
Bangu — Ubirajara; Cabrita, Mário Tito, Luis Alberto e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Dé, Fernando e Aladim. Técnico — Martim Francisco.

Fluminense — Jorge Vitório; Oliveira, Valtinho, Denilson e Altair; Suingue e Rinaldo; Mário, Cláudio, Camilo e Gilson Nunes. Técnico — Alfredo Gonzalez.

Juiz — José Teixeira de Carvalho.

Auxiliares — Idovan Silva e Nivaldo dos Santos.

Expulsões — Altair, aos 17m, por jôgo violento sôbre Jaime, e Denilson, aos 28m, por reclamação ao juiz.

Jornal dos Sports

SEGUNDO TEMPO

Vitor Pinheiro Filho estará competindo hoje na Competição Mensal e na classificação da Taça Renaud Lage. Na foto vemo-lo no green do buraco 18, executando um putt certeiro.

a vida como ela é

nélson rodrigues

rainha de saba

Saíram juntos da festa. E o amigo vinha entusiasmado:

— Foi contigo! Fêz fé com tua cara!

Referia-se à Teresinha Seixas que não tirara os olhos do Asdrubal, num flerte escandaloso. Tinha sido uma coisa de chamar a atenção. Raimundo, eufórico, como se o beneficiado fôsse êle, atiçava o outro:

— Está pra ti. Dá em cima, que é canja. Quero ser mico de circo se ela não entregar os pontos.

Mas o Asdrubal, que era um tímido e exagerava as dificuldades, coçava a cabeça:

— O negócio não é assim, como você diz. E' muito mais complicado.

— Complicado i que! Barbada. E, ainda por cima, uma sujeita cheia da "erva". Tem pra lá de duzentos milhões. Sabes lá o que é isso?

Despediram-se, afinal. E o Asdrubal, sujeito sem vintém, escravo do salário, entrou em casa, com aquilo na cabeça: duzento milhões! Tirou a roupa e, nu da cintura para cima, ficou ruminando a situação que, subitamente se criara na sua vida. O fato e que Teresinha, filha do Seixas dos lotações, parecia interessadíssima e êle já se via rico, milionário, o diabo. No dia seguinte, pela manhã, quando Asdrubal entrou no emprêgo, encontrou o Raimundo, à sua espera. Tomara-se de um interêsse medonho pelo caso. E foi logo intimando: "Olha aqui, sua bêsta: você vai telefonar, agorinha mesmo para fulano". Asdrubal, que tinha horror a ação, quis escapar. Mas ela, implacável, coagiu o outro e foi ao cúmulo de fazer a ligação. Asdrubal, quisesse ou não, teve que falar. Gaguejou no telefone, suou, meteu os pés pelas mãos. Raimundo, ao lado bufava: "Mas que animal!" E foi preciso que Teresinha desembaraçadíssima (sabia ate francês) conduzisse a conversa e inventasse os assuntos. No fim de dez minutos, a timidez de Asdrubal evaporava-se. Êle se permitia, até, piadas. Raimundo soprou: "Marca um encontro! Marca um encontro!" O rapaz acabou tomando coragem e sugerindo o encontro. E quando Raimundo percebeu que Teresinha concordava, assoviou, de pura delícia. Finalmente, despediram-se. E, então, triunfante, Raimundo contou vitória:

— Mulher, quando cisma com um cara, já sabe. Está no papo, direitinho!

E Asdrubal maravilhado: "Veremos. Veremos". Pensava nos lotações do sôgro e suspirava.

Horas depois, num café, ainda confabulavam; e foi, então, que baixando a voz, Raimundo insinuou: "Tu me arranjas um emprêgo com o velho, não me arranja? Vê lá! Sou teu, do peito!" E insistiu:

— Mas um emprêgo bacana. Michoria, não interessa!

E começaram os encontros. Ofuscados pelo dinheiro da pequena, os dois amigos esqueciam-se de um pequeno detalhe: ou seja, a própria pequena. Tinham, desta, uma idéia vaga, nebulosa. E se lhes pedissem, para descrever o feitio do nariz, do queixo, do corpo de Teresinha, não saberiam fazê-lo. Ignoravam, honestamente, se era bonita, feia ou simpática.

Num instante, a menina meteu o namorado dentro de casa. Asdrubal conheceu o pai, mãe, irmãs e tias. Jantou lá, e suou frio quando serviram peixe. Não sabia direito qual o garfo. Já por ocasião da sôpa, recebeu um impacto tremendo, pois a môça soprou-lhe: "Faz menos barulho".

Saiu humilhado e, ao mesmo tempo, mais prêso do que nunca àquela família. E, pouco a pouco, foi contando à menina as suas dificuldades e, sobretudo, as desconsiderações que sofria no emprêgo. Aliás, o amigo o industriara: "Conta miséria, rapaz". E o Asdrubal, segurando a mão da pequena gemia: "O Chefe tomou assinatura comigo". Ela, o considerava um anjo, espantava-se:

— Mas por quê?

— Porque não sou puxa como os outros. Digo o que tenho de dizer e pronto.

Teresinha, solidária, reforçava:

— Faz bem, se êle se fizer de bêsta, mete-lhe a mão na cara.

— E o emprêgo?

— Por minha conta, e acrescentou:

— Fome você não passa.

Raimundo, quando soube da conversa, inflamou-se:

— Ótimo! Se ela garante o negócio, nem se discute.

O fato é que Asdrubal passou a ser outro, no escritório. Êle que sempre se caracterizara pela subserviência mais deslavada, pela humildade mais constrangedora — roncava grosso e já falava em "quebrar caras". Um dia, o chefe soube que êle não saia do telefone e o convocou para o competente sabão:

— Que negócio é êsse que andam me contando? O senhor pensa que isso aqui é a casa da "Mãe Joana"? Não, senhor, absolutamente!

A princípio, por uma questão de hábito, Asdrubal ouviu, só, calado. Mas lembrou-se de que o dinheiro do sôgro cobria a retaguarda. Num instante, estava de dedo espetado na cara do chefe: "Seu palhaço! Vem cá para fora, que eu te parto a cara. Cretino!" O chefe, lívido, numa crise de pânico, escondia-se detrás dos móveis e punha a bôca no mundo. Tiveram que arrastar Asdrubal, arrastá-lo, aos apelos de "não faça isso". Nos corredores, êle ainda esbravejava: "Eu sou é homem!" Da rua telefonou para a pequena, ainda heróico; terminou com a insinuação: "Estou sem emprêgo e imagina o "abacaxi": devo três meses do quarto"!

O sôgro deu-lhe emprêgo, na firma. Raimundo, animado com o exemplo, brigou no emprêgo, disse uns desaforos ao patrão. Mas êste corpulento e feroz, correu com êle a taponas. Desempregado, o rapaz passou a viver às custas do Asdrubal: Mordia-o, diàriamente, em dez, vinte mil cruzeiros; e estava sempre reclamando: "Vê se te casas e me arranja o tal emprêgo". Meses depois, casava-se Asdrubal. E parte para a lua-de-mel. No último momento, Raimundo fêz-lhe um substancial pedido de dinheiro: quinhentos mil cruzeiros. O sôgro fêz a advertência: "Trata bem minha filha, rapaz, que tu estás feito". Durou 30 dias a lua-de-mel e quando voltou, Asdrubal parecia espantado. Começava a conhecer verdadeiramente a mulher. Até então, ele, na embriaguês do casamento rico, não tomara conhecimento dos defeitos e qualidades físicas e morais de Teresinha. A experiência conjugal abria-lhe os olhos. Descobrira, antes de mais nada, que ela era sumítica, demais. Tomava conta do dinheiro, regateava até o último tostão, examinava tôdas as contas. Sempre que, numa "boite" êle se permitia uma gorjeta muito alta, ela o imprensava: "Parece, ate, que o dinheiro é teu. Calma, calma no Brasil!", e, não raro, o advertia antes: "Cuidado que meu pai custou muito a ganhar esse dinheiro!" Voltaram, da montanha, para morar num palacete, na Gávea. Vamos e venhamos: não lhe faltava nada. Casa de luxo, automóvel, piscina de mármore, garçon, o diabo. E, na rua, os lotações do sôgro continuavam atropelando pedestres. E conseguiu, mesmo, um emprêgo de contínuo, para o Raimundo, na firma. Mas ao chegar de fora, teve uma surprêsa: tôdas as criadas, de sua casa, eram pretas. Veio perguntar à mulher:

— Que negócio é êsse?

E ela, categórica:

— Claro, ora essa! Ou você pensa que eu sou alguma bôba? Pois, sim! Criada branca não me entra aqui!

— Mas criatura!

— Sim, senhor! Só preta e olhe lá! Não acredito em homem nenhum! Eu que ponha uma criada bonitinha aqui para ver o que acontece!

Entre as cinco ou seis empregadas, havia uma, Mariana, que se destacava das demais. Quando Teresinha a viu teve um muchocho: "Hum! Hum!" Mas deixou-se convencer pela côr. Porque a menina, com seus 19 anos, era uma figura singular. No Carnaval anterior, saíra de Rainha de Sabá num rancho, com espetacular sucesso. E Teresinha dizia para as visitas: "Tem bom corpo, mas é preta!" Mergulhado, até o pescoço, na nova vida, Asdrubal procurava Raimundo. Parecia meio descontente; suspirava: "Não sei o que há comigo". Raimundo, que era agora contínuo e de uniforme, fazia uma síntese:

— Vida chata, meu Deus do céu!

De vez em quando, êle ia à casa do amigo, levar encomendas. Um dia, chamou Asdrubal, a um canto. "Tens, em casa, um material de primeiro". Espanto de Asdrubal: "Quem?" E o outro: "A Mariana". Asdrubal fêz a restrição racial: "Mas é preta!" Raimundo soltou:

— Deixa de ser burro! Pode ser preta, mas que perfil. E o corpo, menino!

A verdade é que, Raimundo, inferiorizado dentro do uniforme de contínuo, tomava-se de ódio contra Teresinha. Em casa, na cama, devorado pelos percevejos, êle ruminava: "Vou fazer a caveira dessa gaja!" Não sabia como, mas... Sempre que podia, interpelava Asdrubal: "Como vai a Rainha de Sabá? Ah, se eu fôsse você!" E Asdrubal cruzando com Mariana, no corredor, já a olhava de uma certa maneira. O amigo o sugestionava: "Deixa de preconceito bêsta!".

No dia em que Asdrubal fêz 35 anos, a mulher preparou um grande jantar, com a presença de muitos parentes, inclusive dos pais. Quando todos se sentaram à mesa o Asdrubal apanhou o guardanapo e um papel caiu no chão. Surprêso, curvou-se e apanhou. Era um cheque de 10 milhões de cruzeiros! Enquanto êle, vermelhíssimo, relia a importância os parentes batiam palmas e o sogro anunciava:

— Para uma viagem a Paris e outros bichos!

Teresinha ergueu-se e veio beijá-lo na testa. Então, aconteceu o seguinte. De pé, à cabeceira da mesa o rapaz olhou ainda uma vez o papel e, sem exaltação, com método, o rasgou, em não sei quantos pedacinhos. Houve alarido na sala. Que é isso? Está louco? Bêbado? Mas todos emudeceram quando êle, em voz forte e nítida, anunciou:

— Comunico que vou me desquitar de minha mulher, aqui presente. E que me casarei com minha criada, Mariana, no México, no Uruguai ou no raio que a parta.

rodízio

dálton crispim

O futebol carioca caracteriza-se por tais situações problemáticas, criadas fora de campo. Com dirigentes que cada vez entendem menos, ou os técnicos que, com mêdo de perder seus empregos, complicam-se em sistemas superdefensivos, acabando com os gols, ou os que, sem chegar a ocupar cargos de maior importância, opinam sempre negativamente, vivemos perturbando o futebol carioca de tôdas maneiras, inclusive com críticas que nada mais são do que desabafos pessoais. Agora, algum outro **[illegible]**, achou por bem substituir a bola que é usada no Estádio Mário Filho, trocando a tradicionalmente feita de couro, por uma plastificada que, em sua opinião, apresenta mil e uma vantagens. Não esvazia, não encharca, não [illegible], etc. Naturalmente, o **sábio** não considerou as desvantagens, especialmente a do grande deslize que o plástico proporciona, complicando a vida dos goleiros e atacantes cariocas.

O antigo jogador Telê, comentando a bola usada no Estádio "Mário Filho", lembrou que ela é a pior coisa que já conheceu em futebol, não sabendo o motivo pelo qual continua sendo usada sòmente no Rio. Telê argumenta que a bola quica pouco, muito menos que a de couro, e não apresenta nenhuma vantagem que a antiga, de couro, deixasse de apresentar. Nem mesmo o problema do esvaziamento, pois as bolas normais, em perfeito estado, não esvaziam.

Muito mais interessante é lembrarmos que, para não fugir à tradição, tôdas essas interessantíssimas medidas, são tomadas sem qualquer preocupação com o pensamento dos jogadores, realmente os únicos que podem opinar sôbre a melhor ou a pior bola. Se perguntarmos a qualquer jogador carioca, sua opinião sôbre a bola plastificada, êle vai defini-la como "uma porcaria".

Acreditem ou não, isso já está ficando enjoado. Todos falam sôbre a melhoria do futebol carioca, sôbre as providências que estão sendo tomadas pelos altos mandatários, sôbre o aumento dos ingressos sôbre a volta do público aos estádios, enfim, sobretudo, menos o que interessa realmente: o jogador de futebol carioca.

Pior é aceitar situações demagógicas, quando vemos o principal de tudo, a verdadeira razão do futebol, ser apontado como nôvo problema para o futebol carioca. Chega a ser engraçado concluirmos que, a bola, simplesmente a bola, possa ser um nôvo problema para o futebol carioca.

II torneio de pelada jornal dos sports-esso

bola preta e independentes na pelada

O peladeiro do BEG domina a bola tranqüilo diante do adversário da Diretoria de Eletrônica

Os mais animados foliões da cidade estarão esta tarde no Atêrro quando, no Campo 8, estarão fazendo sua estréia o time do Cordão da Bola Preta. Outra associação carnavalesca, à mesma hora, e no campo limítrofe, também estará jogando — o Clude dos Independentes. Está programado um duelo entre as duas torcidas.

rodada

Com os primeiros jogos para juvenis, às 14 horas, e, os segundos, para adultos, às 15h30m, a rodada desta tarde apresenta as seguintes atrações:

Campo 1 — 1.º jôgo — 251 E.C. Pinedo x 142 E.C. Mariana; 2.º jôgo — E.C. Arco-Verde x 220 Brasinha E. C. (Tijuca).

Campo 2 — 1.º jôgo — 243 Gr. Rec. Sãocristovense x 248 Riviera F. C.; 2.º jôgo — 411 União Estudantes Paraenses x 35 União F. C. (Santo Cristo).

Campo 3 — 1.º jôgo — 135 Lopes Trovão F. C. x 5 Torpedo F. C.; 2.º jôgo — 649 E. C. Casa Branca x 791 Citerev F. C.

Campo 4 — 1.º jôgo — 183 E. C. Corintians F. C. x 90 Ferreira Vianna F. C.; 2.º jôgo — 707 Centro Est. Bolivianos x 717 E. C. Sarsa.

Campo 5 — 1.º jôgo — 90 Vila Real A.C. x 110 Padre Roma F.C.; 2.º jôgo — 762 Everton A.C. x 225 Maravilha F.C. (Engenho Nôvo).

Campo 6 — 1.º jôgo — 252 Imperial Ipanema x 49 João Alfredo F.C.; 2.º jôgo — 777 Palmeiras F.C. x 190 Monte F. C.

Campo 7 — 1.º jôgo — 242 Az de Ouros F. C. x 36 E. C. Tauá; 2.º jôgo — 182 Clube dos Independentes x 143 Big Ass. Esportiva.

Campo 8 — 1.º jôgo — 366 Inferninho A. C. x 203 Netuno F. C.; 2.º jôgo — 102 Cordão da Bola Prêta x 366 Cruzeiro F. C. (Santa Tereza).

"perseguida" foge de 480 peladeiros

Esta tarde, no Atêrro, estarão correndo atrás das bola, lutando pela classificação de seu time, ralando os joelhos — e fazendo a alegria dos muitos vendedores ambulantes que por lá perambulam — cêrca de 480 peladeiros, vindos dos mais variados e distantes bairros e subúrbios de tôda a cidade.

adultos

EC Arco Verde — (785) — Válter, Haroldo, Alcemir, Luís, José Antônio, Francisco, Dellio, Dário e Orlandino.

Brasinha EC (Tijuca) (228) — Neidimir, Neidivan, Neidimar, Giovani, Rui, Sérgio, Francisco, Antônio, Luís, Neto, Breno, Guilherme, João, Cirano e Paulo.

U. E. Paraenses. (411) — Leomário, Jair, Antônio, João, Nazir, Lauro, Rubem, Coutinho, Ubirajara, Paulo, Raimundo, Otávio, Sinval, Lira e Ivaldo.

União FC (35) — Francisco, Ivan, Nélson, Hilton, Roberto, Ademir, Clemente, Jorge, Jackson, Santos, Eden, Edson e Fredio.

EC Casa Branca (649) — Alvaro, Eduardo, Dilton, Silvano, César, Rafael Júlio, Falcão, Cláudio, Luís, Gérson, Francisco, Carlos e Gilson.
CITREV FC (791) — Pedro, Roberto, Jerônimo, Leôncio, Antônio, Eguenoel, Fernando, Graciano, Gilberto, José, Nélson, Vidal, Valdemar, Gil e Carlos.

Centro E. Bolivianos (707) — Erasto, Mário, José, Carlos, Jorge, Armando, Felipe e Remberto.

EC Sarsa (717) — José, Ronaldo, Teobaldo, Carlos, Daniel, Raimundo, Edison, Brenha, Deijair, Arnaldo, Coelho, Veideu, Castro e Benedito.

Everton FC (762) — Hélio, José, Edemir, Edson, Carlos, George, Adolfo, Gilberto, João, Elcio e Valace.

Maravilha FC (Engenho Nôvo) (225) — Alberto, Ari, Paulo, Aroldo, Júlio, Sinval, Silvério, Leite, Quintino, Jorge, Martins, Geraldo, Frank, Vanderlei e Davi.

Palmeiras FC (777) — Humberto, Araquém, Carlos, José, Edimilson, Manuel, Alberto, Everaldo, Epemenis, Lopes, Edson e Airton.

Monte FC (190) — Valter, Sérgio, João, Evaristo, Heitor, Carlos, José, Artur, Melo, Dairton e Dalmo.

C. Independentes (182) — Nélson, Celson, João, Alcides, Moacir, Joaquim, Válter, Bene, Ivan, Hermógenes, Paulo, Edildeu, Osvaldo, Lauria e Vivaldo.

BIG A. E. — (143) — Nédio, Ubiratan, Carlos, Guilherme, Mário, Jorge, Paulo, Gilberto, Fraga, Geraldo, Batista e Sérgio.

Cordão Da Bola Preta (102) — José, Carlos, Rui, Vilson, Rubens, Ivan, Juarez, Lima, William, Roberto, Henrique, Silvio, Doreval, Espindola e Filho.

Cruzeiro FC (Santa Tereza) (366) — Júlio, Jorge, Paulo, Francisco, Antônio, Luís, Nunes, Valdir, Manuel, Valdenier, Sérgio, Jodir, Getúlio, Marcos e Joadir.

juvenis

Pinedo — Bernard, Antônio Paulo, Alvaro, Willian, Nei, Rogério, Luís Fernando, Antônio, Paulo e Pedro.

São Cristovense — Maurício, Marcos, Abelardo, Valério, Paulo, Jorge, Antônio, João, Carlos, Flávio e Alberto.

Riviera — Ciro, Francisco, Vicente, Barbosa, Paulo, Aécio, Matias, Carlos, Sérgio, Dalton, José, Ademir e Vagser.

Lopes Trovão — Fernando, Dorcelino, Mário, Jaime, Valfredo, Jorge, Lindenberg, Paulo, Luís, José, Ivan, Josquim e Valdir.

Torpedo — Abel, Nélson, Ademir, Alfredo, Antônio, Mário, José, Luís, Sérgio, Osvaldo, Francisco, João, Fernando e Luís I.

Corintians — Jorge, Santana, Ronaldo, Carlos, Charles, Jorge I, Luís, José, Arnaldo, Utrini, Pedro e Alves.

Ferreira Viana — José, Natal, Namilton, Antônio, Domingos, Alberto, Frederico, Eduardo, Cardoso, Valmir, Santoro, Sanches, Josué, Ivan e Raul.

Imperial Ipanema — Paulo, Fernando, Roberto, João, Geraldo, Tobias, Maurício, César, Wilson, Jorge, Valdir, Amauri, Hélio, Silva e Palmeiro.
João Alfredo — Mário, Evandro, José, Elísio, Ermano, Francisco, Edson, Celso, Américo e Pedro.

Tauá — Paulo, Estivan, Jorge, Ciriel, Hermínio, Mário, Celso, Rubens, Ubiraci, Enéias, Wilson e Sidnei.

Az de Ouros — Emilson, Clélio, Jorge, Batalha, Luís, Rodrigues, Domingos, Mário, Gérson e Cláudio.

Inferninho — Luís, Milton, Márcio, Rodolfo, Paulo, Vanderlei, Antônio, Davi, Daniel e Ronaldo.

Netuno — José, Cláudio, Gérson, Sérgio, Leonardo, Osvaldo, Samuel, Oscar, Nélson, Paulo, Francisco, Erico, Paulo César e Cláudio.

Mariana — Ricardo, Fernando, Jeférson, Marco, Jorge, Maurício, Carlos, Ricardo, Alberto, Moacir e Sebastião.

divisa convoca craques

A Diretoria do Divisa Esporte Clube convoca, para hoje, às 12 horas, os seguintes atletas para participar de mais um jôgo pelo II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS—ESSO: Carlos Alberto, Alberto, Mota, Jorge, Inocêncio, Kid, Sílvio, Nogueira, Adão, Luís Carlos, Zèzinho, Edinho, Antônio Carlos e Reinaldo.

real constant e capri vão jogar

O II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS—ESSO prosseguirá amanhã com jogos pela manhã e à tarde, surgindo como grandes atrações da rodada os jogos que serão realizados no Campo 4, à tarde, reunindo Real Constant x Ferreira Viana e Capri x Aranha Negra, todos times com grande possibilidades de chegar ao turno final.

rodada

A rodada de amanhã, com jogos às 9, 10h30m, 14 e 15h30m exclusivamente para a categoria de adultos, apresenta os seguintes jogos:

pela manhã

Campo 1 — 1.º jôgo — 783 Santoro FC x 421 Independente FC (S. Cristóvão); 2.º jôgo — 7 AAC Religiosos do Brasil x 206 Botafogo Remo.
Campo 2 — 1.º jôgo — 493 AA Palestra x 482 Esporte Clube Del Sul. 2.º jôgo — 315 Uova Lapa FC x 491 Ass. Cultural Amazonense.
Campo 3 — 1.º jôgo — 47 Cruzeio FC (Botafogo) x 218 Baiúca FC. 2.º jôgo — 780 Sabiá Poranguelro FC x 389 Grená EC.

Campo 4 — 1.º jôgo — 480 Sudepoli FC x 48 Moc-Molica CC. 2.º jôgo — 412 Intocáveis do Imperial FC x 182 EC Anfíbio.

Campo 5 — 1.º jôgo — 378 Tuna Luso FC x 181 Afonso Soares FC. 2.º jôgo — 195 Vila Real AC x 256 Beta FC.

Campo 6 — 1.º jôgo — 401 ST 1 FC x 135 Pinguins FC. 2.º jôgo — 720 Feitiço da Vila FC x 757 Canunidos FC.

Campo 7 — 1.º jôgo — 130 EC Mato Grosso x 667 Graham Bell FC. 2.º jôgo — 11 Santa Cruz FC x 732 Lords F. Salão.

Campo 8 — 1.º jôgo — 44 Leblon AC x 152 Sousa Cruz FC (Dep. Gráfico). 2.º jôgo — 17 Unidos do Copa FC (Flamengo) x 258 Clube do Funil.

à tarde

Campo 1 — 1.º jôgo — 756 Catedráticos da Tijuca FC x 546 Spart FC. 2.º jôgo — 273 Vila Izabel FC x 623 EC Heloísa.

Campo 2 — 1.º jôgo — 721 Conceição FC x 310 Diretório Acadêmico Rui Barbosa. 2.º jôgo — 221 Barbosa FC (J. Botânico) x 259 Unidos do Maracanã.

Campo 3 — 1.º jôgo — 34 Mauá FC (Saúde) x 709 Boêmios da Real FC. 2.º jôgo — 734 São Clemente FS x 338 Ases da Bola FC.

Campo 4 — 1.º jôgo — 324 Real Constant FC x 240 Fereira Viana FC. (Flamengo). 2.º jôgo — 407 Capri FC x 395 Aranha Negra FC.
Campo 5 — 1.º jôgo — 367 Sartre FC x 486 São Cristóvão FC. 2.º jôgo —616 15 de Outubro FC x 741 Clube Universitário.

Campo 6 — 1.º jôgo — 572 Gr. Rec. Barros x 503 AA Russel. 2.º jôgo — 405 Unidos de CTC x 436 Carcata EC. (Centro).

Campo 7 — 1.º jôgo — 389 Continental FC (Leblon) x 665 Motortec FC. 2.º jôgo — 404 Las Vegas FC. x 380 Mocidade FC. (Flamengo).

Campo 8 — 1.º jôgo —288 Pantera FC. x 635 Unidos da Ladeira FC. 2.º jôgo — 409 Gráfica Portinho F.C. x 316 Park Davies E.C.

técnico deve numerar e escalar certo

A Direção Geral encarece aos responsáveis pelos times que disputam o II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS—ESSO que, na assinatura da súmula, façam com que seu jogadores se apresentem por ordem de posição — goleiro, beque-direito, central, beque-esquerdo, apoiador direito, esquerdo etc. — para facilitar o trabalho de reportagem. No mesmo sentido e para maior facilidade de identificação as camisas, na medida do possível, deverão ser distribuídas ordenadamente: goleiro, n.º 1; beque-direito, n.º 2; beque-central, n.º 3 — assim, sucessivamente, sempre em ordem crescente, do goleiro para o extremo-esquerdo.

jogos adiados do DA definem posições

O Manufatura, vice-líder da série MF, não poderá perder para o Colégio

Seis jogos — três adiados de domingo passado referentes à terceira rodada do returno, e outros três pela quarta rodada da Série IV Centenário — darão prosseguimento amanhã à tarde ao campeonato carioca de futebol amador, promovido pelo Departamento Autônomo. As partidas adiadas despertam grande interêsse, em virtude das situações das equipes na classificação para o super, bem como os jogos da Série IV Centenário.

As partidas programadas para amanhã à tarde, 15h15m (amador) e 13h15m (aspirantes), são as seguintes: pela Série IV Centenário — Oriente x Rio Branco, Cosmos x Santa Cruz e Rosita Sofia x Dez de Abril, enquanto os adiados são: Manufatura x Colégio, Roial x Botafoguinho, e Senhor dos Passos x Ramos. O líder da Série IV Centenário, Guanabara, folgará na rodada, que é folga geral para os clubes das outras séries.

como está

O Manufatura, vice-líder da Série Mário Filho a 1 ponto de diferença do primeiro colocado, e 3 pontos do terceiro classificado, não poderá perder o jôgo de amanhã à tarde, pois, aí, terá que vencer os jogos da quarta e quinta rodadas do certame, que são contra o Auto Solar e Pavunense, respectivamente, considerados bastante difíceis, levando-se em conta as apresentações dessas equipes.

Pavunense e Facit, terceiros colocados da série, estarão, por isso, torcendo para o Colégio amanhã, e torcerão para o Auto Solar, na quarta rodada, pois, se a equipe dos Pilares perder e empatar mais um jôgo, ficará também com 7 pontos perdidos, junto com êles. O Auto Solar, por sua vez, se vencer o Manufatura na próxima rodada, estará já classificado para disputar o super, pois tem apenas três pontos perdidos. Se vencer o Pavunense na última rodada, o Auto Solar será o campeão da série.

roial vice

A situação do Roial na classificação geral da Série Pedro Machado da Silva não é muito boa, em virtude de estar a 2 pontos de diferença do líder Nacional e a 1 ponto do terceiro colocado Cruzeiro. Mesmo sendo apontado como o favorito no jôgo de amanhã, o Roial poderá ser surpreendido pelo Botafoguinho, mas não poderá sequer empatar a partida, pois aí dividirá a segunda colocação da série com o Cruzeiro.

Para garantir a classificação para o super-campeonato, dependendo dos resultados conseguidos pelo líder Nacional, que terá nas rodadas de encerramento do returno dois sérios compromissos — jogará contra o Roial e contra o Cruzeiro —, o Roial não deve perder nem empatar mais nenhuma partida, para se manter na frente do clube de Realengo, havendo possibilidades ainda de ser o campeão da série, se o Nacional perder e empatar nos dois próximos jogos.

na dependência

O Senhor dos Passos, por sua vez, caso vença o Ramos amanhã, ficará na dependência do resultado do recurso do Barreirinha contra o Municipal, pois se o primeiro ganhar e o Municipal perder os pontos da partida — realizada no turno —, ficará a 1 ponto de diferença do líder e jogará com êle na última rodada.

Há, inclusive, a possibilidade do quadro dirigido por Edmundo Filho, ser o campeão da série, caso vença todos os jogos, o Municipal perca os pontos para o Barreirinha e o Confiança seja derrotado ou empate os dois próximos jogos, pois aí o clube de Paquetá continuará na liderança e o Senhor dos Passos ficará na segunda colocação junto com o Confiança.

O Barreirinha tem mais possibilidades que o Senhor dos Passos de se classificar, caso vença o recurso do TJD, pois aí ficará com 4 pontos perdidos, 1 de diferença do líder.

guanabara bem

O Guanabara, líder da Série IV Centenário, em virtude de faltarem ainda quatro rodadas para terminar o returno, não pode se vangloriar. A situação do clube, mesmo assim, é boa, pois está a dois pontos dos vice-líderes, Oriente e Cosmos, e terá que vencer tôdas as partidas.

O problema do Guanabara é que ainda terá que enfrentar os mais fortes candidatos da série, inclusive os dois segundos colocados. O Santa Cruz, terceiro da série, tem ainda possibilidades de chegar ao super, embora remotas, pois está a três pontos de diferença dos vice-líderes, encontrando-se, por isso, na dependência dos próximos resultados e sujeito a não ser mais derrotado.

colocação

Sem contar os jogos adiados, que serão realizados amanhã, a colocação por pontos perdidos do campeonato carioca de futebol amador do DA é a seguinte: *Série Mário Filho* — 1.°) Auto Solar — 3; 2.°) Manufatura — 4; 3.°)Facit e Pavunense —7; 5.°) Colégio — 8; 6.°) Carioca — 11.

Série Pedro Machado da Silva — 1.°) Nacional — 3; 2.°) Roial — 5; 3.°) Cruzeiro — 6; 3.°) Realengo — 8; 5.°) Nôvo México — 10; 6.°) Botafoguinho — 12.

Série Jamil Amidem — 1.°) Municipal — 3; 2.°) Confiança — 4; 3.°) Senhor dos Passos e Barreirinha — 6; 5.°)Ramos — 10.

Série IV Centenário — 1.°) Guanabara — 4; 2.°) Cosmos e Oriente — 5; 4.°) Santa Cruz — 8; 5.°) Rio Branco — 11; 6.°) Rosita Sofia — 12; 7.°) Dez de Abril — 15.

Jogos amanhã

Os jogos de amanhã, que serão iniciados às 15 horas (amador) e 13 horas (aspirantes) são: Manufatura x Colégio, no campo do primeiro. Os quadros, segundo seus respectivos técnicos, só serão conhecidos hoje ou amanhã pela manhã; Roial x Botafoguinho, no campo do União. Enquanto o Botafoguinho, ainda com dúvidas, não escalou o time, o técnico do Roial, também com alguns problemas convoca para as 11 horas de amanhã, na sede do clube, todos os jogadores amadores e aspirantes, entre êles Moacir, Jorge Lopes, Torrão, Maurinei, Raul, Baduca, Valtinho, Prêto, Zuim, Tata, Dinga, Fifi, Tatu e Miquilina.

Ramos x Senhor dos Passos será o terceiro jôgo da tarde, no campo do Mavilis. Os respectivos técnicos convocam os seguintes jogadores: Ramos — Paulo César, Biriba, Hélio, Lumumba, Cabeleira, Bruno, Paulo César II, Banana, Cassiano, Joaquim, Adão, Edson e Domingos, às 12 horas na sede do clube. Senhor dos Passos — Valdir, Messias, Lulu, Pinheiro, Carlos Lopes, Jair, Peixoto, Jovino, Toninho, Luís Carlos, Orinho, Luizinho, Aedo, Roberto, Cutela, Arnaldo e outros.

Além dêstes jogos, serão disputadas as partidas referentes à quarta rodada do returno do certame, pela Série IV Centenário, que apresentará os seguintes jogos: Cosmos x Santa Cruz, Oriente x Rio Branco e Rosita Sofia x Dez de Abril. O líder Guanabara folgará na rodada. Os quadros, conforme informação dos técnicos, só serão escalados amanhã.

copa rio branco 32

capítulo XLIV

O ônibus descia pela Calle 18 de Julio. Eram os brasileiros que voltavam para o hotel, de longe se podia ver. Ver e ouvir. Havia uma bandeira brasileira cobrindo o capô do ônibus, os jogadores botavam a cabeça de fora, acenavam com os braços para as pessoas que paravam no meio das calçadas, para as janelas que se abriam. Bons rapazes os brasileiros, alegres, dava gôsto vê-los espalhando a notícia da vitória, como se ninguém soubesse — ai, quem não sabia? — que êles tinham vencido outra vez. Para que mostrar um dedo em pé? Fôra um a zero, quem não estivera no Estádio ouvira pelo rádio, rogando uma praga quando o locutor anunciara o gol de Jarbas. Agora o homem da Calle 18 de Julio, o homem que se multiplicava pelas esquinas, que enchia as calçadas, não rogava mais praga, gritando também Brasil. Quando o ônibus desaparecesse, o homem da Calle 18 de Julio podia baixar a cabeça, voltar a lamentar "la mala suerte".

Eu estava pensando, Vinhais — Castelo Branco quase encostou a bôca ao ouvido de Vinhais, pela janela do ônibus passavam casas e mais casas. — Veja se a minha idéia serve". O caso era que o ministro Araújo Jorge perguntara se os jogadores não iam receber um prêmio.

"Eu dou razão ao ministro, Vinhais, os jogadores merecem um prêmio". O "bicho" não podia ser considerado um prêmio, embora aumentado, "eu mandei aumentá-lo, não sei se você sabe". "Eu estava aqui pensando: e se a gente levasse os jogadores a Buenos Aires, hein? Cinco dias de passeio para cá e para lá, sem olhar as despesas. Por mim eu faço uma idéia de como os jogadores gostarão. Só de pensar que vou a Buenos Aires, Vinhais, eu sinto uma coisa cá dentro. E você?" Vinhais também gostaria de passar uns dias em Buenos Aires. "E depois, Vinhais, o "Atlantique" está fazendo uma viagem.

Que tal se a gente voltasse para o Brasil no "Atlantique?" Tudo isso, claro, só poderia ser feito com outra vitória. "Eu direi aos jogadores: vençam o Nacional e se preparem para cinco dias em Buenos Aires".

"Você não comeu nada, Riva" — disse dona Sílvia. "Hoje eu estou sem fome".

"Você perdeu a fome com os telefonadas, Riva". Não, se o telefone não tocasse seria pior. Rivadávia lembrou-se do domingo, quando êle não conseguira dormir. A imaginação levara-o a Montevidéu, bastava êle fechar os olhos para ver Leônidas marcando o primeiro, marcando o segundo gol. Rivadávia levantou-se abriu uma caixa de charutos, mordeu a ponta de um charuto, remexeu os bôlsos à procura de uma caixa de fósforos. "Eu nunca tenho fósforos, Sílvia. Por que é?" Era porque êle deixava as caixas de fósforos sôbre as mesas. Junto da caixa de charutos havia uma caixa de fósforos, Rivadávia acendeu o charuto, dona Sílvia se aproximou dêle. "Hoje, Sílvia, vamos para a varanda, à noite está bonita".

Rivadávia e dona Sílvia se sentaram na varanda de mãos dadas, dona Sílvia calada, Rivadávia falando de quando em quando. "Hoje eu me sinto completamente feliz, Sílvia". Dona Sílvia, também feliz, fêz hum, hum.

Havia mais gente na calçada do Hotel Flórida do que da outra vez. Quando o ônibus parou, os brasileiros de Montevidéu arrancaram a bandeira brasileira do capô, braços esticados cobriram as cabeças com a bandeira, a bandeira foi carregada em triunfo. Ramos de Freitas estava na frente, o cônsul Vasconcelos também. Os hóspedes abriram alas no "hall" cheios de curiosidade. Então os brasileiros tinham vencido novamente, hein? As senhoras batiam palmas com mais entusiasmo do que os homens, atrás dos jogadores vinha gente rouca de gritar. Ninguém precisava ser muito perspicaz para descobrir que todos êles eram brasileiros. Bastava olhar, via-se logo. E os que não tinham nascido no Brasil experimentavam uma certa inveja. Ah! se êles tivessem nascido no Brasil seriam até capazes de fazer coisa pior. Sem ser brasileiros êles se comoviam, avalie se fôssem brasileiros.

Vinhais tinha colocado a Copa Rio Branco diante do lugar de Leônidas, a Taça Clube Peñarol diante do lugar de Jarbas.

A presença da Copa Rio Branco fêz Leônidas sentir-se mais à vontade. Jarbas, então, parecia, com a Taça Clube Peñarol ao alcance da mão, uma noiva no dia do casamento, embora Vinhais explicasse que os troféus não pertenciam nem a Leônidas, nem a Jarbas, "êles são de vocês todos". Sim, a Copa e a Taça eram de todos, todos ali se "nada de discurso", não havia perigo, Ivã avisou que nunca fôra orador na vida dêle. "Eu tenho uma penitência a cumprir — Ivã olhou para Paulinho, Paulinho ficou vermelho, empinou o queixo para mostrar que não estava vermelho — e acho que nunca mais cumprirei uma penitência com maior satisfação". Ivã sacudiu a cabeça, esticou o braço, mostrando o copo de vinho como para um brinde. "Eu confesso que estou arrependido por ter duvidado de vocês. Agora eu sei que não há time capaz de derrotar a gente". Apoiados fizeram a volta da mesa. "Doutor Castelo Branco — Ivã curvou-se ligeiramente — eu estou às ordens até para um quarto jôgo". Castelo Branco encolheu o pescoço, apoio as mãos nos braços da cadeira, para levantar-se. "Quem não arrisca um quarto jôgo sou eu, Ivã". Não era por mêdo. Era porque só havia o compromisso de três jogos e, depois, os jogadores precisavam descansar.

"O entusiasmo faz com que vocês se esqueçam até do cansaço. Eu, ficando de fora, posso apreciar melhor o esfôrço que cada um de vocês está fazendo. Em quatro dias vocês disputaram dois jogos, em oitos dias vão disputar três. Eu só peço uma coisa: ganhem o terceiro". Se êles ganhassem o terceiro jôgo, todos teriam um prêmio. "Eu vou passar um telegrama para o doutor Rivadávia Correia Méier pedindo a aprovação de um programa que eu e Vinhais traçamos. Trata-se de levar vocês a Buenos Aires". E em Buenos Aires não se falaria em futebol, só em passeios, em divertimentos. Que tal? O plano era bom? Quase todos bateram palmas, Oscarino parecia não ter gostado.

Vinhais perguntou se Oscarino tinha alguma objeção. "Eu só queria saber de uma coisa, Vinhais: e quem não quiser ir a Buenos Aires?" Vinhais respondeu que quem não quisesse ir a Buenos Aires podia ficar em Montevidéu. "Com o dinheiro?" Vinhais pensou um pouco. Sim, com o dinheiro. "Então, eu fico aqui".

A caminho do Tabaris — o cônsul Vasconcelos oferecia um "drink" aos jogadores — todos brincaram com Oscarino, chamaram Oscarino de pão-duro. Oscarino não se perturbou. "Deixe estar. Vocês vão ver que eu não serei o único". Para que gastar dinheiro em Buenos Aires? Assim, o tempo passou depressa, quando êles menos esperavam estavam diante do Tabaris, de fora se ouvia a música de um tngo. O Tabars era um cabaré, a orquestra parou quando os brasileiro chegaram, para tocar em seguida o hino brasileiro, as bailarinas cercaram os jogadores, Leônidas foi logo dizendo que não podia dançar. Agora êle tinha de agüentar firme, só ficar bom em Buenos Aires.

Era uma pena, porque amanhã os jornais poderiam dizer que êle dançava tão bem quanto jogava futebol. Não fazia mal: à uma hora, no máximo à uma e meia Vinhais mandaria todo mundo para o bêrço.

O cônsul Vasconcelos ficou fazendo companhia a Leônidas, enquanto os outros dançavam pedindo bis em cima de bis.

Leônidas parecia que estava de castigo.

mário filho

parque de diversões

querem fechar a noite

mister eco

Autoridade que, não faz poucos dias declarou que oficializar-se o jôgo seria o mesmo que oficializar-se a prostituição e o alcoolismo — meditem, por favor, na semelhança — deseja agora acabar com a vida noturna carioca, de si tão perrengue. O golpe fatal pretendido por S. Exa. seria o fechamento das casas noturnas às duas horas da madrugada, sem que, para isso, apresente razões plausíveis.
Ocupante de alto pôsto na administração publica precisaria S. Exa. de pensar um pouco em um problema que é a preocupação do comércio e das chamadas classes produtoras, desde há alguns meses, as quais, sem qualquer ajuda governamental, fizeram um minucioso levantamento do esvaziamento econômico desta Cidade—Estado.
Os índices são alarmantes, seu doutor, crescem de ano a ano, e a tendência é piorar. Buscam êsses homens uma solução, e todos os caminhos e tôdas as circunstâncias levam a um destino quase único: o turismo. Êsse turismo, no setor externo, é muito difícil, e a sua conquista obra de longo prazo, mas que deve ser começada quanto antes e encarada como coisa da maior seriedade. O turismo interno, entretanto, êste pode ser feito. E já.
Se as falsas vestais travam e obstam a oficialização do jôgo, que será, iniludivelmente, inestimável fonte de rendas para o Estado, que ao menos seja poupado o muito pouco que o Rio tem para oferecer, além das suas belezas naturais, ao turista nativo. Pretender-se que as casas noturnas encerrem as suas atividades quando maior é o seu movimento é o mesmo que se decretar a sua falência coletiva.
E essas casas noturnas, seu doutor, representam, de qualquer forma, atrações turísticas. Vá ver uma cervejaria recentemente inaugurada em Botafogo e faça ou mande fazer um levantamento estatístico de sua freqüência. É gente de todos os Estados que, quando aqui chega, quer saber as novidades que o Rio tem para lhe mostrar. Porque buracos, desabamentos, preços extorsivos, sujeira nas ruas, maus tratos e maus odores, já não impressionam mais os visitantes.

couvert

Agnaldo Raiol, o cantor, gravou uma musiquinha que, em certo trecho, apresenta as batidas do seu próprio coração. Morem na originalidade. Mas, mesmo assim, ninguém se impressionou com as batidinhas do coraçãozinho do Raiolzinho e o disco encalhou nas prateleiras. *** Roberto Carlos irá a Campos, dia cinco de agôsto, participar dos festejos comemorativos do aniversário da cidade. *** Os solistas da Orquestra Filarmônica de Berlim vão dar um concêrto, dia sete de agôsto, em São Paulo. *** O vencedor do Festival Fluminense de Música participará *hors concurs* do Festival de Música Popular da Record, na etapa que será realizada aqui no Rio. *** Difícil nas gêmeas Kessler é saber-se quem é Alice e Ellen, tão parecidas são. *** Chega hoje a São Paulo o cantor Chris Montez, que participará da inauguração do nôvo auditório da TV Tupi. *** A TV Rio, em combinação com a TV Record, estão promovendo o concurso Canção Brasileira de Aniversário, com um prêmio de dez milhões de cruzeiros antigos e um troféu de ouro, ao vencedor. Segundo e terceiro colocados receberão, respectivamente, troféus de prata e bronze. As inscrições estão abertas. *** Dick Gregory, ator negro, anunciou durante uma convenção realizada em Newark, que será candidato a presidência dos Estados Unidos, nas eleições de novembro. Querer pode, meu nêgo. *** Será na próxima têrça-feira a abertura da cervejaria Barril 1.800, onde foi o restaurante-boate Rio 1.800. Coquetel às dezessete horas. Grato pelo convite. *** Aliás, a moda das cervejarias, que já passou em São Paulo, está começando no Rio. Dia 31, onde foi o Top Clube, será inaugurado o Bierklause, que pretende ser uma casa típica alemã. *** Algumas bossas do Bierklause, já dinamitou aquêle abacaxi que fêz a caveira do Top Clube; funcionará a partir das dezoito horas, e, aos sábados e domingos, a partir das onze, com almôço; capacidade para trezentas pessoas, confortàvelmente sentadas, no salão; tem mais o ziezinho lá em cima e um salão para banquetes no segundo andar; especialidade da casa: frango de leite servido em taça. Ora, direis, beber um franco... *** O Govêrno do Estado de São Paulo está comprando a TV Cultura, das Associadas, para transformá-la em TV Educativa. *** O produtor Carlos Machado garante que "Deu a Louca em Hollywood", nôvo *show* do Fred's, terá a sua estréia na próxima têrça-feira. Está fazendo falta um bom divulgador e relações-públicas lá no Fred's. Por isso, não se sabe de nada. *** Comemorando aniversário de casamento no Chez Toi, Sra e Sr. Wilson Nunes, êle da alta direção do Banco Borges. *** Terra feliz é Curitiba: só tem oito instrumentistas — que Deus me perdoe — de iê-iê-iê, os quais pediram dispensa de exame à seção regional da Ordem dos Músicos. *** O colega José Machado é o nôvo presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Há muito tempo, aliás, muito tempo mesmo, não se via uma eleição tão democrática. Joel Silveira foi o primeiro a abraçar o vitorioso. E houve voto. Cala-te, Eco, que te confinam!

Chico Buarque de Holanda já deu a sua colaboração efetiva para um Carnaval com melhores músicas: entregou uma composição de sua autoria para a veterana cantora Marlene gravar.

de ôlho na tevê

me dá me dá não é indústria...

fernando lobo

O frio está aí na rua e foi êle que me fêz lembrar de uma campanha feita pelo cantor Roberto Carlos em terras de São Paulo onde o frio é freguês mais gordo. Fêz pela Record um apêlo bonito e agasalhou muita gente que estava batendo queixo. Isso no ano passado. Êste ano o mesmo frio, a mesma gente pobre friorenta e a televisão nesta altura se faz bonita, pois abre sempre as suas portas para quem quer fazer seus apêlos e pedidos. Chego mesmo a pensar que bem poderia haver um programa, exclusivamente para tratar do atendimento de quem necessita, mas isso sem demagogia, sem querer em troca um lucro bom em qualquer terreno. Assim como aquêle que perde os documentos, os papéis ou o bracelete, tem recorrido ao magnífico Serviço de Utilidade Pública da Rádio Jornal do Brasil, assim também, aquêle que comprovadamente tem precisão do que quer que seja, bem que poderia receber essa ajuda humana. E nada melhor para isso como intermediária que a televisão que, tôdas as vêzes que se tem empenhado numa campanha de qualquer sentido, tem se saído sempre de forma a mais destacada.

Pedir só é feio para quem não precisa. O malandro que pede, o preguiçoso que estende a mão, o velhaco que corre a lista para a mulher que está grávida, ou a mãe que está enferma, êstes todos mereciam punição das grandes. Há em cada um dêles o logro, a matreirice do gato manhoso que num lance vai buscar de forma fácil, o que êle só conseguiria com um pouco de trabalho. Não é feio pedir quando o que se recebe tem destino de bom. Terrível é pedir por pedir, por ganância e gula.
Vi ainda a pouco o Irmão Pedro num programa de auditório. Já o apelidaram de **Irmão Pidão**. E êle sabe disso e disso até se orgulha. Pede êle para um bando de meninos sem destino certo e que êle a todos bem pode dar um rumo melhor. Mas o irmão é o leigo irmão, com a fortuna da sua fé e de sua batina. As mãos são vazias. Então que faz êle? Corre as ruas, as casas, os cantos e pede e depois que recebe presta contas mostrando para onde vai fortuna tão minguada: para aquêle punhado de meninos órfãos que agradecem cantando os que os favorecem. Feio é pedir por nada, pra nada, a mando da mulher, da filha, da mãe. O pedinte de ganância, é como o falso mendigo, um ator canastrão, mas que sempre com d'aqui e dali, acumula o necessário para alimentar a sua vagabundagem, a sua preguiça.

pelos canais

Mais uma reunião de compositores famosos no "Sobradinho" mandando para a frente a idéia de uma seleção apurada de músicas carnavalescas para o próximo festejo. Muita conversa entre um e outro chope gelado — o do "Sobradinho" é famoso — muita gente que de fato interessa, mas como sempre muito **bicão**, enfim, de um modo geral deu para ser feito um bom trabalho. A coisa fica então nesse pé: os compositores que quizerem colaborar nesta frente carnavalesca devem comparecer armados com música de qualidade carnavalesca e para isso deverão entregá-las até o dia 25 de agôsto, impreterivelmente. De 25 a 8 de setembro será feita a seleção e no dia 25 a gravação do L. P. pela "Philips" que a esta altura promete fazer mais de um no caso de uma boa safra de músicas enviadas. • Dá gôsto a gente assistir um programa inteligente. Nós, pobres telespectadores que a toda hora somos açoitados pela piada ruim e pelo linguajar muito do capenga, de repente vamos assistir um programa de televisão onde a gente que aparece fala e fala certo. É esta a linha do programa de Hélio Polito na TV Excélsior: "Gente Muito Importante". Foram entrevistados por Sargenteli na noite de quarta-feira última, Jandira Negrão de Lima, Bené Nunes, Fernando Sabino, Cotrim Neto, Álvaro Bezerra de Melo. Jandira para falar de seu disco cantou uma de suas músicas acompanhadas por Bené. Música bonita, môça bonita, jeito de falar mais bonito ainda. Hélio Bloch falou de teatro, é o homem da "Úlcera de Ouro" e porque de ouro, explicou muito bem. Cotrim foi contra o jôgo, o que é uma pena, mas Fernando Sabino falou da sua nova editôra que vai ser de nome "Sabiá" em homenagem ao grande Braga o nosso sabiá da crônica. E finalmente Álvaro Bezerra de Melo, homem de minhas bandas, de inteligência e tino muito grande, nos contou o que vai ser do seu "Savoy", numa espécie de réplica ao majestoso hotel londrino. O programa rola, as horas rolam também e é talvez o único instante em que não nos arrependemos do preço do aparêlho de televisão. • Mas a noite já ia alta, quase e mais para 1 hora da manhã quando a mesma Excélsior fêz passar desenhos de "Popeye". Num güento!

FLAVIO CAVALCANTI: hoje é dia de "Um Instante Maestro" às 20h30m, na TV Tupi.

ponte aérea

Gilberto Gil, campeão de ponte aérea, Rio São Paulo. É a fôrça do contrato da Record. • Baden Powel vai mesmo trabalhar com Stan Getz. O contrato é por um ano com opção para sete. • O Quarteto em Cy tem sido muito pouco convocado para os programas da Record. Por quê? • Mas vamos lá que é hora de ficar:

de costas

Para aquela senhora que vai querer botar na cabeça da sua mulher que novas cortinas devem ser postas e que trocar a geladeira e a máquina de lavar é um alto negócio. Desligue a televisão para o programa sôbre novas sugestões de decoração.

de frente

E hoje é sábado, e no horário das 20 há muito o que escolher. No Canal 2 "Big Valley" é um bom filme, muito do bom, com tirinho e tudo mas acontece que também às 20:00, tem Agnaldo Raiol Show, um musical muito do bom. O perigo está no 4, que tem a violência do "telecatch", e eu sou contra a violência.

música popular

chico, volume dois

torquato neto

Chico Buarque de Holanda, Vol. 2 (RGE — XRLP 5.314). Lado 1: Noite dos Mascarados — Logo Eu — Com Açúcar, Com Afeto — Fica — Lua Cheia — Quem Te Viu, Quem Te Vê. Lado 2: Realejo — Ano Nôvo — A Televisão — Será Que Cristina Volta — Morena dos Olhos Dágua — Um Chorinho.
A essa altura dos acontecimentos — um ano e meio depois de "Pedro Pedreiro" e "Olé-Olá", quase um ano após o estouro de "A Banda" e já bem distantes do lançamento de 'Sonho de um Carnaval" — não existe interêsse algum, nem seria preciso, teorizar sôbre os motivos e as causas do sucesso de Chico Buarque de Holanda. O que está na cara já basta: Chico é hoje, sem sombra de dúvidas, o único compositor de música popular brasileira capaz de competir, nas paradas de qualquer região dêste País, com — por exemplo — Roberto Carlos ou Carlos Imperial, artistas de outras artes e outras bossas. E numa competição que ninguém acirra ou alimenta, mas que se desenrola naturalmente, de modo sadio e inevitável.
Isto me parece, de imediato, o ponto mais importante para qualquer discussão em tôrno do assunto: existem vários excelentes competidores de música popular brasileira atuando no momento, mas entre todos êles, Chico é o *mais popular*. Popular, entenda-se, o que consegue maior penetração e êxito entre as diversas camadas de público, do universitário (fiel como sempre a qualquer manifestação de cultura nacional), aos mais exaltados e frenéticos e ardorosos entusiastas da chamada "música jovem". Isso é importante, porque vem demonstrar aos mais céticos que o têrmo "música jovem" compreendido como música de ritmo alienígena, atualmente importado em massa para consumo interno deve — sempre — ser colocado entre aspas. Ou seja: a música de Chico Buarque, fortemente enraizada em nossas tradições mais populares, tem provado que o samba pode ser — e é — também, música para consumo do público jovem. E nesse ponto, Chico está único e solitário numa posição privilegiada. "A Banda" foi um acontecimento, sem dúvida. No entanto, mais expressivo que o espetacular sucesso da marchinha, me parece o fato de Chico ter sobrevivido a ela, e tranqüilamente continuar no seu caminho, e manter sua posição. Este elepê — Chico Buarque de Holanda, volume dois — se transforma, então, noutro marco.
É um disco muito bom, muito bem feito. Sobretudo — e aqui dou de cara com o óbvio — tem um repertório da mais alta qualidade. São doze músicas (uma, "Lua Cheia", feita de parceiria com Toquinho), seis das quais absolutamente inéditas. Não adianta examinar cada uma separadamente. São tôdas lindas. Excelentes são também os arranjos de Antônio José, o "Magro" do MPB-4: um quinteto de flautas está perfeito em "Realejo" e uma flauta desenha frases geniais em "A televisão". Apenas dois exemplos.
Mas, para comentar o repertório dêsse elepê, prefiro tomar outro caminho e continuar o que dizia antes sôbre o compositor Chico Buarque de Holanda.
Não conheço tolice maior do que dizer-se a respeito de Chico (elogiando-o!), que sua música é pura e simplesmente o renascimento do samba tradicional. Tendo como fonte básica de sua inspiração as mais antigas tradições do samba (leia-se: Música Popular Brasileira), êle, a meu ver, como que o reinventou. E reinventando-o, compôs a sua defesa (do samba) e colocou na ordem do dia uma tradição autêntica. A obra de Chico Buarque reflete, sem dúvida, certas influências de compositores como Noel Rosa, Ismael Silva ou Ataulfo Alves. *Reflete* certas influências, não *repete* nada. O samba de Chico é moderno, é atual; e se propõe algum "saudosismo", não se rebela contra suas mais recentes (as boas) tendências. Pelo contrário, utiliza sempre muitas delas.
Isso é claro em canções como "Olé Olá" ou "Pedro Pedreiro" e, neste disco, em quase tôdas as faixas. Por outro lado, e aparentemente quase vindo de encontro ao que acabo de dizer, a rica simplicidade de suas melodias e letras (aliás, por falar nisso: vamos parar com essa tolice de dizer que "o forte" em Chico são apenas as letras?), explica aos interessados grande parte do êxito nacional dêsse compositor. E mostra, bonitamente, um caminho: o da praça pública, onde o povo canta e assovia o que é bonito e sem grandes sofisticações, a música que *diz* sem apelar para chavões momentâneos. A simplicidade sem pauperismos, a boniteza sem astúcias que o povo aprende a cantar e a amar.
No mais, tenho dito. Comprem o disco.

geral

1 — Eliana Pittman avisa aos interessados que seu programa Fahrenheit 2000 está dando oportunidade a cantores e compositores jovens da Música Popular Brasileira. Quem quiser pode escrever para "Eliana Pittman — TV Tupi — Programa Fahrenheit 2000 — Rua João Luís Alves, 13 — Urca — ZC 82 — GB", enviando envelope selado e subscritado para a resposta.
2 — Aliás, Eliana comunica ainda que inscreverá no próximo Féstival da Música Popular Brasileira uma canção de sua autoria e de Bocker Pittman, que ela mesma defenderá...
3 — Miele e Tuca estarão se apresentando, hoje, no Clube Central de Niterói. Na Sociedade Hebraica, Ismael Silva vai cantar samba.
4 — Esclarecimento: Elis Regina não vai defender nenhuma composição dêste colunista no Festival de Música Popular da TV Record. Nem no daqui. E não vai porque 1.º) não pretende se apresentar em nenhum dos dois festivais; 2.º) não inscrevi nenhuma canção nesses festivais.
5 — Ontem, no Castelinho, mais uma reunião de compositores, cantores, disc-jóqueis e diretores da Philips, com vistas ao lançamento de um elepê com músicas para o carnaval.
6 — Gal Costa vai lançar um baião de Caetano Veloso e Gilberto Gil no programa que êste último apresentará segunda-feira no Teatro Paramount, em S. Paulo. E Maria Betânia uma cantiga nova de Caetano e Capinan: "Flor Bonina".
7 — Recado para Hermínio Belo de Carvalho: o nome da música é "Cantiga". E vou aparecer por êsses dias: preciso muito ouvir umas coisas de sua discoteca. Abração.
8 — Isabela, atriz de cinema, está preparando um *show* para a Casa Grande. Com músicas de Sidnei Miler, Chico Buarque, Gilberto Gil e Caetano Veloso. Vai bem equipada.
9 — Dentro de poucos dias estará nas lojas o nôvo elepê de Sérgio Ricardo. Chama-se "A Praça é do Povo". A capa, como já noticiei aqui, é de Ziraldo.
10 — E falando em capa: ainda está em tempo de dizer que é muito boa a capa do elepê de Chico Buarque, comentado aí em cima. Foi feita pelo excelente David Drew Zingg.
11 — Até quarta.
Correspondência para o JORNAL DOS SPORTS ou para Ladeira dos Tabajaras, 52 — casa 2 — Copacabana.

roteiro

estréias

Ópera — OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, de Norman Jewison. Um submarino russo encalha e os tripulantes são obrigados a sair para pedir auxílio numa pequena cidade da Nova Inglaterra. Quando os russos saem e aparecem, todo mundo fica certo de que é uma invasão. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. Livre).

São Luís, Santa Alice — DEVAGAR NÃO CORRA, de Charles Waters. Um industrial chega a Tóquio, na época das Olimpíadas e não encontrando lugar em hotel, vai repartir o apartamento de uma jovem. Com Cary Grant, Samantha Eggar e Jim Huston. (Cens. Livre).

Capitólio, Rian, Miramar, Carioca — POR CAUSA DE UMA PRINCESINHA, de George Marschall. Um telefone é discado errado e o corretor de imóveis acaba metido na maior enrascada do mundo. Com Bob Hope, Elka Sommer, Phyllis Diller. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 14 anos).

Coral, Bruni-Ipanema, Paris Palace, Regência, São Pedro — A MONTANHA DO LÔBO SOLITÁRIO, produção de Jack Couffer para Walt Disney. A inteligência e a argúcia de um lôbo, chefe de uma matilha selvagem. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. Livre).

Palácio — DANIEL BOONE, de George Sherman. As aventuras de Boone para levar uma caravana até a fronteira. Com Fess Parker, Ed Ames, Patrícia Blair (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 14 anos).

Con o; Largo do Machado — OPERAÇÃO LADY CHAPLIN, de Alberto de Martino. O desaparecimento de um submarino, Thresher, e muito suspense. Com Ken Klark, Daniela Bianchi, Jacques Bergerac. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos).

Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Madureira — RITMO EXPLOSIVO, de Larry Peerce. Astros da tv americana, cantores, são apresentados num show por David MacCallum, o conhecido Napoleon Solo. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. Livre).

Alvorada — ODEIO O MEU PASSADO, de Peter Graham. A história de uma jovem que abandona a província em busca de luxo, e suas decepções. Com Janet Munro, John Stride, Anne Cunningham. (18 — 20 e 22 hrs. Cens. 18 anos).

Plaza, Olinda, Mascote — BRENO, O INIMIGO DO POVO, com Gordon Mitchel, Ursula Davis. Um homem consegue humilhar o império romano. (14 — 16 — 18 — 20 — e 22 hrs. Cens. 14 anos).

Vitória, Roxy, Tijuca — LANCEIROS NEGROS, de Giacomo Gentilomo. Quando em 1287, dois irmãos se tornam adversários... Surgem Mel Ferrer, Yvonne Fourneaux, Jean Paul Cláudio e outros nomes mais. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 hrs. Cens. livre).

coelhinho

Chico Buarque de Holanda, Volume 2, é o último LP do menino paulista lançado pela RGE. Muito bem. Bastaria isso como recomendação, e depois o Torquato já escreveu sôbre o proprio. Mas como tem gente que morre de preguiça de ler, a não ser êste coelho, que é rápido e eficiente, êle próprio, isto é euzinho, aviso aos jovens louros e lindos e as jovens idem idem, que não deixem de comprar correndo o disco. E' uma beleza. Principalmente é a consagração definitiva do Chico, para quem ainda não acredita que êle é o nome, o maior nome de compositor brasileiro surgido nesta terrinha nem sempre coberta de glórias. E' só.

continuações e reapresentações

Bruni-Flamengo, Rio — PAPAI, VOCE E UM HEROI? de Blake Edwards. Comédia relatando um episódio de guerra. Com James Cobrum, Dick Shawn, e Giovanna Ralli. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 hrs. Cens. 14 anos).

Caruso-Copacabana, Kelly, Bruni-Saens Peña, Bruni-Méier, São Bento — AS AVENTURAS DE PETER PAN. 4ª semana de reapresentação no Rio de mais uma fantasia de Walt Disney (14 — 16 — 18 — 20 e 22 hrs. Cens. Livre).

Alaska — às 14 — 16 — 18 hrs. O BÔBO DA CORTE, comédia de Norman Panama. Com Danny Kaye, Glynis Johns e outros.

As 20, 22 e 24 hrs. — NOITES DE CABIRIA, de Federico Fellini, com Giulietta Massina, François Perier, França Marzi, Dorian Grey.

São Luís, Santa Alice (até amanhã) — FABULOSAS AVENTURAS DE UM PLAY BOY, de Philippe Brocca. Com Jean Paul Belmondo, Ursula Andrews. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 hrs. Sta. Alice — 15 — 17 — 19 — 21 hrs. Cens. 10 anos).

Venera — UM HOMEM, UMA MULHER, de Jean Claude Lelouch. Continua um dos maiores cartazes de cinema mostrados êste ano no Rio. Filme bonito, muito bem cuidado, com ótimas interpretações de Anouk Aimée e Jean Louis Trintignant. (16 — 18 — 20 e 22h. Aos sábados e domingos a partir das 14 horas. Cens. 18 anos).

Leblon, Alameda — O CIRCO AO REDOR DO MUNDO, de Gilbert Cates. Vários números dos maiores circos do mundo. Apresentados por Don Ameche. 14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 14 anos).

Odeon, Copacabana, Madrid — A SOMBRA DE UM GIGANTE, de Melvile Shaveson. Com Kirk Douglas, Frank Sinatra, Santa Berger. (13,20 — 16 — 18,40 — 21,20. Cens. 14 anos).

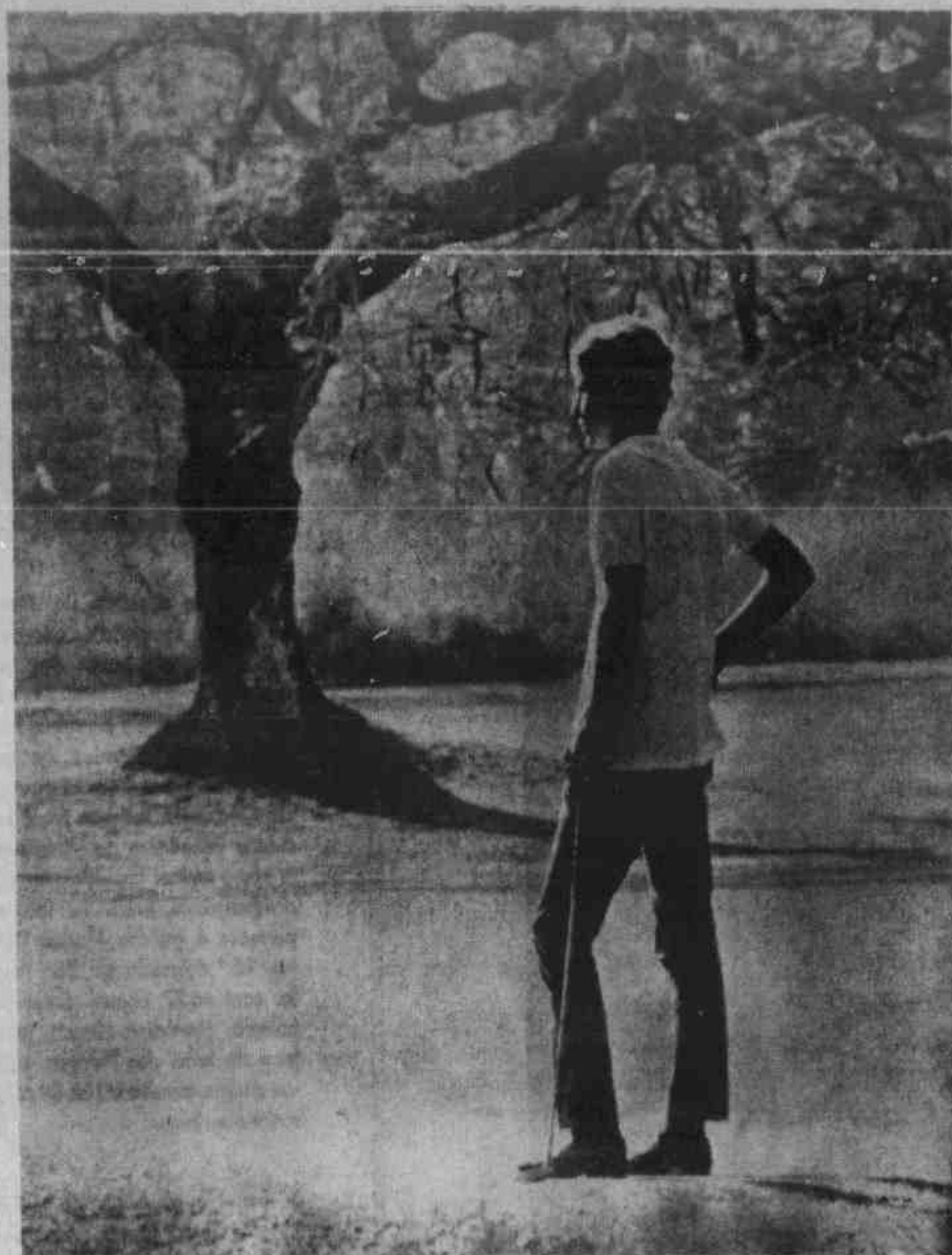
Rex — O MUNDO ALEGRE DE HELÔ, de Carlos Alberto de Souza Barros. A vida da juventude paulista, seus problemas, suas desavenças. Com Irene Stefânia, Luis Pellegrini, Célia Biar. (15 — 17 — 19 — 21h. Cens. 18 anos).

Festival, Imperator, Mello, Paraíso, Bruni Grajaú, Engenho de Dentro, Ilamar — BAIA DA EMBOSCADA, de Ronw Winslen. Com Hugh O' Brien, Mickey Rooney, James Mitchum e outros. (Cens. 18 anos).

Condor Copacabana — ARIZONA COLT, de Michele Lupo. Western italianíssimo, com Giuliano Gemma, Corinne Marchand e Fernando Sancho (13,10 — 15,20 — 17,30 — 19,40 — 21,50 Cens. 18 anos).

Art-Palácio Copacabana — O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS, de Pier Paolo Pasolini. O Evangelho de Mateus visto por um marxista, o primeiro a realizar um trabalho verdadeiramente importante no sentido de desmistificar a figura de Cristo. (14 — 16,30 — 19 — 21,30h. Cens. Livre).

Bruni-Copacabana — UMA FAMILIA FULERA, de Jerry Lewis. O moleque, sozinho, sempre realiza bons filmes. Neste, Lewis interpreta sete personagens diferentes. (14 — 16 — 18 — 20 e

Eduardo Daudt, imprimindo fôrça demais no approache, colocou a bola fora dos limites do buraco 17. Estará empenhado hoje na Competição Mensal do IGC e pretende classificar-se na Renaud Lage.

taça renaud lage

Hoje e amanhã, sábado e domingo, o Itanhangá GC, em prosseguimento ao seu calendário golfista, colocará em jôgo a Competição Mensal, **stroke play** de 18 buracos, destinado às categorias de 0 a 12, de 13 a 24 e de 25 a 30 de **handicap**.

Ao mesmo tempo deverão ser classificados os trinta e dois jogadores que deverão intervir na Taça Renaud Lage, maratona golfista de cinco voltas de 18 buracos.

A Competição Mensal como a classificação da Renaud Lage deveriam ter sido disputadas na semana passada, mas devido às chuvas caídas que inundaram parcialmente os links daquele clube, foram adiadas para hoje e amanhã.

Após ter vistoriado os dois campos do clube, o presidente Jaime Fowler deu sinal verde à tôdas as competições programadas, a partir de quinta-feira passada, por apresentarem condições para jogos.

campeonato do gávea

Hoje e amanhã serão disputadas nos **links** do Gávea GC a semifinal e final do seu Campeonato Interno, **stroke play de 54 buracos** iniciado no dia 15 do corrente e está sendo liderado pela jovem guarda golfista do clube.

Lee Smith, após a segunda volta, ocupa a primeira colocação com 148 tacadas net, seguido de Mario Gonzalez, com 153, de Walter Ratto, com 156, de W. W. Colemann, com 158, de Walter Slack, com 159 e de Jaiminho Gonzalez e José Luis Osório de Almeida Filho, ambos com 160. A segunda categoria tem como líder R. Dôllo, com 169 tacadas net, seguido de G. Kennon, com 171 e Paulo Falcão, com 172. A terceira categoria tem na dianteira J. Wewinz, com 192 tacadas, seguido de Luis Carlos Paranaguá, com 194 e Ricardo Mayer, com 200. A quarta categoria apresenta Lafaiete Bandeira no primeiro pôsto, com 194 tacadas, seguido de José Luis Osório de Almeida, com 204.

medalha mensal feminina

O Itanhangá GC colocou em jôgo anteontem, sua Medalha Mensal feminina, competição disputada em 18 buracos.

Tendo sido a Medalha Mensal a primeira competição disputada nos seus links apos a inundação parcial ocorrida na última semana e que obrigou o adiamento da classificação da Taça Renaud Lage, o jôgo correu suave sem ser registrado qualquer dificuldade às manobras golfistas. Tanto a grama do campo como as dos buracos apresentam condições normais. Os resultados foram os seguintes: em 1.º — Betty Johnson, com 93 menos 21 igual a 72 tacadas net; em 2.º — Helena de Freitas, com 91 menos 16 igual a 75 e em 3.º — Audrey Johnson, com 99 menos 23 igual a 76.

A ausência de Glorinha Pereira, que se encontra adoentada, foi lamentada pelas suas colegas, já que é uma das golfistas mais entusiastas do time feminino do IGC.

competições do mês

A programação do mês em curso do IGC constante do seu calendário golfista apresenta as seguintes competições: hoje, amanhã, dias 29 e 30 Competição Mensal e os 90 buracos da Taça Renaud Lage.

Já o Gávea GC fará disputar, hoje e amanhã, a final do seu Campeonato Interno, stroke play em 54 buracos e nos dias 29 e 30 as duas voltas da Taça Dunlop, **match play de 36 buracos**.

Derlei (com a bola) e Irênio, são fôrças do Praiano para o jôgo desta tarde.

botafogo arrisca as duas pontas na praia

Em seu próprio campo, no Pôsto Três, o Botafogo enfrentará o Praiano, na principal partida da décima terceira rodada do returno, defendendo a liderança que ostenta no campeonato carioca de futebol de praia. A preliminar de aspirantes, entre os mesmos clubes, poderá decidir a ponta da categoria, que é dividida por ambos. O horário é de 14 horas para aspirantes e 15h 30m para amadores.

Porangaba x Lagoa, Tatuis x Lagos, ambos em Ipanema, Columbia x Guaiba, no Leblon, Juventus x Radar e Dinamo x Leblon, em Copacabana, e Copaleme x PUC, no Leme, completam a rodada. Pelo Acesso, Maravilha e Nacional disputarão no campo do primeiro, no Pôsto Quatro, importante jôgo para suas pretensões.

decidem desde cedo

A partir das 14 horas, quando será iniciada a sensacional preliminar de aspirantes que reúne os líderes da categoria, Botafogo e Praiano estarão tentando decidir suas posições nos certames de ambas as categorias, pois também na de amadores o Praiano jogará sua última chance, já que não pode mais perder. O juiz de aspirantes será Carlos Siggia.

O jôgo, que será disputado no campo do Botafogo, no Pôsto Três com os locais defendendo a ponta, será dos mais importantes, pois o quadro tricolor de Ipanema poderá oferecer grande resistência ao líder, já que atravessa excelente fase, enquanto para o time alvinegro a vitória será grande passo para o título. Orlando Lôbo será o árbitro.

Equipes: Botafogo — Paulo Roberto; Jorge, Mauro, Armando e Bené; Carlinhos e Henrique; Carlos Alberto, Horácio (Catai), Nélson e Pepe. Praiano — Luis Carlos; Fonducs, Irênio, Serafim e Tiers; Mosquito e Derlei; Laércio, Milton, Paulinho e Antenor.

vice contra lanterna

Em seu campo, no Leme, o Copaleme, vice-líder do certame, enfrentará a PUC, que ocupa o último lugar, necessitando vencer todos os jogos restantes para escapar do decesso. Entretanto, o clubê local é favorito, pois qualquer descuido poderá acarretar a perda do sonhado bi.

Times: Copaleme — Jérson; Pavão, Canolongo, Domingos e Zé Maria; Jomar e Osório (Tide); Ivá, Fernando, Maurício e Camilo. PUC — Nogueira; Zé Carlos, Bambu, Mário Sérgio e Rizzo; Paulinho, Gilberto e Leandro; Pitanga, Zé Pedro e Pança. Lídio Araújo (amadores) e Nevaldo Oliveira (aspirantes) serão os juizes.

O Radar, que também é vice-líder, terá compromisso difícil contra o Juventus, no campo do Racing, pois o clube alvianil do Pôsto Três vem de sensacional vitória sôbre o Copaleme, enquanto o clube do Lido decaiu de produção nos seus últimos jogos, perdendo para o Praiano e Tatuis. O árbitro será Antônio Silva, pois nos aspirantes o Juventus ganhou por WO.

clássico em ipanema

Porangaba e Lagoa, tradicionais rivais de Ipanema, disputarão o clássico do bairro, no campo do primeiro, quando estará em jôgo a quinta colocação, pois o Porangaba tem 28 pontos contra 27 do Lagoa, além da rivalidade característica. Juizes: José Gomes (amadores) e Valdeci Silva (aspirantes).

Quadros: Porangaba — Leite; Itália, Colinos, Nélson e Jair; Jaiminho e China; Bebeto, Marco Aurélio, Lauro e Ronaldo. Lagoa — Guilherme; Paulo, Tati, Nando e Io; Jonas e Dadica; Corrente, Gugu, Baiano e Geraldo.

Ainda em Ipanema, no campo do Lagos, o Tatuis, que vem de nove jogos sem derrota, enfrentará o Areia, que por sua vez não atravessa boa fase, mas que poderá surpreender o quadro local, já que possui bom time. Nilton Alves (amadores) e Carlos Osvaldo Santos (aspirantes) funcionarão na arbitragem.

No final do Leblon, o Colúmbia receberá a visita do Guaiba, tentando uma vitória que o coloque em melhor situação em relação ao decesso, pois basta uma vitória até o final do certame para livrar-se. Contudo, o time da Urca quer a reabilitação de sua derrota para o Leblon. Jorge Alves (amadores) e Dercílio Coelho (aspirantes) serão os apitadores.

pode decidir

A partida Dinamo x Leblon, no campo do primeiro, no Pôsto Quatro, é de suma importância para ambos os clubes, ameaçados pelo decesso, com o Leblon somando 146 pontos contra 135 do Dinamo e a vitória principal valendo 10 ponto e a de aspirantes 4 pontos. Osmar monteiro dirigirá amadores e Gil Saavedra o jôgo de aspirantes.

Equipes: Dinamo — Renato; Luis Carlos, Cicarino, Flávio e Altair; Márcio e Marcinho; Sebinho, Cláudio, Bavani e Pará. Leblon — Elói; Marcos, Vitinho, Bebeto e Prosa; Ziza, Guguta e Carlinhos; Roberto, Sérgio, e Paulinho.

queriam o acesso

Pela Divisão de Acesso, com o líder Lá Vai Bola de folga na rodada, o melhor jôgo será Maravilha x Nacional, no campo do primeiro, no Pôsto Quadro, pois é importante para ambos os clubes que, juntamente com o Liège, almejam o acesso. O clube local tem 230 pontos enquanto o Nacional tem 218, mas somará mais 12 no jôgo com o Cruzeiro, ganho por antecipação.

A partida que reunirá os pupilos do Professor Franciulacci, desfalcados de seu goleiro Zé Roberto, que viajou com o Radar e o time local, que tem Jaime "Pafúncio" na direção, terá a arbitragem de Sebastião Chaves com Adalberto de Almeida apitando aspirantes. Nos demais jogos, o Liège, mesmo atuando em seus domínios no Lido, contra o Atlanta, terá difícil compromisso, pois o time do Leblon vem de vitória sôbre o Lá Vai Bola. José Carlos Pereira será o juiz e Paulo Freitas apitará aspirantes. Torino x Bangu, em Ipanema, terá Antônio Gomes Moreira no apito e Paulistano x Corintians, no Leblon, será apitado por Carlos Eduardo Luz.

ginástica está em winnipeg como incentivo

Falta de planejamento do COB é uma das barreiras de Aparecida Peri em Winnipeg.

A ginástica está situada entre os esportes que mereceram do Major Sílvio de Magalhães Padilho, Presidente do COB, a afirmativa de que a presença de quatro ginastas em Winnipeg tinha apenas o cunho de um incentivo, acima de qualquer possibilidade do Brasil vir a conquistar um lugar de destaque, não só individualmente, como por equipes.

As declarações do dirigente do olimpismo nacional é mais do que um atestado em que se encontra a nossa ginástica, esporte relegado ao segundo plano, e que se subsiste porque existe uma dúzia de fanáticos, sim, porque só fanáticos podem enfrentar as dificuldades que esta modalidade, uma das mais antigas do Mundo, encontra em sua história.

Em relação a feitos do Brasil nas quatro competições que reúnem atletas de países das três Américas, a nossa presença, nos setores masculino e feminino, não oferecem possibilidades em relação ao que os nossos quatro representantes poderão fazer na cidade canadense de Winnipeg. A nossa melhor classificação, individualmente, entre as moças, pertence à gaúcha Marion Duilus, 15.º colocada em São Paulo, com 66,77 pontos. Entre os homens, Marcelino Pinnett, também da terra dos Pampas, com um décimo-terceiro e 108,55 pontos, é o melhor.

Já houve quem afirmasse que o Brasil é um dos poucos países onde em matéria de esporte e planejamento é considerado de pequena importância quando deveria ser ao contrário. Isso tudo resulta nas poucas possibilidades do Brasil em relação à conquista de vários títulos no V Jogos Pan-Americanos.

A ginástica não passa de uma pobre coitada. Embora exista um Conselho de Assessôres na CBD, os seus membros pouco, ou quase nada fazem de prático. Movimentação que é bom, só em épocas de campeonatos brasileiros. No tocante à presença do Brasil em campeonatos continentais, a ginástica não tem a expressão que merecia, porque para muitos não passa de ilustre desconhecida.

um exemplo

Mário César de Carvalho, um rapaz de 22 anos, campeão carioca, e campeão brasileiro de 1965, segundo o pequeno grupo que ainda batalha para manter viva a cultura ginástica, reúne todos os predicados para vir a se constituir num dos melhores atletas do Mundo. Mas, não encontra meios e incentivo para a empreitada.

Cêrca de seis meses, alguns dirigentes de federação resolveram apelar para a CBD no sentido de que, aproveitando a presença de Mário César de Carvalho nos Jogos Luso-Brasileiros, êle, depois da competição que é mais uma confraternização que uma disputa pròpriamente, seguiria para fàzer um curso em centros especializados. Mas, os eternos problemas surgiram, e Mário não pôde realizar o seu grande sonho.

no brasil

Guanabara, São Paulo e Rio Grande do Sul são os únicos Estados que participam dos campeonatos nacionais. Atualmente, a maior fôrça é o Rio Grande do Sul. A Guanabara vive das improvisações. Possui uma equipe regular no setor masculino, e uma feminina que ainda é bastante crua para jornadas de maior vulto. São três meninas, cujas idades variam de 13 e 16 anos, reveladas pelo JORNAL DiS SPORTS nos Jogos Infantis e Jogos da Primavera.

O último certame nacional, realizado no mês de maio, em São Paulo, também serviu para a Comissão Técnica do COB convocar os nossos atletas para o Canadá.

Depois de muita celeuma, reclamações etc., casos já corriqueiros quando cabe ao Comitê fazer qualquer convocação, foram chamados Mário César de Carvalho (Guanabara), Marcelino Pinnett (RG Sul), Aparecida Peri (S. Paulo) e Eneida Leivinzon (R. G. do Sul).

Baseando-se nas últimas performances dos ginastas dos EUA, Canadá e Cuba, as possibilidades dos nossos atletas são bastante restritas. A equipe, seguiu sem um treinador, e como chefe o Brigadeiro Jerônimo Bastos, que entende, e não muito, de atletismo, e nada de ginástica.

nos jogos

Em Buenos Aires, em 1951, local da primeira olimpíada; no México, em 1955; e em Chicago, em 1959, o Brasil não conseguiu, sequer, uma classificação. Em 1963, ano dos IV Jogos Pan-Americanos, realizado na cidade de São Paulo, Marion Duilus, com 66,77 pontos, colocou-se em 15.º lugar. Marcelino Pinnet ficou em 13.º, com o total de 108,55 pontos.

Aparecida Peri, que está em Winnipeg, Marina Serisawa, Alzira Peri e Stase Ferreira, ocuparam o 18.º, 19.º, 20º e 22.º lugares, respectivamente. Por equipes, ficamos em quarto, entre igual número de participantes, com o total de 309,27.

Depois de Marcelino Pinnet, no setor masculino, o Brasil ocupou ainda os 23.º, 26.º, 27.º e 29.º lugares, com Dante Gnoato, Nélson Rubem Squel, Siegfried Fischer, Artur Tomás e Moacir Avila, respectivamente. A equipe foi a quinta colocada com 516,65 pontos.

Duas vêzes a tricampeã olímpica e penta européia, Vera Cavalaska estêve no Rio, a convite do JORNAL DOS SPORTS, para participar dos Jogos da Primavera, em 1965, por ocasião dos Jogos Mundiais, dentro dos festejos do IV Centenário da Cidade, e no ano passado.

Contudo, os nossos dirigentes e técnicos não souberam usufruir da técnica e classe com que Vera se apresentou. O entusiasmo não passou de um autêntico "balão de ensaio". Muitos alegaram que não adiantava só observar e colocar em prática, pelo menos, o que a campeoníssima realizou, porque faltam motivação, material e maior compreensão por parte dos que vivem na ginástica, mas não fazem dela um esporte à altura que o Brasil necessita.